

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2º RELATÓRIO PARCIAL

ANO REFERÊNCIA- 2019



Associação Educativa Evangélica

Presidente Ernei de Oliveira Pina
1º Vice-Presidente Cicílio Alves de Moraes
2º Vice-Presidente Ivan Gonçalves da Rocha

1º Secretário Geraldo Henrique Ferreira Espíndola

2º Secretário Francisco Barbosa de Alencar 1º Tesoureiro Augusto César Rocha Ventura

2º Tesoureiro Djalma Maciel de Lima

Faculdade Evangélica de Goianésia

Diretor Geral Prof. Me. José Mateus dos Santos

Coordenadora de Ensino Profa. Ma. Lázara Lisboa da Costa Mendonça

Coordenador de Pesquisa Prof. Dr. Jadson Belém de Moura

Coordenadora de Extensão Prof^a. Ma. Fernanda Heloisa Macedo Soares

Secretária Geral Maria de Fátima Silva

Presidente da CPA Profa Ma. Matildes José de Oliveira

Assessor Jurídico Dr. Gleidson Henrique Antunes de Andrade

Coordenadores de Curso

Administração Prof. Me. Juares Aparecido Domingos

Agronomia Prof. Dr. Victor Alves Ribeiro

Direito Prof. Dra. Helena Beatriz de Moura Belle

Engenharia Mecânica

Enfermagem
Engenharia Civil
Prof. Ma. Agnes Raquel Camisão
Prof. Me. Welinton Rosa da Silva
Prof. Dr. Cleber Caetano Thomazi

Odontologia Prof^a. Ma. Larissa Santana Arantes Elias Alves

Comissão Própria de Avaliação

Presidente CPA Matildes José de Oliveira

Vice Presidente Maria das Graças Bueno da Silva

Membro - Docente
Membro - Docente
Membro - Técnico Administrativo

Membro - Comunidade ExternaPaulo Luís da SilvaMembro - Comunidade ExternaJoélcio da Silva Cunha

Membro - Docente Marcela Silvério Fernandes Cardoso

Membro - Docente Fábio José Morais Filho

Elaboração e revisão do Relatório

Assessoria Jurídica Prof^o. Me. Gleidson Henrique A. de Andrade Prof^o Me. Ivandro José de Freitas Rocha

Coordenadora Curso de Odontologia Prof^a. Ma. Larissa Santana Arantes Elias Alves

Representante Docente Prof^a. Ma. Marly Alves dos Reis

Assessoria de Gestão Prof. Me. Rodrigo Fernandes de Souza Presidente da CPA Prof^a. Ma. Matildes José de Oliveira



Tel.: (62) 3389-7350. Site: www.evangelicagoianesia.edu.br Av. Brasil, nº 1000, Bairro Covoá. Goianésia – GO. (Brasil)

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Perfil Institucional.	8
Tabela 2. Evolução Institucional	11
Tabela 3. Composição da Comissão Própria de Avaliação – Gestão 2018/2020	13
Tabela 4. Calendário de trabalho da CPA – Primeiro Semestre 2019	13
Tabela 5. Calendário de trabalho da CPA – Segundo Semestre 2019	14
Tabela 6. Quantidade de questões aplicadas – CPA 2019.	15
Tabela 7. Respondentes alunos/curso 2019.	16
Tabela 8. Evolução da oferta de cursos na FACEG	18
Tabela 9. Indicativos da Avaliação Externa da FACEG.	19
Tabela 10. Conceito Preliminar dos Cursos e Índice Geral de Curso.	20
Tabela 11. Evolução da participação da comunidade estudantil no processo de avaliação.	22
Tabela 12. Ações realizadas durante o ciclo 2014-2018 – 2019/2023	23
Tabela 13. Evolução da oferta de cursos da FACEG 2005/2019	29
Tabela 14. Cursos a serem pleiteados pela FACEG	30
Tabela 15. Núcleos e Programas da Iniciação Científica.	37
Tabela 16. PIBic – Projetos de Pesquisa Aprovados no Edital 2019/2020	38
Tabela 17. Evolução da Revista Científic@ e trabalhos publicados	39
Tabela 18. Programas e projetos que envolveram ações de responsabilidade social da FAG	CEG.
	42
Tabela 19. Distribuição das matrículas e atendimento na extensão ano de referência 2018.	44
Tabela 20. Evolução da oferta de cursos da FACEG 2005/2020	45
Tabela 21. Evolução do corpo docente 2012/2018	47
Tabela 22. Titulação docente por curso.	47
Tabela 23. Núcleos e programas da iniciação científica.	47
Tabela 24. Projetos de Pesquisa Aprovados no Edital 2019/2020	52
Tabela 25. Núcleos e Objetivos das ações	59
Tabela 26. Evolução do Corpo Docente 2012 - 2018	109
Tabela 27. Quantidade de servidores Técnicos-administrativos.	110
Tabela 28. Bolsas e Financiamentos ano de 2019	113

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Evolução do corpo discente da Faculdade Evangélica de Goianésia. 2008 a 2	01810
Figura 2. Linha do tempo da FACEG	11
Figura 3. Missão, Visão e Valores institucionais.	26
Figura 4. Avaliação da comunidade acadêmica quanto aos Objetivos, finalidades e coe	rência
das práticas institucionais.	29
Figura 5. Indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão.	32
Figura 6. Parcerias realizadas com outras instituições para realização de projetos e ever	ntos de
caráter científico (Congressos, Encontros, Seminários).	36
Figura 7. Avaliação das atividades pesquisa como estratégia de aprendizagem	40
Figura 8. Realização de projetos e eventos de caráter científico	40
Figura 9. Evolução do número do corpo discente de 2008 a 2018	44
Figura 10. Condições de acessibilidade de pessoas com necessidades especiais	49
Figura 11. Interdisciplinaridade	51
Figura 12. Organograma 2019	105
Figura 13. Incentivo em bolsas	113
Figura 14. Atuação do diretor geral da FACEG	115
Figura 15. Atuação da Coordenação de Curso	116

SUMÁRIO

1.	INT	ROI	OUÇAO	8
	1.1.	His	tórico Institucional	8
	1.2.	Ava	aliação Institucional e Comissão Própria de Avaliação	12
	1.3.	Met	todologia	14
	1.4.	Inst	rumentos utilizados para a coleta de dados	15
	1.4.	1.	Instrumentos.	15
	1.4.	2.	Respondentes.	16
2.	PLA	ANE.	JAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	16
	2.1.	Rel	ação entre a avaliação institucional e o planejamento institucional no ciclo	
	2014/	2018	(2019/2023)	16
	2.2.	Rel	ação entre o crescimento da oferta de cursos e desenvolvimento institucional no)
	ciclo 2	2014	/2018 e por seguinte 2019/2023	18
	2.3.	Ava	aliações Externas	19
	2.4.	Atu	ação da CPA nas Avaliações Externas.	19
	2.5.	Part	ticipação da Comunidade na Avaliação Institucional.	21
	2.6.	Açĉ	ões do Ciclo 2014/2018 e 2019/2023	23
3.	DE	SEN	VOLVIMENTO INSTITUCIONAL	25
	3.1.	Des	senvolvimento institucional no ciclo 2014/2018 – 2019/2023	25
	3.1.	1.	Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de po	śs-
	grad	duaçã	ão: Ciclo avaliativo 2019/2023	29
	3.1.	2.	Pós-Graduação Lato Sensu	30
	3.1.	3.	Coerências entre o PDI e as práticas de extensão	31
	3.1.	4.	Cursos de Extensão.	31
	3.2.	Eve	entos acadêmicos e científicos que contemplaram as temáticas referentes à	
	divers	idad	e, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio	
	cultur	a		33
	3.2.	1.	PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística	e
	cult	ural.	36	
	3.2.	2.	PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social.	41
4.	PO	LÍTIC	CAS ACADÊMICAS	43
	4.1.	Des	senvolvimento institucional em relação às políticas de ensino e extensão no ciclo	О
	avalia	tivo	de 2019/2020	43

	4.1.	1. Poli	ítica de Ensino-Aprendizagem	43
	4.1.	2 Evol	lução da titulação docente período 2012/2018	46
4	4.2.	Políti	cas institucionais implantadas no ciclo avaliativo 2019/2023	47
4	4.3.	Políti	cas de acessibilidade	49
4	4.4.	O Nú	cleo de Atividades Interdisciplinares	50
2	4.5.	Pesqu	uisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento	
ä	artísti	co e cı	ıltural desenvolvidos no ciclo 2019/2023	51
2	4.6.	Com	unicação interna e externa desenvolvida no ciclo avaliativo 2019/2023	55
	4.6.	1. I	Rádio Programa Voz Universitária	56
	4.6.	2. (Comunicação da IES com a comunidade interna.	56
4	4.7.	Atend	dimento aos Discentes	57
4	4.8.	Even	tos realizados pela FACEG no ano de 2019	67
4	4.9.	Açõe	s de extensão: bolsas e a vulnerabilidade social	80
4	4.10.	Pol	líticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de	
8	gradu	ação		90
4	4.11.	Ati	vidades Internacionais 2018/2019	97
5.	PO	LÍTIC	A DE GESTÃO	103
4	5.1.	Políti	cas de Gestão no Ciclo Avaliativo do PDI 2019/2023	103
4	5.2.	Princ	ípios da Gestão Administrativa da FACEG:	106
	5.2.	1. 7	Fransparência	106
	5.2.	2. (Competência	107
	5.2.	3. I	ntegração	107
	5.2.	4. (Gestão Democrática e Participativa	107
4	5.3.	Políti	ca de Pessoal	108
	5.3.	1. I	Evolução do Corpo Docente.	108
	5.3.	2. I	Política de Contratação Docente no ciclo 2019/2023	109
	5.3.	3. (Corpo Técnico-Administrativo	109
4	5.4.	Suste	ntabilidade Financeira	110
	5.4.	1. I	Política de Gestão Financeira	110
	5.4.	2. \$	Sustentabilidade Financeira	111
	5.4.	3. (Condições e Cronogramas de Execução Financeiro-Orçamentária	112
	5.4.	4. I	Parcerias/bolsas de estudos. Convênios:	112
	5.4.	5. I	Princípios para a política de gestão de recursos humanos	113
	5 4	6	Avaliações Funções Administrativas CICI O 2019/2023	114

	5.5.	Ações desenvolvidas na gestão	.117
6.	INF	RAESTRUTURA	.121
	6.1.	Secretaria Geral	.121
	6.2.	Tesouraria	.122
	6.3.	Financeiro	.122
	6.4.	Gestão Institucional	.123
	6.5.	Biblioteca	.123
	6.6.	Gestão do Curso de Odontologia	.124
	6.7.	Gestão dos Cursos – Agronomia, Enfermagem e Engenharia Mecânica	.125
	6.8.	Área de Acesso	.136
	6.9.	Infraestrutura tecnológica do Centro Tecnológico	.137
	6.10.	Conquistas marcaram o ciclo avaliativo que proporcionaram o desenvolviment	О
	institu	cional	.141
7.	DES	SAFIOS E FRAGILIDADES SUPERADAS EM DECORRÊNCIA DO PROCESS	SO
D	E AV	ALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AÇÃO DO PLANEJAMENTO	.142
	7.1.	Encaminhamentos da Comissão Própria da CPA	.144
8.	CO	NSIDERAÇÕES FINAIS	.146

1. INTRODUÇÃO

Este relatório tem por objetivo apresentar os resultados do processo de Autoavaliação Institucional realizado no ano letivo de 2019, sendo o segundo relatório parcial dos três ciclos avaliativos 2018/2019 – 2019/2020 – 2020/2021, período que coincide com seu Plano de Desenvolvimento Institucional 2019/2023.

O Relatório está estruturado a partir das recomendações contidas na Nota Técnica INEP/CONAES nº 065 e contém a descrição, análise e apreciação das ações institucionais, estabelecendo comparativos das proposições dos anos 2017/2018.

1.1. Histórico Institucional

Tabela 1. Perfil Institucional.

PERFIL INSTITUCIONAL		
Nome Faculdade Evangélica de Goianésia (FACEG)		
Mantenedora	Associação Educativa Evangélica (AEE)	
Caracterização da IES Instituição Privada, sem fins lucrativos.		
Endereço	Av. Brasil nº 1000, Bairro Covoá. Goianésia – Goiás. CEP: 76.360.000	
Telefone	(62) 33897350	
Página na web	www.evangelicagoianesia.edu.br	

Fonte: CPA/2019

A Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG, anteriormente denominada Faculdade Betel de Goianésia – FABEGO, é uma instituição privada, sem fins lucrativos e de cunho confessional. A Faculdade Betel de Goianésia foi inaugurada em 17 de novembro de 2003, regida sob a razão social Centro de Ensino Superior Betel Ltda, registrada no Cartório do 2º Ofício de Goianésia-GO, com sede situada na Rua 14 nº 320, Centro, Goianésia-GO.

No ano de 2007, a Instituição foi adquirida pela Associação Educativa Evangélica – AEE, com sede na cidade de Anápolis/GO. O processo de negociação aconteceu nos dois semestres letivos daquele ano. Em 2008, a Instituição recebeu a denominação de Faculdade Evangélica de Goianésia pela Portaria nº. 369 de 19 de maio de 2008 – DOU 20/03/2008, tornando-se mantida pela Associação Educativa Evangélica, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Anápolis/GO, inscrita no CNPJ sob o nº. 01. 060.102/0006-70.

A par de conduzir sua missão, a partir de 2007 a IES transpôs seu quadro administrativo e pedagógico vinculado à antiga mantenedora para a AEE e os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito continuaram a ser ofertados (todos no período noturno).

Em 2010, a Instituição foi Recredenciada pelo Ministério da Educação e teve o devido Reconhecimento dos cursos de Administração e Direito, os quais oportunizaram condição de ingresso, via processo seletivo de vestibular, com regularidade semestral, oferecendo 100 vagas (50 vagas para cada curso). Ambos os cursos receberam a visita do MEC/SESU e foram avaliados com nota 4.

Com o pensamento voltado para o aproveitamento do potencial dos recursos, demandas e necessidades da região, as Instâncias (Mantenedora e Mantida) articularam-se para ampliar seu quadro de atendimento educacional de nível superior. Neste sentido, periodicamente são realizadas pesquisas para análise das necessidades regionais, tendências dos seguimentos de mercado e empregabilidade.

Em resposta às demandas regionais, em 2010, a FACEG passou a oferecer o curso de Agronomia e, em 2012, o curso de Engenharia Civil. Em 2014 o MEC autorizou a abertura do curso de Enfermagem e concedeu o reconhecimento do curso de Agronomia. Neste mesmo ano, os cursos de Direito e Ciências Contábeis receberam renovação do reconhecimento do MEC.

Seguindo a política de expansão estabelecida pelo Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018, em 2015, a FACEG recebeu autorização do MEC para abertura do Curso de Engenharia Mecânica e em 2017 recebeu a visita do INEP/MEC para autorização do curso de Odontologia e o reconhecimento do Curso de Engenharia Civil.

Em 2018 a Instituição recebeu visita in loco para Recredenciamento Institucional designada pelo INEP e obteve conceito cinco (5) apontado como um excelente perfil de qualidade.

Em 2019, a FACEG apresentou um quantitativo médio de alunos matriculados de 1.973. Constatou que ao longo dos anos de 2008 a 2018 a instituição cresceu em número de alunos em 727%. Ao analisar o número de alunos na graduação entre os anos de 2008 a 2019 percebe-se que houve uma redução em relação ao ano de 2019 sendo que em 2018 houve um crescimento de 727% e em 2019 esse crescimento foi somente de 676%.

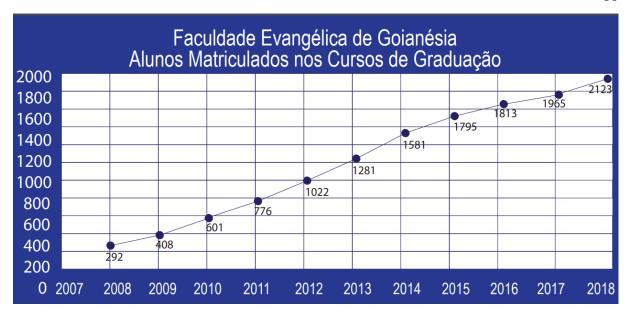


Figura 1. Evolução do corpo discente da Faculdade Evangélica de Goianésia. 2008 a 2018

Fonte: PDI 2019/2023

Para suprir tal demanda de crescimento, sempre no intuito de superar as condicionantes impostas às IES localizadas em regiões interioranas, a FACEG tem se voltado à ampliação de sua infraestrutura e à contratação de corpo docente qualificado, visando à qualidade do processo de ensino-aprendizagem, da pesquisa e inovação bem como da extensão e cultura.

A Faculdade Evangélica de Goianésia (FACEG) desenvolve atividades acadêmicas voltadas para o ensino de graduação, de pós-graduação *lato sensu* e atividades de extensão e ação comunitária, possibilitando à população de Goianésia e municípios do entorno o acesso ao conhecimento científico, técnico, ético e cultural, contribuindo para a formação de cidadãos eticamente responsáveis e profissionalmente qualificados, visando melhoria das condições de vida da sociedade e o desenvolvimento cultural e socioeconômico sustentável da região que abrange os seguintes municípios circunvizinhos: Barro Alto, Niquelândia, Uruaçu, Jaraguá, Ceres, Vila Propício, Santa Rita do Novo Destino e outros.

Tabela 2. Evolução Institucional

Ano	Atividade	
2005	Credenciamento da Instituição FABEGO.	
2005	Autorização do curso de Administração e Ciências Contábeis.	
2006	Autorização do curso de Direito	
2007	Aquisição da FABEGO pela AEE.	
2008	Lançamento da Pedra Fundamental.	
2010	Recredenciamento da FACEG.	
2010	Autorização do curso de Agronomia	
2012	Autorização do curso de Engenharia Civil.	
2014	Autorização do curso de Enfermagem. Renovação de reconhecimento do curso de Ciências Contábeis e Direito.	
2015	Autorização do curso de Engenharia Mecânica.	
2016	Expansão Física da Instituição.	
2017	Autorização do curso de Odontologia.	
2017	Reconhecimento do curso de Engenharia Civil.	
2018	Recredenciamento Institucional	

Fonte: CPA/2019

Conforme descrito na linha do tempo da Figura 2 abaixo:

Linha do tempo dos 13 anos da Faculdade Evangélica de Goianésia.



Figura 2. Linha do tempo da FACEG

1.2. Avaliação Institucional e Comissão Própria de Avaliação.

A Faculdade Evangélica de Goianésia compreende que a Avaliação Institucional é um importante instrumento de gestão acadêmica e administrativa, de construção permanente e contínua que possibilita uma gestão de qualidade para a IES. Nesta perspectiva, seu objetivo é integrar a comunidade acadêmica na busca de soluções para as fragilidades detectadas, bem como o reforço dos aspectos positivos e potenciais identificados pelos participantes do processo avaliativo.

A Autoavaliação na FACEG acontece em um processo de corresponsabilidade, mediante observância de um planejamento e que contempla as seguintes etapas:

Planejamento: Consta da previsão e organização de um cronograma geral da Comissão Própria de Avaliação (CPA) contemplando as ações das Subcomissões Internas de Avaliação - SIAs dos Cursos, de modo a permitir uma visão detalhada das atividades semestrais e anuais.

Sensibilização: consta da divulgação das ações da CPA, por meio de impressos e mensagens eletrônicas, como forma de conscientização quanto à concepção da avaliação e a sensibilização da comunidade acadêmica, para promover sua participação no processo.

Coleta e análise de dados e comunicação dos resultados: constam de reuniões para planejamento da coleta de dados, a coleta propriamente dita, organização dos dados, análises, estratégias de divulgação dos resultados e análise crítica.

Divulgação dos resultados: divulgação nas semanas específicas dos cursos e murais acessíveis à comunidade interna e externa, nos ambientes da Instituição.

Os resultados sistematizados em relatórios são apresentados às coordenações de Curso, à Direção Geral e Comunidade Estudantil, constituindo-se referência para o planejamento das ações institucionais, visando o alcance das metas pretendidas pela FACEG.

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Evangélica de Goianésia foi criada pela Resolução do Conselho Superior da Faculdade Betel de Goianésia nº. 15 de 01 de março de 2004 e seus membros foram designados pela Portaria nº. 001 de abril de 2005. O regulamento da CPA foi aprovado pela Resolução do Conselho Superior da Faculdade Betel de Goianésia nº. 15 de 01 de março de 2004. O Regulamento atual da CPA foi aprovado em 2008.

A composição atual da CPA está regulamentada pela Portaria nº. 23, de 07 de março de 2018. Esta é composta pelos seguintes membros:

Tabela 3. Composição da Comissão Própria de Avaliação – Gestão 2018/2020.

NOME	SEGMENTO
Matildes José de Oliveira	Presidente
Maria das Graças Bueno da Silva	Vice-Presidente
Marly Alves dos Reis	Representante Docente
Jadson Belém de Moura	Representante Docente
Marcela Silvério F. Cardoso	Representante Discente
Fábio Jose Morais Filho	Representante Discente
Jean Carlos Sousa	Representante Técnico-Administrativo
Maria de Fátima Silva	Representante Técnico-Administrativo
Paulo Luís da Silva	Representante da Comunidade
Joélcio da Silva Cunha	Representante da Comunidade

Fonte: CPA/2019

No decorrer de sua existência a Comissão Própria de Avaliação elaborou 14 relatórios de autoavaliação e nestes se permite verificar os desafios e avanços institucionais.

O processo de Autoavaliação acontece a partir do planejamento das ações a serem executadas pela Subcomissão Interna de Avaliação dos Cursos de Graduação, coordenados pela Comissão Própria de Avaliação que define, em reunião, o calendário de atividades e os períodos de coleta de dados e informações.

Tabela 4. Calendário de trabalho da CPA – Primeiro Semestre 2019.

MÊS	DATA	ATIVIDADE	PAUTA	
Janeiro	28	Seminário CPA Gestão Planejamento com as SIAs	Socialização dos resultados dos relatórios dos Cursos e perspectivas para o ano de 2019	
Fevereiro 26		Reunião CPA e SEA	Aprovação do calendário das atividades da CPA para 2019/1	
Março	19	Reunião CPA	Reunião com as subcomissões SIAs	
Abril	30	Coleta de dados da Avaliação Institucional	Coleta de dados da Avaliação Institucional.	
Maio	20-24	Reunião CPA	Aplicação da Avaliação dos Docentes e Geral 2019/1	
Junho	18	Reunião CPA	Avaliação do processo de coleta de dados 2019/1 e indicativos para análise e elaboração do Relatório de Curso	

Fonte: CPA/2019

Tabela 5. Calendário de trabalho da CPA – Segundo Semestre 2019.

MÊS	DATA	ATIVIDADE	PAUTA	
Julho	31	Seminário da CPA e Gestão e Planejamento com as SIAs.	Socialização dos resultados dos relatórios dos Cursos e perspectivas para o ano de 2019.	
Agosto 27 Reunião CPA e SEA		Reunião CPA e SEA	Aprovação do calendário das atividades da CPA para 2019/2.	
Setembro	24	Reunião CPA	Planejamento da Avaliação Geral e dos Docentes 2019/2	
Outubro	14-18	Coleta de dados da Avaliação Institucional	Aplicação da Avaliação dos Docente e Geral 2019/2.	
Novembro	19	Reunião CPA	Reunião com as Subcomissões SIAs	
Dezembro	04	Reunião CPA	Avaliação do processo de coleta de dados 2019/2 e indicativos para análise e elaboração do Relatório Institucional	

Fonte: CPA/2019

1.3. Metodologia

A autoavaliação acontece por meio da análise documental, da consulta interna junto à comunidade acadêmica por meio de questionários eletrônicos (*online*), da observação de registros acadêmicos e atas dos colegiados internos. Para avaliar as dez dimensões institucionais, são considerados o Plano Estratégico de Gestão e sua relação com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI com suas metas e ações propostas entre o ciclo 2019/2023.

A Nota Técnica de nº. 08 CGACGIES/DAES/INEP, de 25 de fevereiro de 2013, institui um novo instrumento matricial organizado em cinco eixos que contemplam as Dez Dimensões do Sinaes, conforme explicado abaixo:

- EIXO 1 Planejamento e Avaliação Institucional Envolve a Dimensão 8 (Planejamento e Avaliações) mais o Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os Relatórios da CPA;
- <u>EIXO 2</u> Desenvolvimento Institucional Contempla a Dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e a Dimensão 3 (Responsabilidade Social);
- EIXO 3 Políticas Acadêmicas Abrange a Dimensão 2 (Políticas para o Ensino e a Extensão) e a Dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade), bem como a Dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes);

- <u>EIXO 4</u> Políticas de Gestão Contempla a Dimensão 5 (Políticas de Pessoal) e a Dimensão
 6 (Organização e Gestão Institucional) e também a Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira);
- EIXO 5 Infraestrutura Compreende a Dimensão 7 (Infraestrutura). É importante destacar alguns pontos ressalvados pela Nota Técnica que envolvem as políticas acadêmicas e de gestão.

1.4. Instrumentos utilizados para a coleta de dados.

Foram elaborados questionários por meio da plataforma *Survey Monkey* que disponibiliza sistema de coleta de dados para emissão de relatório de pesquisa.

Os questionários foram viabilizados no laboratório de Informática para o acesso da comunidade acadêmica.

1.4.1. Instrumentos.

Tabela 6. Quantidade de questões aplicadas – CPA 2019.

Espaços e dimensões institucionais avaliados	Quantidade de questões 2019
1. Missão Institucional.	08
2. Organização didático-pedagógica.	11
3. Biblioteca.	05
4. Secretaria.	03
5. Financeiro.	01
6. Organização predial.	10
7. Gestores.	02
8. Coordenação pedagógica.	02
9. Coordenação acadêmica.	01
10. Coordenação de curso.	03
Total de questões propostas	46

Fonte: CPA/2019

1.4.2. Respondentes.

Tabela 7. Respondentes alunos/curso 2019.

Segmento	Respondentes	Percentual (%)
Curso de Agronomia	134	14%
Curso de Direito	348	36%
Curso de Engenharia Civil	133	14%
Curso de Engenharia Mecânica	107	11%
Curso de Enfermagem	151	16%
Curso de Odontologia	86	09%
Total de alunos	959	100%

Fonte: CPA/2019

2. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2.1. Relação entre a avaliação institucional e o planejamento institucional no ciclo 2014/2018 (2019/2023)

A Avaliação Institucional na Faculdade Evangélica de Goianésia se constitui no processo de avaliar e analisar o desenvolvimento das ações, alinhando a Gestão Institucional e o Plano de Gestão Institucional com a finalidade de proporcionar subsídios à elaboração e atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A Avaliação Institucional é coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) que proporciona dados e informações sobre a realidade institucional para a gestão da IES e dos órgãos competentes. A Avaliação Institucional está fundamentada na Lei nº. 10.861, de 14 abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

Na FACEG os processos avaliativos são basilares para a formulação de políticas internas. De 2005 a 2019 foram produzidos 14 (quatorze) relatórios institucionais numa relação estreita com o processo de elaboração do PDI e demais projetos. Os resultados do processo de avaliação disponibilizados nos Relatórios de Autoavaliação encaminhados para a Direção Geral são considerados para o acompanhamento e estudo para reformulação e atualização de metas e processos, visando o subsídio para o Plano de Gestão Institucional.

Os resultados da Autoavaliação, das Avaliações Externas (comissões *in loco*) e dos Conceitos Preliminares de Curso (CPCs) são considerados para o aprimoramento dos processos e estratégias institucionais e elaboração de novas metas estabelecidas para o PDI. O PDI é um importante instrumento de gestão que dispõe sobre missão, objetivos, valores e premissas para nortear o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos de Cursos (PPCs). No PDI também estão dispostas as Políticas de Ensino-Aprendizagem, Pesquisa e Inovação e de Extensão e Cultura, bem como a responsabilidade social da IES, políticas de pessoal, propostas de oferta e expansão da estrutura física, organizacional e pedagógica.

A FACEG desenvolveu atividades integradas dos núcleos, tais como:

- Núcleo de Atividades Acadêmicas e Comunitária,
- Núcleo de Acompanhamento de Egresso,
- Núcleo de Assuntos Internacionais,
- Núcleo de Apoio Discente,
- Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Experiência Docente,
- Núcleo de Acessibilidade e Políticas Institucionais,
- Núcleo de Apoio ao Sistema Avaliativo,
- Núcleo de Atividades Interdisciplinares,
- Núcleo de Direitos Humanos e Estudos Afro Brasileiro, Africanos e Indígenas;
- Núcleo de Línguas,
- Núcleo de Tecnologia de Informação,
- Núcleo de Cultura.

No ano de 2019 a Instituição reavaliou e realizou a atualização do PDI, PPI e PCs dos Cursos de acordo com a Portaria nº 2.117, de 06 de dezembro de 2019, viabilizando a relação dos cursos presenciais com a modalidade EaD, propôs um novo formato de currículo, impactando profundamente as metodologias utilizadas nos processos de ensino e aprendizagem, estruturados por meio de estudos e análises da direção, Coordenações de Ensino, Pesquisa e Extensão, dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e colegiados dos cursos da Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG.

2.2. Relação entre o crescimento da oferta de cursos e desenvolvimento institucional no ciclo 2014/2018 e por seguinte 2019/2023.

A FACEG tem suas origens com a instalação em Goianésia da Faculdade Betel de Goianésia no ano de 2004. No ano de 2007 a Instituição foi adquirida pela Associação Educativa Evangélica - AEE, com sede na cidade de Anápolis/GO. Em 2008, a Instituição recebeu a denominação de Faculdade Evangélica de Goianésia, com o funcionamento de 3 (três) cursos: Curso de Direito, Curso de Administração de Empresas e Agronegócios e Curso de Ciências Contábeis, contando com um total de 292 alunos. Atualmente a FACEG possui 7 (sete) Cursos: Agronomia, Direito, Administração, Enfermagem, Ciências Contábeis, Engenharia Mecânica, Engenharia Civil e Odontologia e possui 1978 alunos de graduação e 20 alunos de pós-graduação.

A IES passou a receber alunos não só do contexto local, mas regional, atendendo cidades circunvizinhas, isto fica evidente no ciclo de 2010 a 2019, ao disponibilizar estrutura adequada para o ensino e autorização de abertura dos cursos de Agronomia em 2010, Enfermagem em 2014, autorização de abertura do curso Engenharia Civil em 2012. Em 2016, a IES recebeu comissão *in loco* para autorização de abertura do curso de Engenharia Mecânica. Em 2017, a IES obteve o reconhecimento do curso de Engenharia Civil e autorização do curso de Odontologia e no ano de 2018 recredenciamento institucional.

Tabela 8. Evolução da oferta de cursos na FACEG

Curso ofertado	Ano
Direito, Administração de Empresas e Ciências Contábeis.	2005
Agronomia	2010
Engenharia Civil	2012
Enfermagem	2014
Engenharia Mecânica	2016
Odontologia	2017
Recredenciamento Institucional	2018

Fonte: PDI 2019/2023

Estão previstos no PDI do ciclo 2019/2023 a criação de novos cursos de graduação em bacharelado e tecnológico, tais como: Arquitetura e Urbanismo, Psicologia, Engenharia de Alimentos, Medicina, Engenharia Elétrica e Superior em Tecnologia Gestão, Segurança Empresarial e Patrimonial. Considerando as perspectivas de crescimento quanto ao número de

alunos, bem como ao número de cursos/disciplinas oferecidos, a Instituição vislumbra a possibilidade de utilizar de estruturas semelhantes àquelas já oferecidas por outras mantidas da AEE, objetivando a oferta de Educação à Distância.

2.3. Avaliações Externas.

A IES recebeu comissões *in loco* para autorização de novos cursos, reconhecimento de curso, renovação de reconhecimento de curso e perspectiva de recredenciamento institucional, passando assim por avaliações externas ao longo dos seus 14 anos de existência. Da mesma forma seus cursos têm participado do Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE), conforme os ciclos de avaliação de cursos com resultado de CPCs e IGC de forma satisfatória.

Tabela 9. Indicativos da Avaliação Externa da FACEG.

Ano	Visitas <i>in loco</i> para abertura, reconhecimento e recredenciamento institucional
2010	A instituição foi recredenciada pelo Ministério da Educação e teve o devido Reconhecimento dos Cursos de Administração e Direito. Ambos os cursos receberam a visita do MEC/SESU e foram avaliados com nota 4 Autorização do Curso de Agronomia
2012	Autorização do Curso de Engenharia Civil
2014	Reconhecimento do Curso Agronomia. Renovação de reconhecimento do Curso de Direito Renovação de reconhecimento do Curso de Ciências Contábeis.
2015	Autorização do Curso de Engenharia Mecânica.
2017	Autorização do Curso de Odontologia.
2018	Recredenciamento Institucional Reconhecimento do Curso de Enfermagem

Fonte: PDI 2019/2023

2.4. Atuação da CPA nas Avaliações Externas.

A CPA atua ativamente no acompanhamento da qualidade dos processos de preparação para as avaliações externas, recebendo as comissões *in loco* e em relação ao ENADE desenvolve o diálogo com as coordenações de curso para o planejamento de ações de conscientização junto à comunidade discente, fazendo esclarecimentos quanto à metodologia do ENADE, bem como acompanhando os indicadores resultantes dessas avaliações na aplicação de ações nos cursos.

Tabela 10. Conceito Preliminar dos Cursos e Índice Geral de Curso.

	ADMINIS	TRAÇÃO		
ANO	ENADE	CPC	CC	IDD
2018	2	3	-	3
2015	3	3	-	-
2012	2	3	-	-
2010	-	-	4	-
2009	1	1	-	-
	AGRO	NOMIA		
ANO	ENADE	CPC	CC	IDD
2016	3	4	-	4
2014	-	-	3	-
2010	-	-	3	-
	DIRI	EITO		
ANO	ENADE	CPC	CC	IDD
2018	2	4	-	3
2015	3	3	-	-
2014	-	-	4	-
2012	3	3	-	-
2010	-	-	4	-
	ENFER	MAGEM		
ANO	ENADE	CPC	CC	IDD
2019	-	-	4	-
2014	-	-	4	-
	ENGENHA	RIA CIVIL		
ANO	ENADE	CPC	CC	IDD
2017	3	3	4	3
2012	-	-	3	-
	ENGENHARI	A MECÂNICA		
ANO	ENADE	CPC	CC	IDD
2015	-	-	4	-
	ODONT	OLOGIA		
ANO	ENADE	CPC	CC	IDD
2017	-	-	4	-

Fonte: E-Mec (2019)

INSTITUCIONAL			
ANO	CI	IGC	CI-EaD
2019	5	-	-
2018	-	3	-
2017	-	3	-
2016	-	3	-
2015	-	3	-
ÍNDICES		VALOR	ANO
CI-Conceito Institucional		5	2019
CI-EaD – Conceito Institucional EaD:		-	-
IGC – Índice Geral de Cursos		3	2018
IGC Contínuo		2.923	2018

Fonte: INEP (2019)

Em 2019, os cursos de Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Enfermagem e Odontologia participaram do exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), o qual, segundo o INEP, (2019) "avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial". Na FACEG, os cursos de Engenharia Civil e Enfermagem foram inscritos os alunos ingressantes e concluintes e nos cursos de Engenharia Mecânica e Odontologia foram inscritos os alunos ingressantes, diante do fato que esses cursos se encontram em andamento e não possui alunos concluintes.

A Faculdade, com o apoio da Mantenedora, tem buscado ampliar suas ações em todos os sentidos, contemplando os aspectos acadêmicos e pedagógicos, administrativos e financeiros quanto à ampliação e melhorias na infraestrutura, objetivando atender da melhor forma possível os anseios da comunidade na qual está inserida.

2.5. Participação da Comunidade na Avaliação Institucional.

A participação da comunidade interna é relevante nesta trajetória, apontando as necessidades sentidas no desenrolar da vida acadêmica. A IES apresenta um autoconhecimento proporcionado pela Avaliação Institucional que se traduz em instrumento de Planejamento e de Gestão.

Na continuidade do ciclo 2019/2023 percebe-se que os processos avaliativos e de planejamento institucional se mantiveram com frequência e com a mesma confiabilidade, permitiu que os indicativos do processo de avaliação fossem instrumento de gestão da Instituição, colocando-se como parâmetro para planejamento de ações em diferentes perspectivas. Isto é constatado nos registros e uso do Relatório Institucional para planejamento.

Tabela 11. Evolução da participação da comunidade estudantil no processo de avaliação.

ANO	TOTAL DE ESTUDANTE	RESPONDENTES	PERCENTUAL
2019	1978	959	48%
2018	2123	1.317	62%
2017	1930	1.156	60%
2016	1747	959	55%
2015	1782	838	47%
2014	1571	626	40%
2013	1472	655	44%

Fonte: CPA 2019

A comunidade acadêmica avaliou os objetivos e finalidades das ações institucionais, visualizado na Figura 1. Os resultados revelam que 74% do universo pesquisado consideram entre excelente e bom os objetivos e finalidades por meios das ações institucionais.

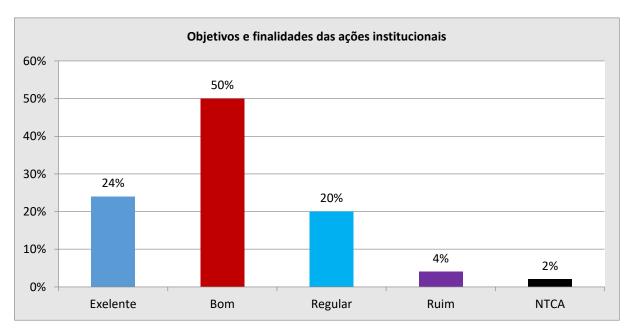


Figura 1. Objetivos e finalidades das ações institucionais

Fonte: CPA/2019

Tabela 12. Ações realizadas durante o ciclo 2014-2018-2019/2023

	12. Tyous featizadas darante o cicio 2014-2010 - 2017/2025
ANO	AÇÃO
2014	A FACEG recebeu três comissões do MEC para reconhecimento e autorização de abertura do Curso de Enfermagem. Realizou seu primeiro vestibular para este curso. Deu continuidade à construção do novo prédio e do centro tecnológico. Finalizou a reforma no Hospital Universitário Evangélico de Goianésia (HUEGO). Ampliou o número de bolsas do PROUNE, OVG e do FIES, possibilitando que jovens de diferentes condições sociais tivessem acesso ao ensino superior. Nesse processo avaliativo verificou-se como fragilidade a necessidade de ampliar os laboratórios multiuso e finalizar o Centro Tecnológico.
2015	A Instituição realizou a adequação do texto do PDI 2014/2018, através de uma comissão formada por representantes e especialistas diante das necessidades apontadas pelo contexto Institucional. A IES sistematizou projetos e ações com objetivo de cumprir com as metas do PDI.
2016	Os estudos, juntamente com os resultados da autoavaliação de 2015 possibilitaram a elaboração do Plano de Gestão Institucional que foi implantado em 2017, com objetivo de atender as demandas institucionais, propondo caminhos para a melhoria da estrutura organizacional, bem como o enfrentamento dos novos desafios a respeito das especificidades de cada ação. A estrutura organizacional mantida até o ano de 2016 foi reorganizada para permitir a ampliação de novas assessorias, núcleos e projetos institucionais. Foi realizado em 2016 do I Seminário Regional De Avaliação Institucional, com objetivo de fortalecer a Autoavaliação Institucional por meio da reflexão e troca de experiências das Comissões Próprias de Avaliações — CPAs das instituições mantidas pela Associação Educativa Evangélica com a participação de professores e acadêmicos.
2017	Foi realizado o I Encontro Das Subcomissões Internas De Avaliação em 28 de julho de 2017 com objetivo de fortalecer a autoavaliação dos cursos, por meio da reflexão sobre a importância da atuação das Subcomissões Internas de Avaliação.
2018	Em 2018 foi realizado o II Encontro das Subcomissões Internas de Avaliação em 25 de junho de 2018 com o tema "A integração das SIAs e SEAs no Processo de Avaliação Institucional" com objetivo de discutir as competências das Subcomissões da Avaliação diante dos Novos Instrumentos da Avaliação dos Cursos – INEP/MEC e repensar o formato do relatório de autoavaliação dos cursos. Foram realizados os processos de avaliação do corpo docente, Avaliação das 10 Dimensões Institucionais, Autoavaliação Docente e Avaliação dos Servidores Técnico-Administrativos.

Foi realizado o VIII Encontro do Planejamento Institucional no dia 12 de fevereiro de 2019. Em seguida aconteceu o planejamento das atividades da CPA, reavaliação das questões aplicadas à comunidade acadêmica e as atividades desenvolvidas na execução do planejamento institucional. Entre os dias 20 a 24 de maio foi realizada a Avaliação Institucional (CPA) com a comunidade acadêmica. Em 31/07/2019 foi realizado o Seminário da CPA Gestão e Planejamento Institucional: socialização dos relatórios da CPA do ano de 2018 e perspectivas para o ano de 2019. No dia 27/08/2019 as atividades desenvolvidas de planejamento. Em 18/09/2019 aconteceu do IX Encontro do Planejamento Institucional com a comunidade acadêmica e entre os dias 15 a 21 de outubro aconteceu o processo de avaliação institucional. Foram realizados os processos de avaliação do corpo docente, Avaliação das 10 Dimensões Institucionais, Autoavaliação Docente e Avaliação dos Servidores Técnico-Administrativos.

3. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.1. Desenvolvimento institucional no ciclo 2014/2018 – 2019/2023

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um documento que estabelece a missão institucional da FACEG e suas estratégias para alcançar as metas e os objetivos propostos. O PDI abrange atividades, projetos e programas a serem compreendidos para que os objetivos e metas sejam atingidos, articulados entre as diversas ações institucionais, o aperfeiçoamento em atender os critérios de qualidade instituídos, bem como o planejamento orçamentário. O PDI e suas atualizações são submetidos à apreciação e aprovação do Conselho Superior Acadêmico (CAS), como também pela mantenedora para então ser encaminhado aos órgãos externos reguladores dentro dos prazos estabelecidos pela legislação, bem como a comunidade em geral.

O PDI inicialmente elaborado pela Faculdade Betel de Goianésia vigorou até o ano de 2007 quando a Associação Educativa Evangélica adquiriu tal instituição, dando assim, origem a Faculdade Evangélica de Goianésia que reelaborou o PDI previsto para o período 2009-2013. Em 2013, a FACEG realizou um Seminário de Atualização do PDI contando com representantes da comunidade interna e externa. O texto foi revisado e procedeu análise dos objetivos, metas e ações previstas e realizadas com 43 objetivos, 33 metas e 56 ações elencados.

No ano de 2014, fechou-se um ciclo do Planejamento Institucional e estabeleceu-se um novo ciclo para 2014 a 2018. A instituição vem atualizando o PDI de acordo com os indicadores apontados pela CPA, e no segundo semestre do ano de 2018, para atender as demandas existentes, foi necessária a atualização do PDI incorporando novos objetivos, metas e ações. O PDI atualizado em 2018 apresenta 14 objetivos, 66 metas e 127 ações distribuídos entre os cinco eixos do instrumento de avaliação, visando cumprir sua missão institucional. Todos os objetivos, metas e ações foram desenvolvidos em processo contínuo potencializando a qualidade do ensino, pesquisa e da extensão, bem como promovendo as adequações para o PDI 2019/2023.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019/2023, juntamente com o Plano Estratégico (PE) da FACEG, constituem instrumentos dinâmicos que apoiam a gestão da IES e contribuem efetivamente para o cumprimento de sua Missão e Visão de Futuro. Ambos (PDI e PE) apresentam balizamentos fundamentais e princípios orientadores, assim como objetivos e metas relacionadas a demandas sociais, econômicas e culturais da Instituição e da

sociedade em geral, e definem diretrizes para o ensino-aprendizagem, a pesquisa e inovação e a extensão e cultura.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (2019/2023) se apresenta com a seguinte finalidade:

[...] contemplar o ensino de graduação, nas modalidades bacharelado e tecnológico, de pós-graduação *lato sensu*, atividades de extensão e ação comunitária, possibilitando à população alvo, o acesso ao conhecimento científico, técnico, ético e cultural, com vistas ao desenvolvimento de competências e habilidades que lhe permita atuar em campos profissionais específicos, contribuindo para a melhoria das condições de vida da sociedade e do desenvolvimento cultural, socioeconômico e sustentável da região. (PDI -2019/2023).

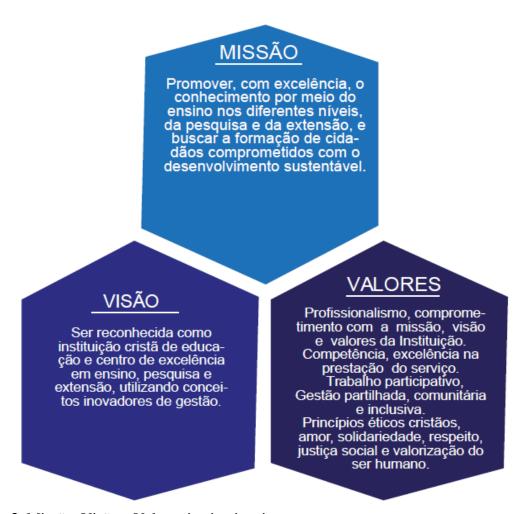
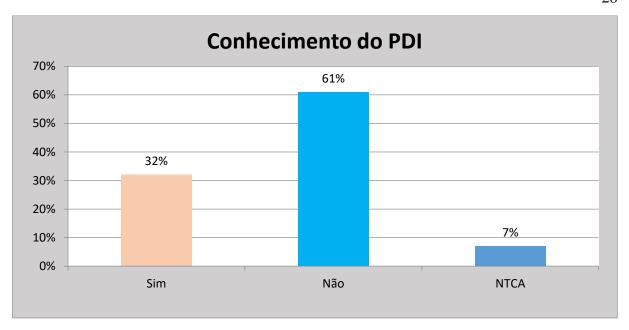


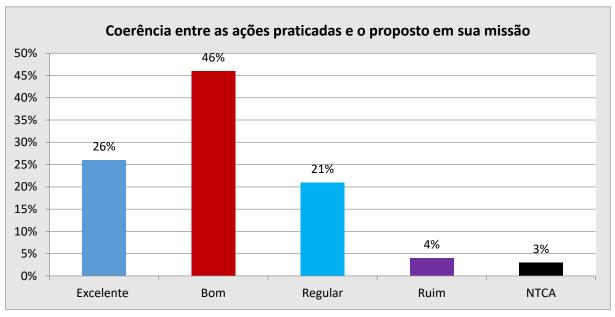
Figura 3. Missão, Visão e Valores institucionais.

No último relatório de Recredenciamento Institucional ao que tange a Missão, objetivos, metas e valores institucionais, realizado entre os dias 25 a 29 de setembro de 2018 foi constatado que a missão, os objetivos, as metas e os valores da Instituição estão expressos nas páginas 32 e 33 no PDI, e foi possível verificar a evidência de que comunicam-se com as políticas de ensino, pesquisa e de extensão.

Tais políticas traduzem-se em ações institucionais internas, transversais a todos os cursos; e externas, por meio dos projetos de responsabilidade social, evidenciados por meio da apresentação dos programas sociais desenvolvidos pelos núcleos: Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Experiência Docente (NAPED); Núcleo de Atividades Interdisciplinares (NUAI); Núcleo de Acessibilidade e Políticas Institucionais (NAPI); Núcleo de Apoio ao Discente (NADI); Núcleo de Apoio ao Sistema Avaliativo (NASA); Núcleo de Pós-Graduação; Núcleo de Pesquisa e Produção Científica; Núcleo de Assuntos Internacionais (NAI); Programa de Iniciação Científica (PICT); Núcleo de Inovação e Tecnologia (NTI); Núcleo de Acompanhamento ao Egresso (NAE); Núcleo de Atividades Acadêmicas e Comunitárias (NAAC), que contribuem diretamente para que a IES alcance os objetivos, metas e valores institucionais junto à sociedade civil. Com relação às ações institucionais observou-se que ocorrem de forma transversal, à missão, os objetivos, as metas e os valores a todos os cursos. Ela ocorre por diversos meios informacionais, como site institucional, PPC, reuniões de colegiado, apresentação gráfica, constatada nos murais dos corredores de salas de aulas e da sala dos professores e os Seminários de discussões da CPA junto à comunidade acadêmica interna da IES. Por meio dos projetos de responsabilidade social também verificou-se as consistências desses itens com as ações da IES para a comunidade externa, entre os projetos destacam-se: projetos com a comunidade quilombola Tomás Cardoso, Projeto Criar e Tocar, Faculdade Aberta a Terceira Idade, Ação Comunitária Unicidadã e FACEGO Cidadã (Relatório de recredenciamento 2018).

Percebe-se que a comunidade acadêmica evidencia a coerência entre as ações propostas em sua missão pois os resultados revelam que 72% do universo pesquisado consideram excelente e bom, assim como os objetivos e finalidades institucional, conforme demonstra os resultados nos gráficos abaixo:





Fonte: PDI (2019/2023).

A comunidade acadêmica avaliou a relação entre os objetivos, finalidade e coerência entre as ações praticadas e sua coerência com a missão institucional.

Como você avalia os objetivos e finalidades das ações institucionais 60% 50% 50% 40% 30% 24% 20% 20% 10% 4% 2% 0% Regular Ruim NTCA Exelente Bom

Figura 4. Avaliação da comunidade acadêmica quanto aos Objetivos, finalidades e coerência das práticas institucionais.

Fonte: CPA 2019

3.1.1. Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação: Ciclo avaliativo 2019/2023.

Em conformidade com a Missão "Promover, com excelência, o conhecimento, por meio do ensino nos diferentes níveis, da pesquisa e da extensão, buscando a formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento sustentável", a FACEG procurou iniciar e qualificar seus cursos, promovendo o acesso ao ensino superior de muitos jovens da região.

Ao longo da história da FACEG, no curso destes 14 anos, são notórios o desenvolvimento e a evolução da instituição. O gradativo aumento no número de alunos, consequência lógica do aumento do número de cursos ofertados, seja os de graduação, de pósgraduação ou os de extensão.

Tabela 13. Evolução da oferta de cursos da FACEG 2005/2019

Curso Ofertado	Ano
Direito, Administração de Empresas e Ciências Contábeis	2005
Agronomia	2010
Engenharia Civil	2012
Enfermagem	2014
Engenharia Mecânica	2016
Odontologia	2017

Fonte: PDI 2019/2023

Tabela 14. Cursos a serem pleiteados pela FACEG

Curso Pleiteado	Ano
Arquitetura e Urbanismo	2018
Medicina	2018
Psicologia	2018
Engenharia de Alimentos	2018
Engenharia Elétrica	2018
Tecnológico: Gestão, Segurança Empresarial e Patrimonial	2018

Fonte: PDI 2019/2023

Outro fator importante para demonstrar a evolução da FACEG é a expansão física conquistada desde sua aquisição pela AEE. Investimentos em salas de aula, laboratórios, campos experimentais, recursos audiovisuais, acessibilidade plena, dentre outros, demonstram à sociedade o seu desenvolvimento também neste quesito.

O ciclo avaliativo de 2019 a 2023 constatou que são sete cursos (Administração, Agronomia, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Engenharia Civil e Engenharia Mecânica) ofertados no período noturno e um curso (Odontologia) no período diurno, 1040 vagas a cada ano letivo potencializando o acesso à graduação. Em 2018 a IES recebeu Comissão Externa (visita *in loco*) para Recredenciamento Institucional com conceito do relatório com nota 5 apontado pelo órgão competente.

3.1.2. Pós-Graduação Lato Sensu

A especialização *Lato Sensu* vem se fortalecendo na FACEG com previsão no PDI de novos cursos, articulando com a política de graduação sendo que no ano de 2019 foram ofertados dois cursos: Controladoria e Finanças.

Conforme a Avaliação de Recredenciamento Institucional (2018) ficou evidenciado que há efetivamente o alinhamento entre o PDI e a política de ensino, considerando os métodos e as técnicas didático pedagógicas, metodologias que favorecem o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação, o que se traduz nas práticas de ensino de graduação e de pós-graduação, com incorporação de avanços tecnológicos e com metodologia que incentiva interdisciplinaridade e a promoção de ações reconhecidamente exitosas. As evidências se deram pela observação e principalmente durante a entrevista com os discentes que exemplificaram as ações exitosas de aplicação de novas tecnologias em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, durante a execução dos projetos os

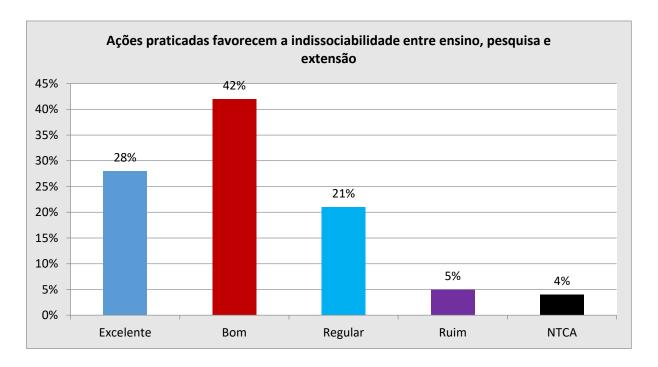
alunos identificaram a interdisciplinaridade e a promoção de bolsas pelo Núcleo de Inovação Tecnológica como incentivo para a continuidade das atividades. Tais evidências também foram constatadas por meio dos PPC, PPI e PDI.

3.1.3. Coerências entre o PDI e as práticas de extensão.

Os cursos de extensão são definidos de modo a propiciar condições para que o aluno, o diplomado e outros participantes possam complementar sua formação, de forma permanente, construindo uma cultura de aprendizado e cidadania.

3.1.4. Cursos de Extensão.

No período de vigência do PDI (2019/2023) houve previsão da oferta de cursos de extensão, bem como a inserção de demais cursos, conforme demanda. A comunidade acadêmica avaliou de forma satisfatória as ações praticadas pela instituição que favorecem a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.



Os dados apontados no relatório de recredenciamento reforçam que através dos documentos disponibilizados pela IES (como Atas do NDE e Colegiado) e entrevistas com a comunidade acadêmica foi possível constatar que a política de ensino para graduação está relacionada com as ações acadêmico – administrativas. Em relação à atualização curricular, de acordo com a fala dos docentes, a questão inicialmente é discutida no NDE e posteriormente no colegiado do curso.

Foi possível verificar no PDI e no Regimento de Monitoria Acadêmica a questão da existência de programas de monitoria, em diferentes cursos oferecidos pela IES. Em relação ao nivelamento, foram apontados pelos professores e coordenadores e alunos diferentes iniciativas, previstas também no PDI e no Programa de Nivelamento, apresentada pela IES. Dentre elas pode-se citar o Programa Institucional de Nivelamento, na qual tem-se como objetivo analisar os fatores que interferem nos processos pedagógicos, empregando esforços coletivos na construção de ações educativas coerentes com os objetivos da IES. Há uma área específica no portal da IES responsável pela realização deste nivelamento, inclusive com o reconhecimento, por parte dos professores, sobre a evolução dos alunos. O próprio professor da disciplina é o responsável pelo acompanhamento da evolução dos alunos que utilizam desta possibilidade.

Também existe na IES uma política de mobilidade acadêmica (Intercâmbio), tanto para professores quanto para alunos, de acordo com as falas dos mesmos e verificados a partir dos editais publicados pela IES. Tais oportunidades são apresentadas na forma de editais e com ampla divulgação e motivação por parte da comunidade docente e também através de seu representante discente (Relatório de recredenciamento institucional - 2018), reforçado pelos resultados revelados pela comunidade interna em relação às ações da extensão:

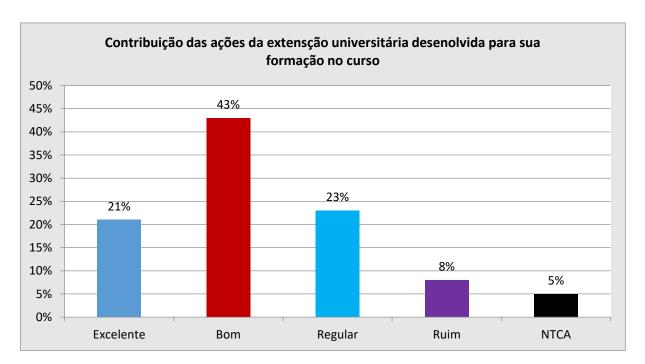


Figura 5. Indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão.

Fonte: CPA 2019

Quanto às Políticas Institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão, o relatório descreve que ficou evidente para a comissão que as ações acadêmico administrativas estão em constante expansão conforme as políticas estabelecidas e com práticas que buscam constantemente as melhorias das condições sociais da comunidade externa. Estas políticas são divulgadas no meio acadêmico com programas de bolsas mantidos com recursos próprios e com práticas bem sucedidas. Alguns projetos merecem destaques: o projeto UniCIDADÃ acontece anualmente com eventos realizados nas áreas da saúde, educação, tecnologia, direitos humanos e outros. O projeto aproxima a comunidade acadêmica e a sociedade por meio das mais diversas atividades desenvolvidas pelos cursos de graduação, é realizado por alunos bolsistas de diversos cursos e faz parte calendário acadêmico de ações comunitárias e extensão universitária da instituição. Outro projeto é o Tocar e Criar que são formados por moradores da comunidade de baixa renda, cujo objetivo é proporcionar à criança e ao adolescente da região a inserção social através da música, com a finalidade da prática em conjunto-orquestra, chegando a profissionalização dos alunos. A direção da instituição relatou que este último projeto é tão exitoso que quando o adolescente atinge uma certa idade ele sai do projeto como profissional da música tocando em eventos na cidade, casamentos, etc. (Relatório Recredenciamento 2018)

3.2. Eventos acadêmicos e científicos que contemplaram as temáticas referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultura.

Em consonância com as propostas do PDI visando o fortalecimento do diálogo com a comunidade interna e externa, ou seja, relação IES e sociedade, é possível constatar ações desenvolvidas em forma de eventos estendidos a nível local e alcance regional, tais como:

- XIX e XX Seminário de Atualização de Práticas Docentes realizados no ano de 2019.
 Por meio de palestras informativas com profissionais diversos, foi buscada a informação e orientação aos recém-integrados ao quadro de profissionais, e participação em oficinas, finalizando com reuniões e encaminhamentos específicos de cada curso.
- Acolhida aos Calouros 2019/1 e 2019/2
 Na acolhida, houve um momento de interação dos alunos com os egressos da FACEG.
 Aula de forma descontraída, brincadeiras diversas, mensagens motivacionais e promoveu sorteios a todos os participantes.

• Comemoração ao dia das mulheres.

Foi realizada uma triagem, glicemia, testes rápidos, dia de beleza (corte, sobrancelha, escova) e entrega de brindes.

Ação ao Quilombo "Associação dos Remanescentes do Quilombo de Pombal".

Debate entre alunos, professores e a comunidade quilombola. Esclarecimento sobre Políticas de Saúde, Promoção e prevenção de saúde.

• XIII e XIV Colóquio Interdisciplinar.

Mesa redonda com debate e apresentações

Unicidadã Itinerante – Ciranda em Goianésia – FACEG Aberta.

O Curso de Enfermagem participou do evento com a realização de triagem, pressão arterial, IMC, glicemia, típagem sanguínea, COP, atendimento médico, testes rápidos, vacinação e acupuntura.

• Setembro Amarelo.

Envolveu os demais cursos da FAEG com objetivo de discutir e prevenir o suicídio.

• Aula Prática de Formas Farmacêuticas.

Aula prática desenvolvida no laboratório de enfermagem.

• Faculdade Terceira Idade – FATI

Projeto educativo para a terceira idade.

- Outubro Rosa e Novembro Azul
- Semana de Enfermagem. Certificação dos **TOP 10** do Curso.
- Congresso Jurídico. II Simpósio Internacional do curso de Direito. Certificação dos TOP 10 do Curso.
- Jornada Agronômica. Certificação dos **TOP 10** do Curso.
- Semana de Engenharia Mecânica. Certificação dos **TOP 10** do Curso.
- Seminário dos Egressos.
- FACEG CIDADÃ
- Noite do Concluinte.
- Planejamento Acadêmico
- Integração Acadêmica e Acolhida dos Calouros
- VIII Encontro do Planejamento Institucional
- I Simpósio de Línguas Indígenas do Vale do São Patrício.
- Jogos das Faculdades Evangélicas em comemoração ao Aniversário da AEE-72 anos.

- I Jornada do Curso de Odontologia da FACEG e IX Jornada Odontológica de Goianésia. Certificação dos **TOP 10** do Curso de Odontologia.
- Lançamento do Edital de Mobilidade Acadêmica. 2ST INTERNATIONAL WEEK.
- Atividades do projeto Egresso Nota 10: campeonato de conhecimento geral.
- 1º Seminário de Empreendedorismo Social e voluntariado.
- 1ª Semana Cultura da FACEG.
- VI ConInt. V Congresso de Iniciação Científica, 2º Simpósio de Pós-Graduação.
 Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. Certificado dos TOPs 10 dos cursos.
 FACEG aberta. Aniversário da FACEG-11 anos.
- 1º Jogos Universitários Regionais.
- Projeto Egresso nota 10. Palestra motivacional ENADE 2019.

O relatório de recredenciamento institucional (2018) reforça a continuidade das atividades desenvolvidas das pela instituição, o qual aponta que foi confirmada a existência do Núcleo de Direito Humanos e para a Educação das Relações étnico raciais, afrobrasileiros, africanos e indígenas – NUDHEABI. Dentre as atividades desenvolvidas no núcleo destacam-se:

Plantonistas do riso, atividade desenvolvida pelos alunos do curso de enfermagem que busca a humanização dos atendimentos em saúde. Para colocar a atividade em prática foram escolhidos dois asilos localizados na cidade de Goianésia;

I Colóquio de Educação para as Relações Étnico-raciais, momento que foi discutido a temática "Criminalização da Juventude Negra";

Parceria com o Memorial da Serra da Mesa, que tem como objetivos: manter o desenvolvimento das tradições culturais, envolvendo todo o universo artístico-cultural dos povos indígenas e do cerrado; incentivar a pesquisa aplicada e experimental, voltadas às questões sociais, culturais e de saúde, promover intercâmbio organizacional, científico e cultural com diversas instituições, governamentais ou não; a promoção de eventos organizados pelo Memorial Serra da Mesa, mediante o oferecimento de oficinas, palestras, cursos livres e projetos de pesquisa.

Assim, considera-se que o PDI possui políticas institucionais que se traduzem em ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e em ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, de modo transversal aos cursos ofertados, ampliando as competências dos egressos e ofertando mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

A comunidade acadêmica avaliou como suficientes às ações praticadas pela instituição favorecem viabilizar as ações de ensino, pesquisa e extensão.

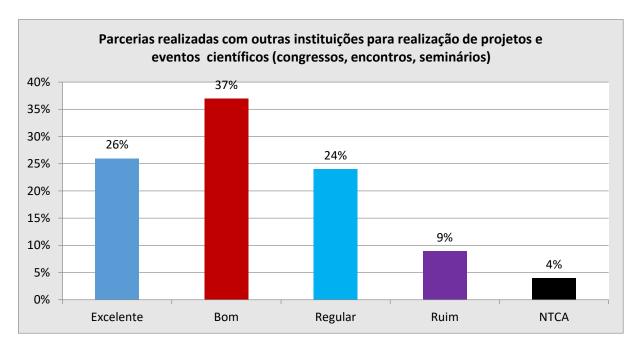


Figura 6. Parcerias realizadas com outras instituições para realização de projetos e eventos de caráter científico (Congressos, Encontros, Seminários).

3.2.1. PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.

Em relação à Pesquisa e Iniciação Científica existe previsão no PDI. A pesquisa consiste na construção de novos conhecimentos, articulada com o ensino e a extensão nas diversas áreas do saber.

Na Faculdade Evangélica de Goianésia, a pesquisa e inovação se relaciona com a comunidade acadêmica de duas formas: a primeira, voltada para auto formação docente, a segunda maneira é a compreensão da lógica da ciência, isto é, colocar à disposição dos alunos, professores e pesquisadores a compreensão da iniciação científica, criando no aluno o hábito da investigação e a relação desse processo com a coletividade.

No ciclo avaliativo 2019/2023 a FACEG instituiu dentro da Pesquisa e Inovação da Faculdade Evangélica de Goianésia os Núcleos e Programa:

Tabela 15. Núcleos e Programas da Iniciação Científica.

NÚCLEO	OBJETIVO				
	Tem como objetivo a inserção da Pesquisa e Desenvolvimento na Faculdade Evangélica, abrindo				
Núcleo de Pós-Graduação	espaço para que, além dos seus acadêmicos a				
	comunidade de uma forma em geral tenha acesso a				
	essa modalidade de ensino.				
	A pesquisa, entendida como atividade indissociável do				
	ensino e da extensão, visa à geração e a ampliação do				
Núcleo de Pesquisa e Produção	conhecimento, estando necessariamente vinculada à				
Científica	criação, à produção científica ou tecnológica, nesse				
	sentido, esse núcleo visa o fortalecimento da pesquisa				
NZ I - I D' - Z - II	e da produção científica em todos os seus aspectos.				
Núcleo de Direitos Humanos e	Este Núcleo trabalha as Relações Étnico-Raciais e				
Educação para Relações Étnico-	para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira,				
Raciais, Afro-Brasileiro, Africano	Africana e Indígena, para a Educação em Direitos				
e Indígena (NUDHEABI)	Humanos.				
	O NAI cuida de projetos voltados à inserção da dimensão internacional e intercultural em toda				
Núcleo de Assuntos Internacionais	dinâmica do ensino, da pesquisa e da extensão, de				
(NAI)	maneira que o engajamento com a internacionalização				
	seja um compromisso conjunto da FACEG (de seus				
	gestores, professores, alunos e colaboradores).				
	A experiência de pesquisa no âmbito da graduação				
	tem papel relevante para o futuro do acadêmico,				
Programa de Iniciação Científica e	podendo inculcar nele o desejo em tornar-se				
Tecnológica (PICT)	pesquisador. Esses programas recebem, notadamente,				
	grande atenção desta IES. Esse programa está divido				
	em: PBIC, PBIT e PVIT.				
Earts, DDI 2010/2022					

Fonte: PDI 2019/2023

Tabela 16. PIBic – Projetos de Pesquisa Aprovados no Edital 2019/2020

Curso	Projetos Aprovados
Agronomia	24
Direito	02
Engenharia Civil	02
Engenharia Mecânica	03
Enfermagem	03
Odontologia	00

Fonte: Coordenação de Pesquisa e Inovação 2019/2023

A tabela 16 apresenta a quantidade de projetos aprovados nos cursos para o período 2019/2020, evidenciando o esforço institucional para a realização da pesquisa científica.

Em 2014 foi lançado o primeiro Edital para publicação de artigos e pesquisas na Revista *Científic*@ visando contribuir para o desenvolvimento das áreas de conhecimento. **Científic**@ é um periódico científico multidisciplinar, de caráter semestral com arbitragem por pares, publicado pela Faculdade Evangélica de Goianésia, direcionado à divulgação de trabalhos técnico-científicos originais, inéditos, resultantes de pesquisas científicas de escopo multidisciplinar. É aberta a receber trabalhos de pesquisadores de instituições de pesquisa, ensino e extensão do Brasil e do mundo. Tem por missão publicar artigos científicos e técnicos e notas técnicas de qualidade originais não submetidos a outro periódico, envolvendo pesquisas inéditas e novas tecnologias de interesse.

Qualis Periódicos – CAPES:

ISSN: 2358-260X

DOI: <u>10.29247/2358-260X</u>

Qualis Periódicos - CAPES:

B4 – Geografia

B5 em Ciências Agrárias I / Ciências Ambientais / Ensino

C – Educação

Tabela 17. Evolução da Revista Científic@ e trabalhos publicados

Volumes/ Ano	Revista	Quantidade Trabalhos
V.1, N.1 (2014)	Científic@ - Multidisciplinary Journal. ISSN.2358 – 260X	7 artigos 1 resenha
V.1, N.2 (2014)	Científic@ - Multidisciplinary Journal. ISSN.2358 – 260X	11 artigos
V.2, N.1 (2015)	Científic@ - Multidisciplinary Journal. ISSN.2358 – 260X	11 artigos
V.2, N.2 (2015)	Científic@ - Multidisciplinary Journal. ISSN.2358 – 260X	7 artigos
V.3, N.1 (2016)	Científic@ - Multidisciplinary Journal. ISSN.2358 – 260X	6 artigos
V.3, N.2 (2016)	Científic@ - Multidisciplinary Journal. ISSN.2358 – 260X	9 artigos
V.4, N.2 (2017)	Científic@ - Multidisciplinary Journal. ISSN.2358 – 260X	6 artigos e1 Nota Técnica
V.4, N.2 (2017)	Científic@ - Multidisciplinary Journal. ISSN.2358 – 260X	12 artigos
V.5. N.1 (2018)	Científic@ - Multidisciplinary Journal. ISSN.2358 – 260X	9 artigos
V.5. N.2 (2018)	Científic@ - Multidisciplinary JournalISSN.2358 – 260X	12 artigos
V.5. N.3 (2018)	Científic@ - Multidisciplinary JournalISSN.2358 – 260X	16 artigos
V.6. N.1 (2019)	Científic@ - Multidisciplinary Journal - ISSN 2358-260X	18 artigos
V.6. N.2 (2019)	Científic@ - Multidisciplinary Journal - ISSN 2358-260X	09 artigos

Fonte: CPA 2019.

A comunidade acadêmica avaliou as práticas de pesquisa utilizadas como estratégia de aprendizagem nos cursos.

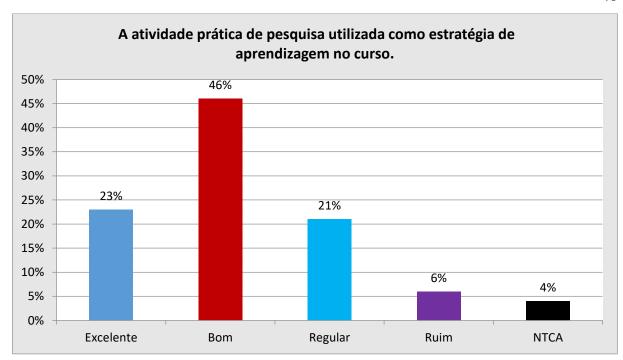


Figura 7. Avaliação das atividades pesquisa como estratégia de aprendizagem.

Fonte: CPA 2019

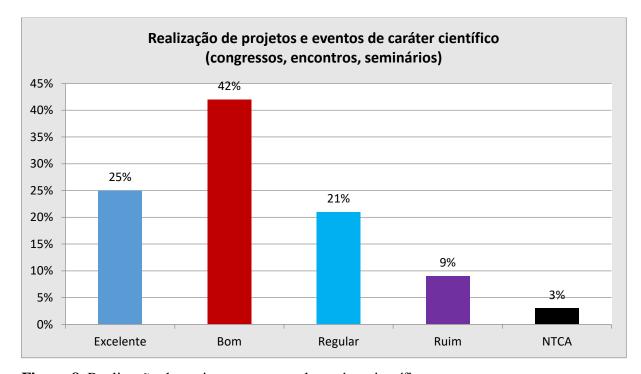
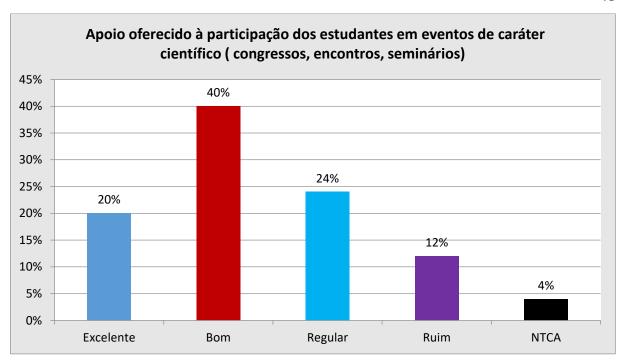


Figura 8. Realização de projetos e eventos de caráter científico

Fonte: CPA 2019



3.2.2. PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social.

A FACEG manifesta em seu PDI e executa ações de relevância e responsabilidade social, tanto na oferta e manutenção de cursos e programas, quanto na elaboração e práticas de inclusão social e cultural em diferentes aspectos.

No ciclo 2018/2020 considerando os registros das ações e relatórios de Autoavaliação são possíveis elencar ações que evidenciam os propósitos institucionais nesta dimensão, como:

Tabela 18. Programas e projetos que envolveram ações de responsabilidade social da FACEG.

Projeto	Descrição	Parceira	Público
Criar e Tocar	O Projeto é destinado a crianças e adolescentes de baixa renda, que não tem acesso a aprendizagem de um instrumento da orquestra clássica.	Parceria com a Prefeitura Municipal de Goianésia e	O projeto conta com 100 crianças e adolescentes matriculados
FACEG- CIDADÃ	O projeto visa desenvolver atividades com a comunidade, tomando como referências às necessidades sociais, propiciando comprometimento da comunidade acadêmica com o desenvolvimento da comunidade do entorno em que se situa a instituição, contribuindo para a criação de uma nova sociedade – não violenta e não opressiva e mais justa socialmente.	Parceria com a UniEVANGÉLICA de Anápolis e a Prefeitura Municipal de Goianésia	Público
Faculdade Evangélica na Escola	Tem como objetivo apresentar nas escolas de ensino médio as características e peculiaridades das profissões e divulgar as políticas e diretrizes da instituição. Além disso, visa oportunizar ao público estudantil, o conhecimento das obras literárias e conteúdo de história indicados para o vestibular.	Rede Estadual de Ensino	Alunos do ensino médio
Ambiente, Esporte e Vida	As atividades propostas em torno do projeto objetivam a recuperação, revitalização e conscientização relacionadas ao Parque Fundo do Vale (Calção de Couro), à diversidade de espécies que compõe sua mata nativa, bem como à nascente que o mesmo protege. Tais ações serão alcançadas por meio da participação e transformação da consciência social, as quais implicam o envolvimento e comprometimento dos distintos atores imersos no processo.	Prefeitura Municipal de Goianésia	

Fonte: CPA 2019.

4. POLÍTICAS ACADÊMICAS

4.1. Desenvolvimento institucional em relação às políticas de ensino e extensão no ciclo avaliativo de 2019/2023.

A Faculdade Evangélica de Goianésia sabedora da centralidade do tripé Ensino, Pesquisa e Extensão têm trabalhado para fortalecer as políticas acadêmicas de modo a operacionalizar sua missão e objetivos fins da educação superior, sendo que no ciclo 2018/2020 verifica-se que ações importantes foram criadas com esse propósito. Neste sentido, o PDI 2019/2023 sistematiza indicativos para o planejamento e instituição de ações como: ampliação de cursos de graduação, políticas que atendam pluralidade cultural e diversidade socioeconômica de seu corpo discente, realização da formação continuada de professores e colaboradores, ações de extensão e a produção discente e docente por meio da pesquisa, publicação e socialização de temáticas atualizadas em eventos científicos.

4.1.1. Política de Ensino-Aprendizagem

Os dados institucionais do ano de 2019 apontam que a FACEG apresentou um número médio de 1.978 alunos matriculados na graduação e 20 na pós-graduação. Além disso, ainda foram realizados aproximadamente 6.800 atendimentos na extensão. Para suprir a demanda de crescimento, sempre no intuito de superar as condicionantes impostas às IES localizadas em regiões interioranas, a FACEG tem se voltado à ampliação de sua infraestrutura e à contratação de corpo docente qualificado, visando à qualidade do processo de ensino-aprendizagem, da pesquisa e inovação e da extensão e cultura.

Ao longo dos 11 anos de atuação da FACEG, 2008 a 2018, o número de alunos matriculados obteve um crescimento de 727%, priorizando o acesso à educação superior, conforme evidencia o gráfico a seguir:

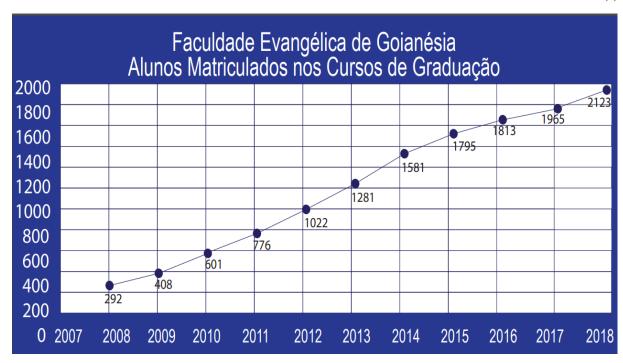


Figura 9. Evolução do número do corpo discente de 2008 a 2018.

Fonte: PDI/2018

Para o ano de 2019 o número de alunos matriculados na Faculdade Evangélica de Goianésia no primeiro semestre foi de 2.082 alunos e para no segundo semestre de 1.973 alunos, portanto, o número médio de alunos matriculados no ano de 2019 foi de 1978 alunos. Isto posto, mostra-se que a Instituição obteve uma redução de 7,6% em número de alunos matriculados na graduação quando comparado ao ano de 2018.

Tabela 19. Distribuição das matrículas e atendimento na extensão ano de referência 2018.

Modalidade	Alunos Matriculados
Alunos matriculados na graduação	1978
Alunos matriculados na Pós-graduação	20
Atendimentos realizados na Extensão	6800

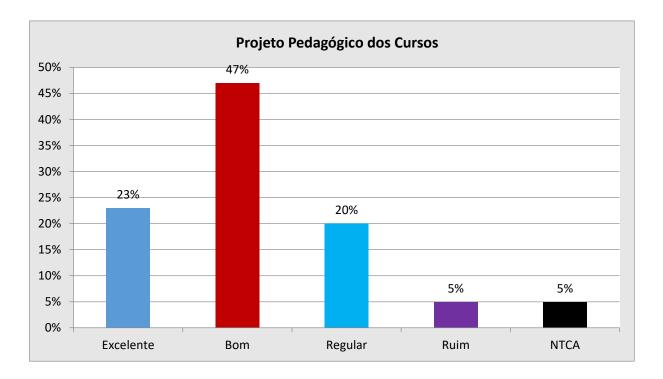
Fone: CPA/2019

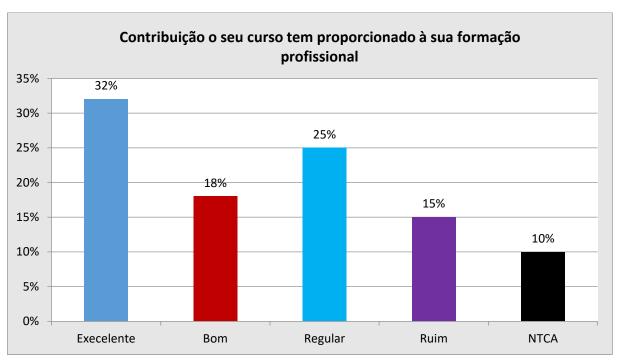
Tabela 20. Evolução da oferta de cursos da FACEG 2005/2020

Curso ofertado	Ano
Direito, Administração de Empresas e Ciências Contábeis	2005
Agronomia	2010
Engenharia Civil	2012
Enfermagem	2014
Engenharia Mecânica	2016
Odontologia	2017

Fonte: PDI 2019/2023.

Na avaliação da CPA (2019) os resultados revelam que o Projeto Pedagógico dos cursos é considerado satisfatório com indicador entre excelente e bom de 70%, assim como sua contribuição para a formação profissional 50% sendo que 82% dos alunos pesquisados recomendaria o curso.







Fonte: CPA 2019

4.1.2 Evolução da titulação docente período 2012/2018

O quadro de docentes da FACEG é constituído, prioritariamente, por professores com titulação mínima de especialista, que possuam experiência profissional e na docência do ensino superior. O quadro abaixo revela a evolução do número de docentes, por titulação, de 2012 a 2017, ano de implementação deste Plano de Desenvolvimento Institucional.

Tabela 21. Evolução do corpo docente 2012/2018

TITULAÇÃO	20)12	20)13	20)14	20)15	20)16	20)17	20)18
TITULAÇÃO	N°	%	N°	%	N°	%	Nº	%	N°	%	N°	%	N°	%
Doutor	5	8	4	8	9	13	14	18	14	13	14	13	16	21
Mestre	27	44	17	35	36	39	39	49	49	53	48	63	50	64
Especialista	29	48	28	57	27	37	26	33	27	31	14	18	12	15
Graduado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	61	100	49	100	72	100	79	100	87	100	76	100	78	100

Fonte: CPA 2018

Tabela 22. Titulação docente por curso.

Cursos	Especialista	Mestre	Doutores
Enfermagem	30%	40%	30%
Engenharia Mecânica	10%	43%	47%
Engenharia Civil	6%	53%	41%
Direito	15%	70%	15%
Administração	0%	100%	00%
Agronomia	0%	50%	50%
Odontologia	33%	33%	34%

Fonte: PDI 2014/2018

Para o ano de 2019 o corpo docente foi composto por ao menos 80% de mestres e doutores.

4.2. Políticas institucionais implantadas no ciclo avaliativo 2019/2023.

No ciclo avaliativo da CPA 2018/2020 a Pesquisa na FACEG permeou os seguintes Núcleos e Programas:

Tabela 23. Núcleos e programas da iniciação científica.

NÚCLEO	OBJETIVO						
	Tem como objetivo a inserção da Pesquisa e						
	Desenvolvimento na Faculdade Evangélica, abrindo						
Núcleo de Pós-Graduação	espaço para que, além dos seus acadêmicos a comunidade						
	de uma forma em geral tenha acesso a essa modalidade de						
	ensino.						

A pesquisa, entendida como atividade indissociável do ensino e da extensão, visa à geração e a ampliação do conhecimento, estando necessariamente vinculada a Núcleo de Pesquisa e Produção Científica criação e a produção científica ou tecnológica. Nesse sentido esse núcleo visa o fortalecimento da pesquisa e da produção científica em todos os seus aspectos. Núcleo de Direitos Humanos e Este Núcleo trabalha as Relações Étnico-Raciais e o Educação para Relações Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Étnico-Raciais, Afro-Brasileiro, Africano e Indígena Indígena, para a Educação em Direitos Humanos. (NUDHEABI) O NAI cuida de projetos voltados à inserção da dimensão internacional e intercultural em toda dinâmica do ensino, Núcleo de Assuntos **Internacionais** pesquisa e extensão, de maneira que o engajamento com a (NAI) internacionalização seja um compromisso conjunto da FACEG (gestores, professores, alunos e colaboradores). A experiência de pesquisa no âmbito da graduação tem papel relevante para o futuro do acadêmico, podendo Programa de Iniciação inculcar nele o desejo em tornar-se pesquisador. Esses Científica e Tecnológica programas recebem, notadamente, grande atenção desta (PICT) IES. Esse programa está dividido em: PBIC, PBIT e PVIT.

Fonte: PDI 2014/2018

O NUDHEABI, Núcleo de Direitos Humanos e Educação para Relações Étnico-Raciais, Afro-Brasileiro, Africano e Indígena, trabalha as Relações Étnico-Raciais para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena e para a Educação em Direitos Humanos e coordena as seguintes políticas:

- Políticas de proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.
- Políticas de Educação das Relações Étnico-Raciais para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.
- Políticas de Defesa do Meio Ambiente e Desenvolvimento Nacional Sustentável
- Políticas de Educação em Direitos Humanos
- Políticas de Diversidade de Gênero
- Políticas de Combate à Violência contra a Mulher.
- Políticas de Acompanhamento de Ingressos
- Políticas de incentivo cultural
- Políticas de Memória e Patrimônio Cultural

4.3. Políticas de acessibilidade

A política de acessibilidade na IES vem aprimorando desde sua implantação e trabalha no sentido de criar e expandir programas relacionados às temáticas que envolvam a acessibilidade plena e inclusão dos discentes.

No ciclo 2019/2023 verifica-se as seguintes ações:

- Disponibilizou estacionamento para portadores de deficiência física, demarcado e sinalizado.
- Concluiu a colocação de piso tátil nos espaços de acesso para deficientes visuais.
- As portas das salas de aula, banheiros, bebedouros são adaptados para acessibilidade.
- Manteve as informações em braile nos acessos nas dependências da instituição.
- Possui rampas para acessibilidade.
- Permanece em sua estrutura de funcionamento o Núcleo de Acessibilidade e Políticas Institucionais – NAPI. O núcleo tem como objetivo criar e fazer a gestão de programas de acessibilidade, a diversidade sociocultural, atender as necessidades especiais e dinamizando os processos de inclusão na IES.

A comunidade acadêmica avaliou as condições de acessibilidade na FACEG.

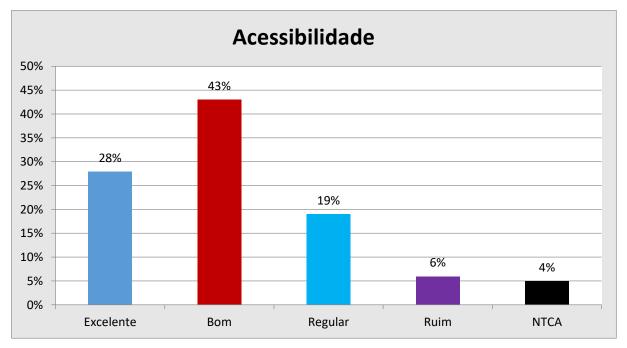


Figura 10. Condições de acessibilidade de pessoas com necessidades especiais.

Fonte: CPA 2018

Foi destacado no relatório institucional de recredenciamento (2018) quanto a acessibilidade física que atende adequadamente às necessidades atuais da comunidade acadêmica. O prédio é bem ventilado com bastante iluminação natural, com ótimos espaços para convivência, estacionamento para alunos e professores, todas as dependências são amplas e com acessibilidades.

4.4. O Núcleo de Atividades Interdisciplinares

Importante destacar a continuidade do Núcleo de Atividades Interdisciplinares NUAI criado no início do semestre de 2017/2 com ações realizadas em todo ano de 2018:

- Faculdade Aberta da Terceira Idade: O Projeto Interdisciplinar de Extensão Faculdade Aberta para a Terceira Idade (FATI) permaneceu em desenvolvimento no primeiro e segundo semestre de 2019 e abarca todos os cursos de graduação da FACEG. Manteve como público-alvo pessoas com 60 anos ou mais e as atividades são ofertadas gratuitamente.
- Grupo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares em Direito GEPID: O Grupo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares em Direito da FACEG GEPID foi desenvolvido durante o segundo semestre de 2017 e se manteve em todo ano de 2019, integrando diversas disciplinas do curso de Direito e oportunizando o debate interdisciplinar intra-curso. Tal projeto objetivou produzir conhecimento, a partir de leitura, de discussão crítica e de desenvolvimento de pesquisas científicas sobre temas relevantes ao universo jurídico, com impacto na formação do estudante de Direito e que seja contributivo à ciência jurídica e à realidade local.
- Objective Structured Clinical Examination (O.S.C.E.): O O.S.C.E. é uma ferramenta utilizada no Curso de Odontologia desde o início das suas atividades (2018) e destaca-se como forma de avaliação privilegiada, pela articulação teórico-prática, entre os conteúdos de uma mesma disciplina e a interface feita entre as disciplina do semestre (eixo horizontal) e entre as disciplinas ao longo dos períodos (eixo vertical). Consiste em elaboração de estações, com questionamentos referentes aos conteúdos ministradas no semestre e ao longo do curso, para avaliação do processo ensino-aprendizagem, na perspectiva interdisciplinar.
- Colóquio Interdisciplinar da Faculdade Evangélica de Goianésia realizado desde
 2013: A Faculdade Evangélica de Goianésia (FACEG) realizou por meio de articulação entre o Núcleo de Atividades Interdisciplinares (NUAI) e o Núcleo de

Direitos Humanos e para Educação das relações Étnico-Raciais, Afro-Brasileiros, Africano e Indígenas (NUDHEABI), vinculado às Coordenações de Ensino-Aprendizagem e Pesquisa e Inovação da FACEG, realizados conforme calendário acadêmico com diversas temáticas.

A comunidade acadêmica avaliou a qualidade dos trabalhos interdisciplinares desenvolvidos nos cursos.

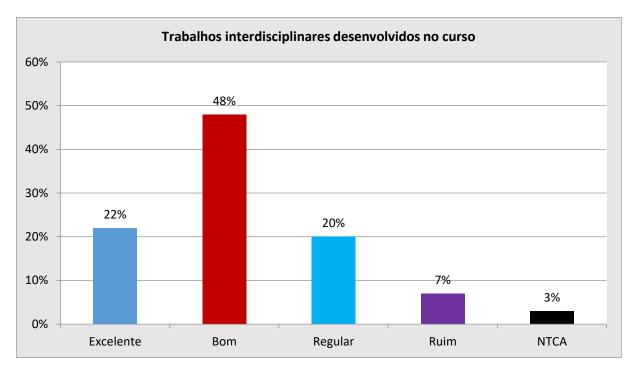


Figura 11. Interdisciplinaridade

Fonte: CPA 2019

4.5. Pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural desenvolvidos no ciclo 2019/2023.

Na Faculdade Evangélica de Goianésia, a pesquisa se relaciona com a comunidade acadêmica de duas formas: a primeira, voltada para auto formação docente, uma vez que o ato de pesquisar conduz à revisão de conceitos, aplicação de métodos de investigação, a análise e busca de explicação de fenômenos e à publicação de resultados, que possibilitem a identificação de respostas aos problemas específicos da vida cotidiana do ser humano; a segunda maneira é a compreensão da lógica da ciência, isto é, colocar à disposição dos alunos, professores e pesquisadores a compreensão da iniciação científica, criando no aluno o hábito da investigação e a relação desse processo com a coletividade.

Nesse sentido, instituiu-se dentro da Pesquisa da FACEG os Núcleos e Programas, conforme descrição abaixo:

- Núcleo de Pós-Graduação tem como objetivo a inserção da Pesquisa e
 Desenvolvimento na Faculdade Evangélica, abrindo espaço para que, além dos seus
 acadêmicos a comunidade de uma forma em geral tenha acesso a essa modalidade de
 ensino.
- Núcleo de Pesquisa e Produção Científica A pesquisa, entendida como atividade indissociável do ensino e da extensão, visa à geração e a ampliação do conhecimento, estando necessariamente vinculada à criação, à produção científica ou tecnológica. Nesse sentido esse núcleo visa o fortalecimento da pesquisa e da produção científica em todos os seus aspectos.

• Programas de Bolsas de Incentivo a Pesquisa científica:

- Programa de Bolsa de Iniciação Científica (PBIC)
- Programa de Iniciação Científica Voluntária (PVIC)
- Programa de Incentivo a Comunicação Científica (PICC)

Tabela 24. Projetos de Pesquisa Aprovados no Edital 2019/2020

Curso	Projetos Aprovados
Agronomia	24
Direito	02
Engenharia Civil	02
Engenharia Mecânica	03
Enfermagem	03
Odontologia	00

Fonte: Coordenação de Pesquisa e Inovação 2019

• Portal de Periódicos Institucionais:

• <u>Científic@ - Multidisciplinary Journal</u>

Científic@ é um periódico científico multidisciplinar, de caráter semestral, com arbitragem cega por pares, publicado pela Faculdade Evangélica de Goianésia e direcionado à divulgação de estudos e pesquisas que contribuam para o desenvolvimento das áreas em que estejam inseridos. Destina-se à divulgação de trabalhos técnico-científicos originais, inéditos, resultantes de pesquisas científicas de escopo multidisciplinar. É aberta a receber trabalhos de pesquisadores de instituições de pesquisa, ensino e extensão do Brasil e do mundo. Tem por missão

publicar artigos científico-técnicos e notas técnicas de qualidade originais não submetidos a outro periódico, envolvendo pesquisas inéditas e novas tecnologias de interesse.

Qualis Periódicos - CAPES:

B4 – Geografia

B5 em Ciências Agrárias I / Ciências Ambientais / Ensino

C – Educação

Em 2014 foi lançado o primeiro Edital para publicação de artigos e pesquisas na Revista *Científic*@ - *Multidisciplinary Jourmal* visando contribuir para o desenvolvimento das áreas de conhecimento. As publicações do periódico são semestrais, são indexadas no e-ISSN 2358-260X e possuem DOI - Digital *Object Identifier*. Para o ano de 2018 obtiveram diversas publicações de trabalhos.

• Ipê Agronomic Journal

Ipê é um periódico científico voltado para produções técnicas e científicas das Ciências Agrárias, de caráter semestral, com arbitragem cega por pares, editado pelo Curso de Agronomia e publicado pela Faculdade Evangélica de Goianésia, direcionado à divulgação de estudos e pesquisas que contribuam para o desenvolvimento das áreas em que estejam inseridos. Destina-se à divulgação de trabalhos técnico-científicos originais, inéditos, resultantes de pesquisas científicas. É aberta a receber trabalhos de pesquisadores de instituições de pesquisa, ensino e extensão do Brasil e do mundo. Tem por missão publicar artigos científicos-técnicos e notas técnicas de qualidade originais não submetidos a outro periódico, envolvendo pesquisas inéditas e novas tecnologias de interesse.

Praxis Jurídic@

Práxis Jurídic@ é um periódico científico Direcionada para as Ciências Sociais Aplicadas, de caráter semestral, com arbitragem cega por pares, publicado pelo Curso de Direito da Faculdade Evangélica de Goianésia, direcionado à divulgação de estudos e pesquisas que contribuam para o desenvolvimento das áreas em que estejam inseridos. Destina-se à divulgação de trabalhos técnico-científicos originais, inéditos, resultantes de pesquisas científicas. É aberta a receber trabalhos de pesquisadores de instituições de pesquisa, ensino e extensão do Brasil e do mundo. Tem por missão publicar artigos científicos-técnicos e notas técnicas de qualidade originais não

submetidos a outro periódico, envolvendo pesquisas inéditas e novas tecnologias de interesse.

• Grupo de Pesquisa (GP)

• Solos, Ecologia e Dinâmica da Matéria Orgânica.

No ano de 2013 o Grupo de Pesquisa em Solos da Faculdade Evangélica de Goianésia iniciou seus trabalhos. Coordenado pelos professores Jadson Moura e Rodrigo Fernandes, o GP tem como principio a formação dos acadêmicos do curso de Agronomia fundamentada na pesquisa científica e no desenvolvimento de tecnologias. No ano de 2017, foi denominado e registrado junto ao CNPq como Sedmo – Solos, Ecologia e Dinâmica da Matéria Orgânica, e conta com membros de outras instituições de ensino e pesquisa em Goiás. Atualmente é o grupo de pesquisa mais produtivo da FACEG, com trabalhos publicados em periódicos de alto impacto e resultados apresentados em eventos especializados no Brasil e no Mundo.

Linhas de Pesquisa

- Ecologia de Fungos Micorrízicos
- Dinâmica da matéria orgânica em agro-ecossistemas
- Física do solo e resistência à penetração de raízes
- Biodiversidade em solos de Cerrado
- Sistemas conservacionistas em solos de Cerrado
- Organismos do solo como indicadores de qualidade ambienta.

• Constitucionalismo, diversidade de gênero e políticas étnico raciais

Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Direito (GEPID) um grupo composto de pesquisadores e estudantes que se organizaram em torno uma linha concentrada de pesquisas: Constitucionalismo, diversidade de gênero e políticas étnico raciais, com o objetivo de desenvolver pesquisa científica. Já no seu primeiro ano, em 2017, apresentou um intenso envolvimento de estudantes e professores, com atividades de pesquisa, tendo como resultado vários trabalhos científicos publicados, em âmbito regional, e em 2018 ampliou para publicações nacionais e internacionais. Além disso, o grupo é unido em um projeto unificado em discutir pelas bases do direito sobre gênero, minorias e políticas étnico raciais. O Grupo é registrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil, mantido pelo CNPq, que

contém em suas bases de dados informações sobre os grupos de pesquisa em atividade no país.

• UBUNTU

O Grupo de Pesquisa "UBUNTU" criado em 2017, é composto por professores e estudantes da área da saúde e meio ambiente. O objetivo do grupo é realizar reflexões e contribuir com ações voltadas à proteção e promoção à saúde das populações em situação de vulnerabilidades, tendo em vista a dificuldade de acesso à saúde e recursos sócios educacionais. Destacamos que trabalhos vêm sendo realizados com populações privadas de liberdade, assentados e quilombolas. O grupo atua com atividades de pesquisas e extensão e já conta com trabalhos publicados em eventos científicos e tem como pretensão viabilizar e contribuir com ações voltadas a melhoria de vida destes grupos. Atualmente existe uma parceria entre os alunos, professores e estas populações.

Linhas de Pesquisa

Saúde e meio ambiente de Populações Vulneráveis

4.6. Comunicação interna e externa desenvolvida no ciclo avaliativo 2019/2023.

Na avaliação da CPA, no ciclo avaliativo de 2019 a 2023, foi possível observar que a dimensão Comunicação com a sociedade está previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional e que a FACEG utilizou diferentes suportes para divulgar suas ações verificando-se (através dos Relatórios de Autoavaliação da IES) um crescimento e a criação de práticas inovadoras de abertura de diálogo e comunicação com a sociedade:

A comunicação, na Faculdade Evangélica de Goianésia, deve ser tratada como ferramenta estratégica no processo de interação com a sociedade, de forma a fidelizar clientes e sensibilizar formadores de opinião. Nesse sentido, faz-se necessário construir uma cultura de comunicação na instituição, conscientizando e sensibilizando todos os níveis da organização sobre a importância da comunicação para o desenvolvimento institucional (PDI 2019 – 2023).

A IES criou em 2017 e manteve para os anos de 2018 e 2019 a **Assessoria de Gestão** e **Comunicação** com o objetivo de melhorar a comunicação efetiva na instituição e estabelecer as políticas de comunicação institucional com os vários públicos a partir de uma mudança de visão quanto ao valor da troca de informações para o desenvolvimento da

empresa. Assim, as políticas adotadas pela Faculdade Evangélica de Goianésia para Comunicação, interna ou externa, são:

Ao comunicar com os diversos públicos, fazê-la de forma clara e objetiva, estabelecendo em quais canais serão melhor repassadas as informações. Segue alguns veículos de comunicação: Rádio Programa Voz Universitária, Site Institucional, Sistema Lyceum, Material Impresso, Redes Sociais, Internet e Ouvidoria Própria. (Plano de Gestão 2019)

4.6.1. Rádio Programa Voz Universitária.

A Coordenação de Comunicação e Eventos utilizou de diferentes suportes de mídias e os eventos institucionais foram divulgados em programas de rádios locais, com abrangência regional: Rádio Sociedade Vera Cruz, Rádio Itajá FM, Rádio Comunitária Boa Nova. Iniciou também o Programa de Rádio "A Voz Universitária" para divulgar informações sobre os projetos e ações desenvolvidos pelos cursos. O programa tem por objetivo fazer a divulgação e levar informações gerais das ações desenvolvidas na Faculdade Evangélica de Goianésia. Do programa participam toda comunidade interna (gestores, coordenadores, professores e acadêmicos) além de convidados.

• Ação desenvolvidas – Programa de Rádio "Voz Universitária".

Foram realizados 40 programas no ano de 2019, abordando diversas temáticas, bem como a divulgação dos projetos da FACEG. O Programa de Rádio "A Voz Universitária" vai ao ar toda quarta-feira às 12h30min. na Rádio Itajá.

4.6.2. Comunicação da IES com a comunidade interna.

A Faculdade Evangélica de Goianésia, na dimensão Comunicação, tem buscado organizar seu sistema interno, criando mecanismos mais ágeis de informatização dos processos, seja por meio de suportes de comunicação tradicionais como os murais, seja por meio eletrônico e online do Sistema Acadêmico *Lyceum* ou das redes de comunicação via *internet*. A IES entende que nessa dimensão o objetivo é estabelecer canais de diálogo com a sociedade, bem como mediar os anseios da população e as perspectivas de crescimento da IES.

No ciclo de avaliação do PDI 2019/2023 verificou-se que a comunicação com a sociedade foi realizada por meio de diferentes suportes, seja por mecanismos internos como quadro murais, folders, cartazes, panfletos.

- O uso da comunicação escrita por meio de informes em jornais como a Folha do Vale,
 Jornal Opinião, Correio Goiano, Jornal Cidades, entre outros.
- Divulgação da abertura dos processos seletivos (vestibulares) através de outdoors e distribuição de panfletos para a sociedade local e regional.
- Hipermídia: os diversos eventos realizados foram divulgados também, por meio da internet, na página online da Instituição que permaneceu atualizada sobre as ações internas.
- Divulgação de informações através do Sistema Acadêmico Lyceum e página do Facebook.
- Organização e distribuição, pela IES, do Manual de Orientações Acadêmicas, informando as normas institucionais, direitos e deveres da comunidade estudantil com o objetivo de orientar e esclarecer.
- Revista *Científic*@: publicada em 2016 e contribui para a socialização de conhecimentos dos diferentes cursos e instituições.

4.7. Atendimento aos Discentes.

A Política de Atendimento ao Estudante foi uma das dimensões institucionais focalizada no ciclo PDI (2019/2023), tanto na preocupação com a acolhida dos acadêmicos ingressantes, em seu desenvolvimento acadêmico, quanto a noite do concluinte e ao acompanhamento do egresso, bem como a motivação para formação de representatividade estudantil, a interação destes nos cursos e nos compromissos com os estudos.

A criação dos núcleos de apoio ao discente foi uma das ações importantes no ciclo do PDI (2014/2018) e manteve-se para o ciclo PDI (2019/2023). No item relacionado ao apoio ao discente foi apontado pela comissão avaliadora, no Relatório de Recredenciamento Institucional (2018), que ficou evidente que as políticas de atendimento aos discentes estão direcionadas em busca da excelência nas demandas administrativas, pedagógicas e sociais, que amparam programas de acolhimentos e permanência do alunos na instituição, composta por vários núcleos, a saber:

NAE – Núcleo de Acompanhamento ao Egresso;

NAAC – Núcleo de Atividades Acadêmicas eComunitárias;

ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes;

NAPED – Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Experiência Docente;

NADI – Núcleo de Apoio ao Discente;

NAPI – Núcleo de Acessibilidade e Políticas Institucionais;

NASA – Núcleo de Apoio ao Sistema Avaliativo;

NUAI – Núcleo de Atividades Interdisciplinares;

Ouvidoria.

As atividades desenvolvidas pelos Núcleos acima citados são:

Representação Estudantil - Os alunos da FACEG se organizam por meio das Atléticas, que representam os interesses do Corpo Discente em ações culturais e estudantis. Os Colegiados de Curso e o Conselho Acadêmico Superior (CAS) possuem representantes da comunidade estudantil.

Acolhida e Integração dos Novos Discente - As Coordenações de Curso juntamente com a Coordenação de Ensino-Aprendizagem organizaram a Acolhida aos Calouros e mantiveram o Trote Solidário – Ações de coleta e distribuição de alimentos para Instituições de apoio social.

Noite do Concluinte - Esta ação mobiliza os ingressantes aos ideais de solidariedade. As Coordenações de Curso em parceria com a Coordenação de Ensino-Aprendizagem organizaram a Noite do Concluinte contemplando todos os Cursos.

Copa FAGEG - A Copa FAGEG foi instituída e aprovada como uma das atividades positivas que permite a socialização. Essa ação promove a integração dos acadêmicos de cursos diversos.

Bolsas - A FACEG tem se empenhado em garantir aos seus acadêmicos acesso a bolsas de estudo e às políticas governamentais de incentivo: Bolsa Filantrópica da Associação Educativa Evangélica (AEE), Bolsa da O.V.G. (Organização das Voluntárias de Goiás), Bolsa da Prefeitura Municipal de Goianésia.

Capelania - A Capelania manteve-se atenta para as questões de atendimento aos alunos, dando-lhes orientação e aconselhamento espiritual, no sentido de contribuir para o bem-estar dos relacionamentos da comunidade discente.

Ouvidoria Própria - A ouvidoria manteve-se atenta as questões apresentadas, buscando a resolução imediata das situações.

Participação dos acadêmicos em projetos - Participação dos acadêmicos em projetos de Responsabilidade Social como o UniCidadã, oferecendo diferentes serviços à comunidade.

Os alunos também destacaram o livre acesso ao corpo diretivo da instituição, onde as demandas solicitadas por eles são respondidas de forma eficiente. Outro destaque argumentados por eles foi a evolução tecnológica. Atualmente é possível fazer algumas solicitações via site institucional denominado Lyceum (Sistema Acadêmico), possibilitando o contato do discente com cada professor e disciplina na qual está matriculado e no Site da FACEG – atendimento direto ao discente, mediante oferta de informações gerais sobre a Instituição, além de demandas específicas de cada curso, da secretaria geral e dos eventos, fato também relatado pela comissão avaliadora durante a visita para Recredenciamento (2018).

Tabela 25. Núcleos e Objetivos das ações

NÚCLEO	OBJETIVOS DAS AÇÕES		
Núcleo dos Cursos Livres, Especiais e Nivelamento	Suas atribuições são observar e atender as demandas referentes aos cursos de curta duração voltados para os acadêmicos e a comunidade em geral, bem como oferecer disciplinas contidas nas matrizes curriculares em caráter de excepcionalidade. Além disso, visa também oportunizar ao acadêmico com deficiência em disciplinas básicas acesso por intermédio do nivelamento.		
Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Experiência Docente (NAPED)	Cuja função básica é de dar suporte no que tange às questões inerentes às relações entre docentes e discentes envolvidas no processo de ensino-aprendizagem.		
Núcleo de Atividades Interdisciplinares (NUAI)	A interdisciplinaridade constitui-se no mecanismo de suma importância dentro do processo de ensino-aprendizagem numa perspectiva de cosmovisão. Nessa linha o NUAI objetiva-se a garantia de procedimentos que envolvam um diálogo pleno e sistemático entre as diversas disciplinas que constam nas matrizes curriculares dos cursos. Tendo como objetivo primordial criar e expandir programas		
Núcleo de Acessibilidade e	relacionados às temáticas que envolvam acessibilidade plena e		
Políticas Institucionais	inclusão do corpo discente, docente e comunidade,		
(NAPI)	considerando as Políticas dos Direitos da Pessoa com		
	Transtorno Espectro Autista nos moldes da Lei 12.764/12.		
Núcleo de Apoio ao	Tem por finalidade acompanhar as demandas dos alunos no		
Discente	que tange ao acesso aos departamentos da IES, bem como		
(NADI)	organizar eventos e atuar na mediação de conflitos.		

Ações Realizadas no ano de 2019

As ações realizadas na Faculdade Evangélica de Goianésia estão respaldadas no tripé ensino, pesquisa e extensão, articulada com a inter e multidisciplinaridade, conforme segue:

• PrêmioTop 10



O Prêmio TOP 10 da Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG consiste no reconhecimento dos 10 (dez) melhores alunos de cada curso de graduação com base na média de notas semestrais. Tem como objetivo reconhecer o desempenho dos alunos de cada curso que alcançaram as melhores notas, bem como motivar o corpo discente à dedicação aos estudos.

Para cálculo da média são consideradas as notas da 1ª e 2ª avaliação de aprendizagem, excluindo-se deste computo as notas de exame final. Participam da premiação todos os alunos que estiverem regularmente matriculados e cursaram no mínimo 4 (quatro) disciplinas no semestre letivo.

A premiação ocorre durante o semestre letivo subsequente, em data prevista no calendário acadêmico, sendo realizada nas Jornadas dos Cursos, no primeiro semestre e, no segundo semestre, no Congresso Interdisciplinar. Todos os cursos, além do certificado, premiaram os três primeiros colocados com uma placa de honra ao mérito.

Apoio psicopedagógico – Núcleo de apoio psicopedagógico e experiência Docente (NAPED)

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Experiência Docente (NAPED) é um serviço de apoio psicopedagógico aos discentes, sendo um órgão suplementar subordinado à coordenação do curso e de Ensino, que tem por finalidade estabelecer um canal de comunicação com os docentes visando medidas de apoio aos discentes.

O Núcleo tem como objetivo prestar orientação continuada a todo o processo de ensino e aprendizagem nos cursos de graduação, atuando junto aos discentes que apresentem dificuldades de ordem cognitiva ou emocional e para os docentes no sentido de respaldar sua ação pedagógica, seja por meio de ações de orientação específica ou formativa.

No semestre letivo de 2019 as ações propostas e as atividades desenvolvidas pelo NAPED foram:

- Acompanhamento da auto percepção dos discentes, apoio nos conflitos emocionais, bem como no baixo desempenho acadêmico;
- Acompanhamento dos conflitos (docente-discente/discente-discente) que possam ter interferência na vida acadêmica e no processo de ensino-aprendizagem;
- Direcionamento das orientações psicopedagógicas (NAPI) aos acadêmicos dos cursos a fim de buscar auxiliá-los em seus conflitos emocionais com consequências desfavoráveis ao aproveitamento letivo;
- Acompanhamento da atuação dos Representantes dos cursos perante o discente, atuando com orientação acadêmica e apoio educacional para amenizar as dificuldades identificadas e apresentadas pelos discentes;
- Canais de comunicação foram estabelecidos com os docentes visando à adoção de medidas de apoio aos mesmos, bem como aos discentes;
- Consolidação do relatório semestral, entregue à coordenação do curso, pelas áreas temáticas do curso quanto às atividades do NAPED com análise estatística descritiva e informando sobre os tipos de demanda, atendimentos realizados e atividades desenvolvidas;
- Reuniões periódicas entre os Representantes Docentes do Núcleo (NAPED) dos cursos e Coordenação de Ensino-Aprendizagem.

• Apoio psicopedagógico - Núcleo de Acessibilidade e Políticas Institucionais (NAPI)

O NAPI instaura-se para a concretização de políticas institucionais com o propósito de garantir acesso, assistência e permanência ao aluno ingressante e tem o intuito de direcionar e sistematizar a atuação na Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG. A articulação destas políticas tem se apresentado enquanto desafio para instituições em geral, tanto em seu processo de concepção quanto implantação.

O NAPI apresenta foco na construção e consolidação de políticas, programas e projetos, conectados ao desenvolvimento de ações que promovam a qualidade do processo de ensino-aprendizagem, a formação continuada de professores e a promoção da inclusão em todos os seus aspectos legais e sociais e a valorização da acessibilidade como direcionamento para a consolidação do papel que a FACEG exerce em Goianésia e toda região.

No semestre letivo de 2019 foram propostas e desenvolvidas as seguintes ações pelo Núcleo de Acessibilidade e Políticas Institucionais:

Ações Propostas

Atendimento às demandas administrativas específicas de acordo com solicitações da Direção

- Participação em ações previstas no Calendário Acadêmico contribuindo sempre que temáticas ligadas ao NAPI forem relacionadas.
- Orientação aos coordenadores de curso e docentes sobre a inserção e trabalho de temáticas referentes ao NAPI e da presença/possibilidade/articulação destes conteúdos nas avaliações do Enade.
- Apoio às demais Coordenações em todas as ações pedagógicas ou de gestão que possam envolver acessibilidade e políticas institucionais.
- Orientação e acompanhamento, junto aos Professores e Coordenações de Curso, quanto ao conhecimento dos distúrbios e déficits da aprendizagem nos casos de: dislexia, déficits cognitivos decorrentes de disfunções neurológicas congênitas e transtornos psicológicos, como: ansiedade, depressão e estresse.

Atividades desenvolvidas

- Envio de relatório de orientação sobre a prática pedagógica e docente com alunos que possuem déficit de aprendizagem e transtornos psicológicos no Curso de Direito, Enfermagem e Engenharia Civil.
- Envio de relatório de orientação sobre a prática pedagógica e docente com alunos que possuem Transtornos Psicológicos no Curso de Enfermagem.
- Envio de relatório de orientação sobre a prática pedagógica e docente com alunos que possuem déficit de aprendizagem Dislexia no Curso de Engenharia Mecânica e Agronomia.
- Orientação e acompanhamento com alunos da Odontologia com transtornos psicológicos (depressão e estresse).

Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

- Orientação e acompanhamento, junto aos Professores e Coordenações de Curso, quanto aos direitos, adaptações, legislações, e possibilidades para Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.
- Oferta de formação continuada para docentes sobre Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista
- Orientação e acompanhamento, junto aos Professores e Coordenações de Curso, quanto ao cumprimento da legislação sobre Educação Especial em geral.
- Construção de um documento informativo sobre a Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e as necessidades de adaptação do trabalho pedagógico/acadêmico em parceria com a Coordenação Pedagógica.

Construção da Política de atendimento ao discente com Transtorno do Espectro Autista

Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena

- Construção de um documento informativo para orientação do trabalho em sala de aula sobre Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena
- Apoio, promoção e divulgação de eventos relacionados a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.
- Orientação para a inserção transversal desta temática em conteúdos, textos adotados e referências utilizadas por docentes em disciplinas introdutórias sempre que possível.
- Estimular/sugerir/assessorar eventos que tenham como pauta a temática em questão.

- Revisão do documento normativo sobre a Política de Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.
- Apoio na divulgação de Colóquio Interdisciplinar.

Políticas de Diversidade de Gênero

- Construção de uma política de respeito e valorização do ser humano, promovendo a compreensão da Diversidade de Gênero como elemento presente na instituição.
- Estimular/sugerir/assessorar eventos que tenham como pauta a temática em questão.

Construção da Política de Diversidade de Gênero

Políticas de combate a violência contra mulher

- Promover ações que visem conscientizar a comunidade interna e externa sobre a temática "Violência doméstica" e "Violência contra a mulher", atuando em parceria com coordenações de curso, coordenação de extensão e coordenação de comunicação.
- Estimular/sugerir/assessorar eventos que tenham como pauta a temática em questão.
- Construção da Política de combate à violência contra a mulher
- Desenvolvimento do programa FATI –Faculdade Aberta da Terceira Idade em parceria com docentes da instituição.

Políticas de acompanhamento de Ingressos

- Construção de uma política de mapeamento dos alunos ingressantes identificando público-alvo, possibilidades, vulnerabilidades, região atendida, campos de estágio, atuação profissional, parcerias institucionais e divulgação da instituição em parceria com coordenação de pesquisa e coordenação de comunicação.
- Estimular/sugerir/assessorar eventos que tenham como pauta a temática em questão.

Políticas de acompanhamento de egressos

- Construção de uma política de mapeamento dos egressos, em parceria com coordenações de curso e coordenação de pesquisa e coordenação de comunicação para identificação da atuação profissional, localização geográfica, inserção no mundo do trabalho e formação pós-graduação dos egressos
- Estimular/sugerir/assessorar eventos que tenham como pauta a temática em questão.

Políticas de Incentivos Culturais

- Construção de uma política de mapeamento dos alunos que atuam em alguma área cultural na cidade, promovendo e incentivando suas apresentações na instituição.
- Construção de uma política de mapeamento cultural da cidade em parceria com coordenações de curso, coordenação de pesquisa e coordenação de comunicação.
- Estimular/sugerir/assessorar eventos que tenham como pauta a temática em questão.

Acessibilidade Plena

- Construção, implantação e consolidação de políticas que visem promover a acessibilidade plena na FACEG, tendo em vista garantir todas as variáveis envolvidas neste processo. Este trabalho deverá ser desenvolvido em parceria com todos os atores da instituição, tendo em vista o ingresso e permanência do aluno.
- Estimular/sugerir/assessorar eventos que tenham como pauta a temática em questão.

- Orientação aos docentes sobre atuação deficientes
 vicuois
- Levantamento com coordenações de curso sobre possíveis alunos com necessidades especiais.

OUVIDORIA

A Ouvidoria da Faculdade Evangélica de Goianésia (FACEG) é um órgão institucional, subordinado à Direção Geral da FACEG e que tem seu responsável nomeado pela Direção Geral, podendo ser reconduzido ao cargo por tempo indeterminado. Atua com independência e autonomia, garantindo conduta imparcial, respeito, transparência e coerência.

A Ouvidoria da FACEG tem por objetivo facilitar a interlocução entre a FACEG e os usuários de seus serviços, bem como a comunidade acadêmica em geral, incluindo colaboradores e prestadores de serviços terceirizados.

Para alcançar seu objetivo, o Ouvidor da FACEG fica incumbido das seguintes atribuições:

- difundir seus serviços entre a comunidade acadêmica;
- acolher e apreciar reclamações, denúncias, elogios e/ou sugestões referentes aos serviços prestados pela Instituição;
- encaminhar as reivindicações para os setores responsáveis, cobrando soluções e respondendo aos alunos (ou outro reclamante) dentro do prazo previamente estabelecido.

O espaço para acesso à ouvidoria está disponível no site institucional http://www.evangelicagoianesia.edu.br/FACEG/servicos/ouvidoria/, constituindo uma página com descrição de sua função e formulário para reclamação, dúvidas e etc.

Dentre as ações desenvolvidas pela Ouvidoria nesse primeiro semestre (2019), ressaltam-se:

- Inserção da Ouvidoria no Fluxograma Institucional;
- Atualização do Site, bem como do Formulário Eletrônico da Ouvidoria no portal da FACEG;
- Comunicação e divulgação interna, entre a comunidade interna da Instituição;

- Realização de pesquisas, análises e estudos para organização de um Regimento próprio da Ouvidoria da FACEG;
- Envio da Proposta do Regimento da Ouvidoria da FACEG, desvinculando a mesma do Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA);
- Solicitação à Comunicação Social para criação de material de divulgação da Ouvidoria para comunidade in loco e redes sociais.
- Participação no IV Encontro Regional de Ouvidores Universitários do Centro-Oeste.

CAPELANIA

A Capelania é responsável pela confessionalidade cristã no cotidiano da FACEG, por meio da realização e participação em eventos, atendimento em situações de crise, aconselhamento e orientação para integrantes da comunidade acadêmica e familiares.

Página informativa sobre a existência da Capelania Institucional.



A Capelania Institucional trabalha no sentido de propagar a missão de Deus, dada aos idealizadores da Associação Educativa Evangélica no início do século passado e mantida até o presente. Por essa razão, a Capelania se torna guardiã da confessionalidade em todas as frentes de atuação da FACEG. Ainda um aspecto importantissimo de nossa responsabilidade é dar apoio espiritual a todo corpo institucional. Isso acontece através da devocional semanal com os colaboradores, o clubinho com os alunos, a disponibilidade para aconselhamento e orientações e agora formando uma rede de apoio com professores que caminham dentro desta visão.

Nos dispomos a ajudar-lhe quando precisar. Você pode nos procurar na sala próximo a Secretaria Geral, no Bloco A e pelos telefones 3310-6776 ou pelo 3310-6775.

Pr. Heliel Gomes

Coordenador da Capelania Institucional.

Semestralmente é realizado o Relatório das atividades da capelania pelo capelão da Faculdade Evangélica de Goianésia. As atividades desenvolvidas pela capelania foram: devocionais para comunidade acadêmica, visitas em hospitais, participação na Rádio Itajá, participação nos eventos institucionais da FACEG, colégios, reunião amigos criar e tocar, formaturas e cultos ecumênicos.

- 4.8. Eventos realizados pela FACEG no ano de 2019
 - Revisão no ano de 2019 do Manual de orientações acadêmicas da Faculdade Evangélica de Goianésia.



• Projeto UniEVANGÉLICA Visita o Congresso Nacional



Por intermédio do "Projeto UniEVANGÉLICA Visita o Congresso Nacional", realizado em parceria com o Gabinete do Deputado Federal Rubens Otoni, é oferecido aos acadêmicos de todas as mantidas, a oportunidade de conhecerem Brasília e visitarem órgãos federais como o Senado Federal e a Câmara dos Deputados.

No dia 04 de abril de 2019 realizou a visita dos acadêmicos da Faculdade Evangélica de Goianésia, direcionadas aos acadêmicos do 1° e 2° Períodos do Curso de Direito, acompanhados dos professores Douglas Otoni e Fernanda Heloisa, tiveram a oportunidade de conhecer a Câmara dos Deputados, Senado Federal e o Memorial J.K.

O projeto tem como objetivo propiciar ao acadêmico, dentro do processo ensinoaprendizagem, novos meios de aprender e vivenciar outras práticas não próprias da sua formação específica, cabendo assim ao educando vislumbrar outros setores e outras práticas, objetivando a discussão e a reflexão de temas importantes relativos a vida política brasileira.

• Simulação Realística de Parto Normal



Foi realizado no dia 07 de maio de 2019, simulação realística de um parto normal no minicurso da Semana de Enfermagem com o tema "Direito à Vida" desenvolvido pelos cursos de Enfermagem e Direito da FACEG. Posteriormente foram discutidas questões pertinentes ao Direito à vida, como a teoria natalista e concepcionalista, aborto e eutanásia.

FACEG CIDADÃ

Em parceria com o Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA e a Prefeitura Municipal de Goianésia, o projeto visa desenvolver atividades com a comunidade, tomando como referências as necessidades sociais, propiciando comprometimento da comunidade acadêmica com o desenvolvimento da comunidade do entorno e contribuindo para a formação de uma nova sociedade, justa e solidária.



Confira a Programação

Atividades de Saúde

Exame preventivo de colo de útero Triagem e teste de acuidade visual Orientação sobre escovação de dentes Índice de massa corporal Orientação de atividades físicas Aferição de pressão arterial Exame de tipagem sanguínea Avaliação de risco de doenças cárdico vasculares

Exame de glicemia

Exames de HIV, Hepatite B, Hepatite C e Sífilis.

Exame de sangue para câncer de próstata. Orientação médica e encaminhamento Clínica odontológica

Vacinação Acupuntura Consulta médica Nutricionista Psicólogo

Oficinas

Mercadinho

Oficina de Empreendedorismo com Sebrae

Oficina de prevenção de queimaduras Oficina de aviões de papel e Origami Curso de leitura de projetos de execução para pedreiros

Apresentação de animais peçonhentos Dia de campo: Sustentabilidade na agricultura familiar

Emissão de Documentos

Passaporte do idoso CPF Identidade Passe Livre Título de Eleitor

Demais Atividades

Distribuição de mudas de árvores Adoção de animais Exibição de filmes Dia da noiva

Apresentações artísticas culturais Pintura facial Corte de cabelo Maquiagem e limpeza de pele para noivas

Maquiagem e limpeza de pele para noivas Exposição de insetos Consultoria hortas urbanas

Consultoria administrativa Oficina de Informática para idosos e

crianças

Jogos educativos em computador para crianças Informática para idosos

Aula de Forró para a terceira idade

Atendimento Jurídico

Pensão alimentícia Investigação de paternidade Separação Divórcio Direitos trabalhistas Direito dos idosos Estatuto do Deficiente









A população de Goianésia contou com uma programação diferente no dia 8 de junho 2019. Participar durante todo o dia da FACEG Cidadã.

O prefeito de Goianésia relatou na solenidade de abertura sobre a importância de realizar eventos como esse. "Se não fosse instituições como a Faculdade Evangélica de Goianésia, não conseguiríamos promover a educação como um todo. Por isso, é tão importante essa parceria", frisou.

"Uma instituição como a Faculdade Evangélica de Goianésia abrir suas portas para atender a comunidade, principalmente a mais carente, é sem dúvida um grande feito. Isso nos traz grande alegria e nos dá a sensação de que o compromisso da Associação Educativa Evangélica que é de se preocupar não só com o ensino, mas também com a extensão está sendo cumprido", completou o diretor da Faculdade Evangélica de Goianésia, Prof. José Mateus dos Santos.

Durante o dia, teve programação para toda a família. As crianças puderam se divertir nos brinquedos e ainda fizeram fila para saborear pipoca e algodão doce. Os pais, além de se divertir com as crianças, puderam aproveitar o dia para fazer exames, como aferição de pressão e glicemia. O curso de enfermagem também realizou exame rápido de HIV e colocou em dia os cartões de vacinação.

Teve atendimento jurídico e atividades realizadas pelo curso de Educação Física. A Clínica de Odontologia também abriu suas portas para atender a comunidade.

A dona de casa Maria Conceição Vieira veio com toda a família. "Eu vim com meus três filhos e o marido. Os meninos se divertem com tudo e eu aproveito para fazer exames e tratar o dente", disse. O aposentado Odair Antônio Rodrigues também aproveitou. Foi ao dentista e fez exame de glicemia. "É bom que a gente faz tudo em um dia só", concluiu.





2ª Sessão Itinerante da Câmara Municipal de Goianésia 2019.



No dia 29 de maio de 2019 aconteceu na Faculdade Evangélica de Goianésia, no dia 28 de maio, a 2ª Sessão Itinerante da Câmara Municipal de Goianésia, no qual ocorreu a entrega de Comenda do Mérito Acadêmico aos primeiros lugares por desempenho para os alunos dos cursos da FACEG, nesta mesma sessão foi realizada homenagem aos familiares da professora Doutora Eliane Divina de Toledo (*In memoriam*).

• 1º Seminário de Egressos



Aconteceu no dia 28 de maio de 2019, na Faculdade Evangélica de Goianésia, organizado pela Coordenação de Extensão e Cultura, o Iº Seminário de Egressos, evento que teve palestra com o tema "O Mundo do Trabalho frente às Reformas Trabalhistas e Previdenciárias" que contou com a participação do Deputado Federal, pelo Estado de Goiás, Rubens Otoni, com a Professora Ma. Simone Maria da Silva Rodrigues e da egressa do curso de Direito, Kelly Regina Ferreira dos Santos como mediadora.

O evento contou com a participação de egressos, alunos e comunidade, onde foi debatido as questões das reformas trabalhista e previdenciária com ênfase na influência dessas reformas no mercado de trabalho, propiciando uma interação entre os diversos profissionais.

Participação da FACEG no XXVIII Encontro Nacional do CONPEDI



A FACEG teve participação significativa no XXVIII Encontro Nacional do CONPEDI (Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Direito) que aconteceu na cidade de Goiânia entre os dias 19 e 21 de junho.

O CONPEDI, desde sua criação, em 17 de outubro de 1989, realiza Encontros e Congressos nacionais que oferecem visibilidade à produção científica em Direito. Através dos eventos, já oportunizou a publicação de milhares de artigos jurídicos e apresentações de pôsteres produzidos por pesquisadores brasileiros acerca das mais diversas temáticas.

Assim, o Curso de Direito da FACEG contribui para formação humanística e crítica do acadêmico de Direito, onde valoriza e incentiva a pesquisa na graduação, não só visando a academia, como também o profissional que deverá se tornar.

Segue abaixo relação de trabalhos apresentando no CONPEDI Goiânia:

• XXVIII ENCONTRO NACIONAL DO CONPEDI (GO)

Pôsteres Aprovados

A FAMÍLIA DO SÉCULO XXI SOB A ÓPTICA LEGAL E SEUS NOVOS DESAFIOS

Acadêmica: Laila Gabriela Fernandes Ferreira

Docente: Fernanda Heloisa Macedo Soares

O EFEITO BACKLASH NA JURISDIÇÃO CONSTITUCIONAL

Acadêmicos: Bárbara Geovanna Pinheiro Silva e Maxuel Pereira Dias

Docente: Fernanda Heloisa Macedo Soares

APLICAÇÃO DO BIOCENTRISMO NO DIREITO BRASILEIRO ASSUMIDAMENTE ANTROPOCÊNTRICO

Acadêmicas: Lanna Gleyce Mota Luz e Jéssica Vitória Pedroso dos Santos

Docente: Fernanda Heloisa Macedo Soares

(IN) APLICABILIDADE DO DIREITO FUNDAMENTAL À SAÚDE FRENTE À QUESTÃO DE GÊNERO: ANÁLISE DO ACESSO A ESSE DIREITO DAS MULHERES NEGRAS

Acadêmico: Emannuel Matheus Silva da Mata

Docente: Fernanda Heloisa Macedo Soares

OITO ANOS DE DECISÃO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL EM RELAÇÃO ÀS FAMILIAS HOMOAFETIVAS. INVOLUÇÃO OU EVOLUÇÃO?

Acadêmico: Igor Nathan Valdivino Vieira

Docente: Fernanda Heloisa Macedo Soares

DIREITO À MEMÓRIA: FASES, APLICAÇÕES E PERSPECTIVAS CONSTITUCIONAIS

Acadêmica: Sara Moraes Vieira Docente: Maisa França Teixeira

Artigos Aprovados

BREVE ANÁLISE DA CRIAÇÃO DOS CENTROS JUDICIÁRIOS DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS E CIDADANIA COMO MECANISMOS DE PACIFICAÇÃO SOCIAL

Egressa: Keren Morais de Brito Matos

Docente: Fernanda Heloisa Macedo Soares

UMA NOVA PORTA DE ACESSO A JUSTIÇA: MEDIAÇÃO E CONCILIAÇÃO EM CENTROS RELIGIOSOS

Egresso: Paulo Ricardo Figueredo Lima

Docente: Maisa França Teixeira

APLICABILIDADE DO CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR NOS CONTRATOS DE INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA: UMA ANÁLISE DO DESCUMPRIMENTO CONTRATUAL

Docente: Kenia Rodrigues de Oliveira

• IV Cerimônia do Jaleco

No dia 20 de agosto de 2019 os calouros do curso de Enfermagem da FACEG receberam em uma cerimônia os jalecos que irão utilizar durante suas aulas práticas. A profa. Dra. Agnes Raquel Camisão relembrou neste momento da importância do evento, uma vez que demonstra o cuidado e o zelo que a coordenação do curso tem pelos queridos discentes.



• I Semana Cultural

A Faculdade Evangélica de Goianésia, por meio da Coordenação de Extensão e Cultura, realizou entre dos dias 14 a 18 de Outubro de 2019, no Centro de Convivência da FACEG, I Semana Cultural. A semana foi composta de diversas atividades culturais, conforme a programação abaixo e sob organização do Prof. Me Douglas Otoni, do Núcleo de Cultura.



APRESENTAÇÃO TEATRAL

"UMA RELEITURA CÔMICA DO COTIDIANO ACADÊMICO."

Bruna Campos | Cristiane Oliveira | Davi Luz Douglas Eustáquio | Ingrid Cordeiro | Isabelle ROTEIRO E DIREÇÃO: PAULA LOPES

APRESENTAÇÃO DE DANÇA

DIA 15 DE OUTUBRO DE 2019 ÀS 20:40

"QUEM NÃO OUVE A MELODIA ACHA MALUCO QUEM DANÇA."

Dança de Salão: Vitor Reis e Suihany Martins Six Studio de Dança – Solo Infantil. Bailarina Evellyn Pluna. Coreografia: Rubi Tatiana's Ballet – Solo Rafaela Cardoso Tatiana's Ballet – Duo Bruna Letícia e Lucas Margues Coreografia: Na flor da Pele.

APRESENTAÇÃO MUSICAL

DIA 16 DE OUTUBRO DE 2019 ÀS 20:40

"VIDA SERTANEJA"

Cantor: Paulo Henrique Rabelo

PROJETO CRIAR E TOCAR

DIA 17 DE OUTUBRO DE 2019 ÀS 20:40

APRESENTAÇÃO ORQUESTRA DO PROJETO **CRIAR E TOCAR**

"A MÚSICA TRANSFORMA"

Acromovimento: Professora Fabiana Novaes

COMÉDIA STAND-UP

"UM BREVE RELATO DO UNIVERSO ACADÊMICA"

Apresentação: Professor Leonardo Paiva

OFICINA GASTRONÔMICA

DIA 17 DE OUTUBRO ÀS 18 HORAS

Chef. Gabriela Vilela

(Vagas limitadas. Inscrições nas coordenações de curso.)

EXPOSIÇÃO DE FOTOS

Exposição de fotos do projeto Coletivo Carolina M. de Jesus, acolhida musical e declamação de poesias









• Aulão Operacional Solidário

A Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG em parceria com Gabaritando Carreiras Policiais e apoio da Prefeitura Municipal de Goianésia realizou no dia 09 (nove) de novembro de 2019, no auditório da FACEG, o evento denominado Aulão Operacional Solidário, visando auxiliar a preparação ao concurso de agente prisional do Estado de Goiás.

O evento contou com vagas limitadas de 230 pessoas, e os inscritos tiveram sua entrada condicionada a entrega de alimentos não perecíveis que foram doados para instituições de caridade da cidade. O evento solidário teve como finalidade revisar os conteúdos que tem maior incidência nesse tipo de prova.

Aulão Operacional Solidário

(Concurso de Agente Prisional - GO 2019)



9/11/2019 8h as 12h – 13h a 18h Auditório da FACEG

Inscrições www.evangelicagoianesia.edu.br

Disciplinas:

Histórias de Goiás
Direito Constitucional
Direito Administrativo
Direito Penal
Direito Processual Penal
Lei 7.210/04 – LEP
Raciocínio Lógico



Prof Delmiro Castro Jr.



Prof Aristóteles Vianna



Prof Anderson Cirqueira

Entrada: alimentos não perecíveis







• XIV COLÓQUIO INTERDISCIPLINAR – DE SETEMBRO EM SETEMBRO OS CUIDADOS COM A SAÚDE MENTAL.

Foi realizado no 19/09/2019 a Mesa Redonda – "De setembro em setembro – os cuidados com a saúde mental", proferida pelo prof. Marcos Antônio de Carvalho Rosa e outros convidados.

O evento teve como objetivos promover a integração entre os cursos da FACEG, de modo interdisciplinar, para estimular o desenvolvimento dos pilares da educação: aprender a conviver, aprender a fazer, aprender a pensar e a conhecer, aprender a ser, aprender a empreender e aprender a transcender com o objetivo de levar os alunos da FACEG à reflexão acerca dos cuidados com a saúde mental, notadamente relacionada ao suicídio.





COLÓQUIOS INTERDISCIPLINARES

Os Colóquios Interdisciplinares são desenvolvidos na FACEG e buscam promover o amadurecimento intelectual e cultural da comunidade acadêmica, por meio de atividades interdisciplinares articuladas em torno de temas transversais que representem demandas da sociedade contemporânea, com foco tanto no âmbito global quanto regional. Especificamente, visa desenvolver no cotidiano da FACEG a prática da interdisciplinaridade; articular as coordenações dos cursos em projetos comuns, contribuindo para a superação de uma visão compartimentada das realidades acadêmica e científica; mobilizar alunos dos variados cursos, bem como integrantes da comunidade para a participação de colóquios; e colocar a comunidade acadêmica diante de temas desafiadores, tendo em vista a maior integração entre a academia e as temáticas de maior relevância econômica, social, política, cultural e ideológica. Os Colóquios são realizados periodicamente, e planejados, levando em consideração datas importantes do calendário acadêmico, bem como os temas de maior destaque na atualidade e problemas/questões sociais presentes na sociedade e na comunidade acadêmica.

4.9. Ações de extensão: bolsas e a vulnerabilidade social

• Criar e Tocar

O projeto Criar e Tocar tem como objetivo proporcionar à criança e adolescentes da cidade de Goianésia, inserção social através da música. Com a finalidade da prática em conjunto-orquestra, chegando à profissionalização dos alunos. O Projeto Criar e Tocar possui 2 (duas) bolsas de extensão integrais e parciais para acadêmicos da FACEG.





• Projetos Ambientais

A Faculdade Evangélica de Goianésia continua com o Grupo De Educadores Ambientais - Gea, um grupo interdisciplinar formado por atores oriundos de diferentes espaços e de formação diversa e independência ideológica com o intuito de promover o processo de educação ambiental, de caráter permanente, nos diferentes espaços sociais do município de Goianésia e região.

Destacam-se os projetos ambientais desenvolvidos pela FACEG:

• AMBIENTE, ESPORTE E VIDA

Atividades desenvolvidas:

Curso(s) Envolvido(s): Direito, Enfermagem, Agronomia, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Odontologia e Entidades Parceiras.

O pano de fundo do Projeto Ambiente, Esporte e Vida, que é desenvolvido pelo Núcleo Ambiental da FACEG – NUSA e desenvolvido pelo Grupo de Educadores Ambientais – GEA, se encontra na ação da educação para uma consciência ambiental, visando a preservação dos recursos naturais e tendo como objetivo específico a revitalização do córrego Calção de Couro. Tais ações visam a efetivação do conteúdo do art. 225, da Constituição Federal de 1988, em âmbito local. Para tanto, uma das ações específicas voltadas para essa finalidade executadas no primeiro semestre de 2019 foi o subprojeto de educação ambiental nas escolas municipais de Goianésia.

Também se realizou, no dia 22 de abril de 2019, por meio de integrantes do Núcleo Socioambiental da FACEG - NUSA e do Grupo de Educadores Ambientais - GEA a visita de Área de Preservação Permanente (APP) do córrego Calção de Couro, especificamente no trecho no qual está sendo construído o Circuito Ciclístico, para verificar o fato de que algumas espécies arbóreas nativas do Cerrado teriam sido suprimidas da APP do Córrego. Apesar de não se poder comprovar quais espécies foram cortadas, vez que os restos vegetais foram retirados do local, contudo, foi possível perceber que quatro árvores foram suprimidas e impactos ambientais foram causados ao córrego Calção de Couro. Diante disto, os seguintes impactos ambientais negativos foram identificados e medidas mitigadoras foram propostas com base na legislação ambiental vigente (ver anexo).

Outra foi a realização da II Semana do Meio Ambiente, que no dia 05/06/2019, a II Caminhada Ecológica em comemoração a Semana do Meio Ambiente. O evento, que reverbera a Lei Municipal 2.067 de 2012, do ex-vereador José Mateus dos Santos, que cria o dia de preservação do córrego Calção de Couro, contou com a participação das escolas das redes municipal e estadual de ensino, de colégios particulares, de entidades públicas, da mídia, da policia militar e do corpo de bombeiros, quando tal público, de mais ou menos 300 pessoas, caminhou desde a lagoa Princesa do Vale, passando pela Avenida Bahia e pela Rua 39, chegou até à Rua 27, acompanhando as margens do Calção de Couro, local onde foram realizados os discursos de encerramento.

Nos dias 06 e 07/06/2019, ocorreu a I Mostra Ambiental com a exposição oral de temas variados referentes a ecologia e meio ambiente, tais como: Água e agrotóxicos; Coleta seletiva e reciclagem; Horta escolar orgânica; APP e Código Florestal; Descarte de lixo eletrônico entre outros. Houve exposição física de trabalhos escolares: vídeos, cartazes, artesanato produzido com material reciclável, além de produtos agroecológicos. O evento foi realizado no auditório da FACEG, e contou também com palestra e demonstração do corpo de bombeiros acerca do tema nas queimadas no município de Goianésia. Neste evento houve a presença de mais de 200 participantes, com especial destaque para alunos das escolas públicas e privadas do município.

Os objetivos dessa ação foi o provocar direção, professores e alunos da rede municipal de ensino a pensar e executar ações voltadas a sustentabilidade ambiental, o que se conseguiu em parte, devido a falta de tempo dos integrantes para o melhor desenvolvimento do que fora planejado. Todavia, as atividades nessa direção terão continuidade no segundo semestre de 2019.

O método utilizado foi o da divulgação da ação por meio das redes sociais, bem como a visita dos integrantes do GEA as escolas municipais para conversa com a direção e, em alguns casos, palestras para professores e alunos, produção artesanal e cartazes com uso de material reciclável. Com estas atividades iniciais, já se começou a identificar um sentimento maior de preocupação com o meio ambiente que cerca a vida dos envolvidos pelo projeto.

Período de Realização: 20/02/2019 - 20/06/2019

As atividades realizadas em direção à educação ambiental nas escolas da rede municipal de ensino, vez que cuidam do conhecimento fundamental e por se tratar de crianças, se identificou como um facilitador do trabalho de conscientização devido a um interesse maior que esta faixa etária manifesta. Esses fatores resultaram na percepção de que se pode aprofundar o senso de preservação recursos naturais e da sustentabilidade ambiental. Assim, o projeto, após parcialmente efetivado, já demonstrou a mudança na sensibilidade das crianças/alunas com o meio ambiente, especificamente, como o córrego Calção de Couro, e de que estão levando essa mensagem para compartilhá-las nas demais relações sociais, contribuindo, dessa forma, para a ampliação da consciência ambiental no município de Goianésia.

Atividades desenvolvidas no período de Realização: 05/11/2019 – 06/11/2019

Descrição da atividade interdisciplinar realizada:

O pano de fundo do Projeto Ambiente, Esporte e Vida, que é desenvolvido pelo Núcleo Ambiental da FACEG – NUSA e desenvolvido pelo Grupo de Educadores Ambientais – GEA, se encontra na ação da educação para uma consciência ambiental, visando a preservação dos recursos naturais e tendo como objetivo específico a revitalização do córrego Calção de Couro. Tais ações visam a efetivação do conteúdo do art. 225, da Constituição Federal de 1988, em âmbito local.

Para tanto, uma das ações específicas voltadas para essa finalidade foi a realização do II Fórum das Águas promovido pela Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG, por meio do Núcleo Socioambiental – NUSA e do Grupo de Educadores Ambientais – GEA, em parceria da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Câmara Municipal de Vereadores, Universidade Estadual de Goiás, Secretaria Municipal da Educação, Secretaria de Promoção Social, Fundação Crescer, Coordenação Regional de Educação, Cultura e Esporte, Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás José Carrilho, SEBRAE, ITEGO, Lions Club, Desbravadores Leões do Norte, Associações de Bairro, Itajá FM, Opinião TV e CGTV.

O evento desenvolver a seguinte temática: Crise Hídrica: o Comitê de Bacia Hidrográfica como instrumento para mitigação dos impactos da escassez de água regional e ocorreu no dia 05 de novembro de 2019 (terça-feira), no auditório da Faceg, a partir das 8:30 com a abertura oficial do evento e as 9:00 com a conferência com Antônio Cezar Leal, Professor do Departamento de Geografia da Universidade do Estado de São Paulo – UNESP – "A Pesquisa e a Extensão das Universidades na Gestão das Águas" e as 10:30 se contou com a conferência de Marcos Francisco Cabral, Assessor Técnico da Gerência de Desenvolvimento Sustentável e Educação Ambiental do Estado de Goiás - "Comitês de Bacia e a Educação para a Gestão Integrada, Descentralizada e Participativa da Água". Na parte da tarde, a partir das 13:30 ocorreu Mesa Redonda que desenvolveu o tema "O Comitê de Bacia Hidrográfica como instrumento de revitalização dos mananciais do Vale do São Patrício", com a participação de Carlos Christian Della Giustina, Dr. em Ciências Ambientais pela Universidade de Brasília; Léo Lince do Carmo Almeida, Supervisor de Agroecologia e Meio Ambiente da EMATER de Goiânia; Rhuâna Thayná Barros Nascimento, Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente - PPGSTMA -UniEVANGÉLICA; e Antônio Evami Cavalcante Sousa, Professor do Instituto Federal Goiano. O evento se encerrou as 17:30 com a leitura e assinatura da Carta de Intenções.

O fórum teve como público-alvo chefes do executivo, secretários de meio ambiente, clubes de serviço, empresários, produtores rurais, ONGS ambientalistas, professores e alunos de faculdades e escolas da região do Vale do São Patrício. Os participantes inscritos receberam certificado de 10 horas atividade.

No dia seguinte, dia 06 de novembro, se realizou Audiência Pública, a partir das 9h da manhã, no auditório da faculdade, com o objetivo de debater "A Crise Hídrica no Município de Goianésia". Os elementos da temática que foram abordados discutiram as causas e consequências da crise hídrica atual, estão a municipalização da água; a transposição da captação da água do córrego Anda Só para o rio do Peixe; a perfuração de poços artesianos; os desvios de leitos dos rios e o uso inadequado de sistemas de irrigação; a revitalização do córrego Anda Só; o reflorestamento e o isolamento de APPs nos mananciais do município; e, adesão ao Programa Produtor de Águas da Agencia Nacional de Águas.

Os objetivos destas ações foram o de provocar a sociedade regional a pensar a construção de um Comitê de Bacia Hidrográfica para o Vale do São Patrício. Assim tanto a realização do II Fórum Regional das Águas, quanto a Audiência Pública visaram fomentar a discussão da crise hídrica atual e seus efeitos nas águas da região, sob a ótica do lema "pensar globalmente, agir localmente". Almejou-se ainda que o esforço da conscientização, reparação dos danos e manejo sustentável das águas integre os municípios e populações do Vale do São Patrício em torno desta causa comum: a de salvar a população regional de futuras crises hídricas.

O método utilizado foi o da divulgação da ação por meio das redes sociais, bem como a visita dos integrantes do GEA aos órgãos do poder executivo da região, bem como a Ongs e a entidades interessadas na temática. Com o emprego desta metodologia, já se começou a identificar um sentimento de maior preocupação e empatia com o meio ambiente que cerca a vida dos envolvidos pelo projeto.

Avaliação, resultados alcançados:

O II Fórum Regional das Águas e a Audiência Pública que debateram o Comitê de Bacia Hidrográfica regional e a Crise Hídrica local, respectivamente, resultou na criação de um Grupo de Trabalho Ambiental – GTA que motivou interessados de diferentes segmentos do município e da região a participar de discussões e ações a ser projetadas em torno da causa. Os mencionados eventos também tiveram na pauta a construção, leitura e assinatura de Carta de Intenções que propõe que a sociedade regional, junto às autoridades competentes enfrentem comunitariamente a problemática da crise hídrica e da preservação ambiental para

as atuais e futuras gerações, o que se fará a partir do levantamento de programas e ações ambientais em andamento e de ações a ser projetadas a partir das discussões realizadas.

• FACULDADE FLORIDA

O Projeto Faculdade Florida que, inicialmente trabalhou na identificação das espécies a serem plantadas e dos viveiros públicos e privados potenciais doadores dessas espécies, realizou a segunda etapa de execução do projeto nos ambientes da Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG, que se efetivou com a plantação de novas mudas nas áreas e pontos previamente demarcados, além do cuidado, tratamento e acompanhamento das espécies em crescimento, plantadas na etapa anterior. A ação contou com a participação da direção, dos cursos da FACEG e dos integrantes do Grupo de Educadores Ambientais.

O projeto realizou o plantio de mudas de árvores e flores, além da experiência de curso prático de produção de Agrofloresta (que, entre outras, foi aproveitada para fins de alimento de servidores da FACEG), além de ter-se dado início ao Mini-Parque do Cerrado, pequeno programa de reflorestamento com espécies nativas e identificação das mesmas para posterior visitação. Tais serviços visam, sobretudo melhorar a preservação ambiental no entorno dos espaços físicos da FACEG, e da qualidade de vida de quem faz uso permanente de tais espaços.

O método utilizado nesta segunda etapa foi o de identificação das novas espécies a serem plantadas na Faculdade Evangélica de Goianésia, bem como a aquisição destas juntamente aos insumos necessários para a execução do plantio, conforme planejamento feito. Posteriormente, em diferentes datas, integrantes do Grupo de Educadores Ambientais, professores e estudantes de cursos diversos da FACEG participaram da atividade de plantação.

Nesta segunda etapa, aquisição das mudas e insumos necessários foi alcançada por meio da doação de parceiros do projeto, sem custos para a faculdade. A única despesa que ocorreu foi a compra de materiais para a implantação de um sistema de irrigação para evitar o adoecimento e morte de plantas no período da seca. Ademais, a projeção inicial de novas espécies para esta etapa foi realizada com êxito e ocorreu por meio do envolvimento de professores, alunos e funcionários da FACEG, além da participação de integrantes do Grupo de Educadores Ambientais e parceiros voluntários do município de Goianésia.

Após a organização da logística e da aquisição dos insumos e materiais necessários, a plantação das mudas nas áreas e pontos previamente demarcados ocorreu em diferentes etapas nos meses de outubro e novembro, período de boas chuvas na região.

Nessa etapa não houve avanços na criação do Miniparque do Cerrado, iniciado na primeira fase de execução do projeto, que tem caráter de permanência na medida em que suas ações tem a pretensão de melhorar a preservação ambiental no entorno dos espaços físicos da FACEG e qualidade de vida de quem faz uso permanente ou esporádico de tais espaços.

• PROJETO DE COMPOSTAGEM DE RESÍDUOS ORGÂNICOS PARA HORTAS ESCOLARES – I ETAPA

Curso(s) envolvido(s) Direito e Agronomia

Período(s) envolvido(s)

As atividades envolvem professores e alunos do Grupo de Educadores Ambientais dos cursos de Agronomia e Direito especialmente períodos finais.

Disciplinas curriculares envolvidas

As ligadas ao estágio do curso de Agronomia.

Docentes envolvidos

Elitania Xavier e Rodrigo Fernandes de Souza do curso de Agronomia, Thiago Steckelberg e Vanderlei Weber do curso de Direito.

Descrição da atividade interdisciplinar realizada:

O pano de fundo do Projeto Ambiente, Esporte e Vida, que é organizado pelo Núcleo Socioambiental da FACEG – NUSA e desenvolvido pelo Grupo de Educadores Ambientais – GEA, se encontra na ação da educação para uma consciência ambiental, visando a preservação dos recursos naturais e tendo como objetivo específico a revitalização do córrego Calção de Couro. Tais ações visam a efetivação do conteúdo do art. 225, da Constituição Federal de 1988, em âmbito local.

Para tanto, de forma extensiva e vinculada ao projeto "guarda-chuva" acima, uma das ações específicas voltadas para essa finalidade foi a realização executadas no segundo semestre de 2019 foi o subprojeto de educação ambiental nas escolas municipais de Goianésia, por meio do Projeto de Compostagem de Resíduos Orgânicos para Hortas Escolares da rede municipal de ensino de Goianésia.

Objetivos alcançados:

O projeto de compostagem de resíduos orgânicos para hortas escolares alcançou o objetivo de integrar mais um dos trabalhos desenvolvidos pelo Núcleo Socioambiental – NUSA e do Grupo de Educadores Ambientais – GEA e Escola de Agronomia da Faculdade Evangélica de Goianésia para promover a quebra do paradigma do consumismo e do desperdício, levando-se em consideração o que preconiza a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.725/1999), e a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12. 305/2010). O resultado desta primeira etapa foi atingido parcialmente, devido a intercorrências relacionadas ao tempo, entre outros. Uma segunda etapa será realizada no primeiro semestre de 2020

Metodologia desenvolvida:

O método utilizado foi o de visita dos integrantes do GEA a secretaria da rede municipal de ensino e às escolas-alvo do projeto afim de organizar a programação das datas em que a atividade seria realizada, bem como a busca por doadores e a compra dos materiais e insumos necessários para sua execução. Posteriormente, em diferentes datas, integrantes do Grupo de Educadores Ambientais e estudantes estagiários do curso de Agronomia participaram das ações específicas junto aos professores e alunos das escolas que receberam a execução do plano piloto.

Período de Realização: 01/09/2019 - 30/11/2019

Avaliação, resultados alcançados:

O projeto de compostagem de resíduos orgânicos para hortas escolares conseguiu reunir em alguns momentos específicos o Grupo de Educadores Ambientais, os estagiários da Escola de Agronomia da Faculdade Evangélica de Goianésia e professores e alunos das escolas que receberam o projeto para receber informações acerca da importância da educação ambiental no ambiente de formação escolar e a necessidade de se repensar o consumo e o desperdício a fim de que, cada vez mais, os resíduos sólidos fossem reutilizados pelas escolas e as famílias nelas envolvidas, por meio da organização de espaços para a compostagem e seu posterior uso em hortas escolares. O resultado desta primeira etapa foi atingido parcialmente, devido a intercorrências relacionadas ao tempo, entre outros. Uma segunda etapa será realizada no primeiro semestre de 2020.

89

• II ETAPA DE CONSCIENTIZAÇÃO, COLETA E RECICLAGEM DE MATERIAL NA FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA - FACEG.

Curso(s) envolvido(s): Direito, Enfermagem, Agronomia, Engenharia Civil, Engenharia

Mecânica e Odontologia.

Período(s) envolvido(s)

A atividade envolve professores, funcionários e alunos de todos os períodos dos

diferentes cursos da FACEG.

Disciplinas curriculares envolvidas: Todas, mas especialmente as ligadas à temática

ambiental.

Descrição da atividade interdisciplinar realizada:

A ação se caracteriza pela divulgação contínua do projeto no ambiente acadêmico da

FACEG, o que lhe agrega a característica de educação ambiental permanente na direção de

promover a ideia de preservação e sustentabilidade dos recursos naturais finitos. Depois, se

ocorre a coleta do material reciclável que alunos, funcionários e professores doaram para, por

fim efetivar, com a venda do material, colaborar na criação e incentivo de cooperativa de

catadores de resíduos sólidos em Goianésia.

Objetivos alcançados:

Os objetivos de educação ambiental, coleta do material reciclável e colaborar na

criação e incentivo de cooperativa de catadores de resíduos sólidos estão sendo atingidos

paulatinamente, visto que o projeto tem caráter contínuo.

Metodologia desenvolvida:

O método utilizado foi o da divulgação por meio das redes sociais, metodologia que

atingiu sua finalidade vez que os responsáveis por recebê-la e reverberá-la, deram retorno

dessa ocorrência.

Período de Realização: 05/02/2019 a 18/12/2019

Avaliação, resultados alcançados:

A execução da II etapa do projeto resultou na coleta representativa de doação de

material reciclável. O valor do material arrecadado será informado assim que houver o

cômputo final e o repasse aos organizadores da atividade. Agindo dessa forma, as ações

cuidaram da educação ambiental nos cursos da FACEG envolvidos com o projeto, que

puderam aprofundar a ideia de preservação e sustentabilidade dos recursos naturais. Assim, o

projeto, após efetivado, prestou serviço de conscientização ambiental, de ampliação da coleta de papeis, papelões e livros nas escolas e nas residências dos professores e alunos participantes da ação, além do levantamento de recursos para criação de cooperativa de catadores de material reciclável no município de Goianésia.

4.10. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.

A Faculdade Evangélica de Goianésia vem desenvolvendo suas ações com base nos princípios declarados em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as avaliações apontadas pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, em conformidade com as orientações normativas brasileiras vigentes e notadamente, considerando suas políticas de ensino implementadas nos últimos anos, e os resultados são perceptíveis e exitosos.

Nos últimos anos os Projetos Pedagógicos dos Cursos foram constantemente analisados e atualizados para atender as demandas institucionais e sociais, considerando as novas tecnologias.

Várias ações foram programadas e materializadas com o intuito de aprimorar a qualidade e o desempenho institucional dos cursos. Dentre várias ações podem-se se destacar as seguintes:

Adequação nas nomeações e atuação de coordenações

A FACEG, rotineiramente, analisa e adequa suas políticas de recursos humanos, e, entende que, os pilares ensino, pesquisa e extensão devem ser desenvolvidos com sinergia e com pessoas que, além de competências, formação requerida, tenham habilidades para gerir as ações.

Políticas relacionadas: Gerenciamento de atividades acadêmico-administrativas.

Considerações: A formação e as habilidades dos membros diretivos favorecem o diálogo com profissionais diversos, professores com formação e ideologias, estudantes com origens diversas e situações econômico-financeiras, sociais e religiosas, que requerem diálogo, mediação, conciliação e orientação constante.

Resultados alcançados: Professores e estudantes manifestam sobre a atuação dos membros diretivos a cada semestre e isto pode ser verificado nos relatórios.

Adequar corpo docente de acordo com habilidades e competências dos membros
 Compatibilizar quadro de professores em conformidade com titulação requerida.

Políticas relacionadas: Formação acadêmica voltada para o desenvolvimento da integralidade do ser humano, como cidadão capaz de interferir no processo de melhorias sociais e na formação do profissional pre-parado para atuar com competência científica, tecnológica, ética e política.

Considerações: O perfil do Egresso a ser formado pela Faculdade Evangélica de Goianésia é estabelecido de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso e o contexto regional referente a cada área de atuação. Cada curso estabelece o perfil a ser formado e o descreve no Projeto Pedagógico (PPC). A instituição privilegia a formação pautada em realidade científica e profissional, capacitando o aluno a desenvolver ações de ordem educativa, promocional, preventiva, assistencial e administrativa, permitindo uma formação crítica, reflexiva e criativa na resolução de problemas, considerando os aspectos econômicos, sociais e ambientais, contemplando visão ética e humanista no atendimento às demandas da sociedade.

Resultados alcançados: Melhoria no desenvolvimento das atividades e satisfação dos estudantes por possibilitar conhecimento com segurança e formação técnico-científica capaz de promover o espírito investigativo e potencializar novas habilidades e competências.

Aumento do nível de satisfação evidenciado em Relatório de Avaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Programar a distribuição de carga horária semestral:

As horas aulas, em geral, são distribuídas tomando por base disciplinas ministradas na forma sequenciada ou dividida de acordo com a disponibilidade de horários.

Políticas relacionadas: Aprimoramento da qualidade e do desempenho dos cursos e da instituição

Considerações: O perfil do estudante, seu local de residência, atuação profissional, dentre outros fatores, e o que se espera em termos de seu desempenho acadêmico, está intimamente relacionado com a forma de materializar os planos de trabalho. A metodologia e a forma de conduzir as práticas educacionais, pelos professores, podem motivar e potencializadas os resultados.

Resultados alcançados: Satisfação de professores e estudantes, melhoria na distribuição e desenvolvimento dos conteúdos e assimilação da matéria e, principalmente, no desempenho acadêmico do estudante.

Os resultados exitosos foram apontados em Relatório da CPA e por manifestação dos alunos em relatório específico.

Formar grupos de contatos entre as coordenações dos cursos e os estudantes, com nomeação de representantes de turmas

Permaneceu essa prática no intuito de facilitar a comunicação interna. Motivou os acadêmicos a elegerem um representante da turma para ser o interlocutor entre a coordenação e a direção. Também, há nos colegiados, no Conselho Acadêmico Superior e nos Colegiados de cada curso, representação discente, que participam de reuniões e deliberações na FACEG.

Políticas relacionadas: Consolidação das políticas de relacionamento com estudantes. Disponibilizar canais de comunicação que facilite a participação da comunidade externa na atividade da FACEG

Considerações: Os canais de comunicação são mecanismos facilitadores e proporcionam melhor participação da comunica de interna e externa da FACEG. Assim, todos os meios de comunicação favorecem o desenvolvimento das ações da instituição.

As comunidades internas e externas tomam conhecimento, constantemente, de todas as ações promovidas pela FACEG e usufruem do conhecimento e/ou dos serviços disponibilizados.

Resultados alcançados: Esta ação exitosa e inovadora na FACEG permitiu que tanto a direção geral quanto as coordenações de cursos, pudessem se comunicar rapidamente, para tratar de práticas emergentes ou de programas rotineiros. Os estudantes manifestam nas reuniões, conforme lavratura em ata, ou em grupos de contatos, confirmando a ação exitosa. Também, as presenças dos usuários externos, para participação dos programas promovidos pela FACEG.

• Aprimorar o programa de Rádio Voz Universitária e criar o jornal online Voz Universitária

A FACEG promove e participa de edições em Rádio local, Itajá News, com programação semanal, sob a responsabilidade de professor, com participação efetiva de todos os membros dos corpos docente, técnico-administrativo e discente.

Ainda, criou o jornal, com edições periódicas para divulgação das ações acadêmicoadministrativas. **Políticas relacionadas:** Políticas de ingresso e melhoria da formação técnicocientífico da comunidade local, regional e nacional.

Considerações: As inseguranças e dúvidas em relação à escolha da profissão são frequentes e muitas vezes traumáticas para os estudantes. Não são raros os casos em que os estudantes se sintam frustrados com as escolhas inapropriadas, tanto no que se referem as suas habilidades quanto para as possibilidades.

Resultados alcançados: Os resultados exitosos por esta ação inovadora são verificados nas manifestações dos candidatos inscritos nos vestibulares semestrais, também, quando ingressos, no decorrer das atividades dos cursos.

Atuar e intermediar as ações acadêmico-administrativas conforme programa denominado FACEG Aberta

Em cada semestre letivo a FACEG promove atividades para recepcionar a comunidade local, notadamente os estudantes do segundo grau, para apresentar os cursos e possibilidades de ingresso, com a participação dos membros do corpo diretivo, docente, administrativo e discente.

Políticas relacionadas: Atenção à comunidade carente e cumprimento da responsabilidade social, bem como, a promoção de atividades reais aos estudantes, para despertar o interesse pelas diversas áreas de atuação profissionais.

Considerações: As inseguranças e dúvidas em relação à escolha da profissão são frequentes e muitas vezes traumáticas para os estudantes. Não são raros os casos em que os estudantes se sintam frustrados com as escolhas inapropriadas, tanto no que se referem as suas habilidades quanto para as possibilidades.

Resultados alcançados: Os estudantes manifestam sobre a satisfação por ter participado das atividades, recebido as orientações e ingressarem no respectivo curso.

• Prestar assistência jurídica à população carente gratuitamente

A FACEG atende, diariamente, a comunidade carente no Núcleo de Prática Jurídica (CNPJ) e pelo Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSC), instalados nas próprias edificações.

Políticas relacionadas: Atenção à comunidade carente e cumprimento da responsabilidade social, bem como, a promoção de atividades reais aos estudantes, para despertar o interesse pelas diversas áreas de atuação profissionais.

Considerações: O NPJ está implantado solidamente, aberto ao público, para tratar de ações reais nos campos trabalhista, civil, penal, etc., também, com ações jurídicas simuladas, visitas técnicas aos órgãos operadores de direito, participação em audiências, tribunais de juris, etc. Atua concomitantemente com Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSC) para viabilizar arbitragem, negociação, conciliação, mediação

Resultados alcançados: Os resultados exitosos são percebidos pela satisfação do interessado em relação aos serviços que procuram nas unidades da FACEG, pelo número de atendimentos realizados por estas unidades e os resultados alcançados com os procedimentos jurídicos e por mediação ou conciliação

Realizar atividades denominadas FACEG Aberta

Realizada no ambiente físico interno, e Unicidadã itinerante por ação do Núcleo de Atividades Acadêmicas e Comunitárias.

A FACEG vem implementando ações de atendimento jurídico, odontológico, enfermagem, administração e finanças, engenharia a comunidade local e regional para cumprir com sua função social.

Políticas relacionadas: Promoção da integração da FACEG como fomentadora ao desenvolvimento econômico e responsabilidade social.

Considerações: A importância da existência e atuação da FACEG se dá pelas ações que exerce em benefício da sociedade. Pelas orientações religiosas, culturais e científicas decorrentes das atividades educacional.

Resultados alcançados: A satisfação do público usuários dos serviços e as manifestações confirmam os resultados exitosos e inovadores promovidos pela FACEG.

• Desenvolver Programa de Monitoria

O Programa de Monitoria (FACEG) foi criado pelo Conselho Acadêmico Superior (CAS), em Assembleia Ordinária realizada no dia 12 de fevereiro de 2014.

Desenvolver ações com fundamentos na LDB, na lei especial que trata da monitoria, no Regimento Interno da FACEG, nos projetos pedagógicos dos cursos.

A partir da implantação e motivação do programa, ampliou número de monitores em todos os cursos em diversas áreas do conhecimento.

Políticas relacionadas: Promover atividades pedagógicas, como uma forma de enriquecer as experiências de ensino e aprendizagem no âmbito do ensino superior, tanto no campo da iniciação à docência quanto da iniciação à pesquisa e na extensão.

Considerações: A atuação do estudante na FACEG em sinergia com as atividades externas, com harmonia entre teorias e práticas, indissociáveis, e assim, a monitoria em disciplinas tem seus fundamentos na melhoria do ensino de graduação mediante a interação entre o corpo docente e discente, nas atividades pedagógico-científicas. Também, a cooperação entre professores e estudantes em atividades de ensino e pesquisa; Incentivo ao desenvolvimento de experiências inovadoras, com metodologias diferenciadas e abordagens críticas; favorecer a troca de experiências, saberes e competências na elaboração, execução do planejamento e na avaliação, compartilhadas com professores orientadores; Inspirar o respeito a diversidade no contexto acadêmico e pedagógico; Minimizar os índices de reprovação, evasão e falta de motivação nas disciplinas; Oportunizar ao estudante o exercício da prática supervisionada de ensino e de pesquisa relacionada aos conhecimentos adquiridos; proporcionar oportunidade do cumprimento de horas relacionadas às Atividades Complementares; propiciar a apropriação do conhecimento pelo estudante e o aprofundamento teórico em determinada disciplina, possibilitando experiências técnicas e didáticas, por meio da responsabilidade nas atividades de monitoria; potencializar aptidões e interesses e desenvolver habilidades relacionadas ao exercício da docência e da pesquisa, estimulando a formação do docente do nível superior.

Resultados alcançados: Os estudantes orientados pelos professores se sentem mais seguros e motivados a colaborarem nas ações, independentemente, das atividades que são requeridas. Assim, a participação é efetiva em todos os eventos e projetos promovidos na FACEG. Neste campo verificam-se resultados exitosos e inovadores.

• Realizar Nivelamento para facilitar o desenvolvimento das aulas

A FACEG possui programada de nivelamento desde 2016 conforme regulamento próprio. As atividades são propostas em canal no Youtube, presencial e online. Várias foram as formas disponibilizadas.

Políticas relacionadas: Políticas acadêmicas para nivelamentos dos estudantes

Considerações: Gestores e professores se empenham para que os estudantes tenham um evolução positiva na academia. As dificuldades dos estudantes em analisar e

compreender os conteúdos das disciplinas e atividades em geral são enormes. Nesse sentido, várias foram as tentativas de desenvolver as atividades presenciais ou por aplicativos, porém, foi inócuo.

Resultados alcançados: Nesta ação os resultados não foram exitosos, tanto em atividades presenciais quanto na forma online e aplicativos. O número de estudantes que concluem as aulas é ínfimo e constam relatório que confirmam estes resultados Todavia, ainda estamos procurando formas para alcançar resultados satisfatórios.

• Flexibilizar o desenvolvimento da programação curricular

A FACEG adota práticas de flexibilização quanto a forma de realizar os itens e conteúdo de disciplinas e atividades constantes nas matrizes curriculares de seus cursos, conforme dispositivos legais do MEC, também, do Regimento Interno, do Plano de Desenvolvimento Institucional e, notadamente, do Projeto Pedagógico de Cada Curso.

As orientações ocorrem semestralmente nos períodos de matrículas, para incluir disciplinas que possam ser realizadas com maximização dos resultados e evitar que o estudante, ainda que tenha reprovação, que tenha ingressado por transferência ou como portador de curso superior, não fique pendente com muitas disciplinas. As coordenações dos cursos analisam os dossiês dos estudantes e auxiliam na efetivação das matrículas e esta tarefa tem prioridade nos semestres.

Também, a FACEG celebrou Cooperação com as demais Unidades mantidas pela Associação Educativa Evangélica, quais sejam: Centro Universitário de Anápolis (UniEvangélica); Faculdade Evangélica de Rubiataba; Faculdade Evangélica de Ceres e; Faculdade Evangélica de Jaraguá.

Outro modo de flexibilizar o currículo é aceitar que o estudante curse uma determinada disciplina em outra IES que tenha o respectivo curso reconhecido pelo MEC e que tenha compatibilidade em termos de conteúdos e carga horária.

Considerando que outras instituições também enfrentam o mesmo problema em relação a alguns estudantes a FACEG recepciona estudantes para que realizem disciplinas em seus cursos e formalize os dados acadêmicos para a instituição de origem do estudante interessado.

Políticas relacionadas: Políticas de flexibilização curricular, priorizando a agilidade no desenvolvimento dos conteúdos, sem contudo, prejudicar o seu público-alvo.

Considerações: Os cursos desenvolvidos na forma semestral, computados em créditos, são fundamentados em PPC e, portanto, matriz curricular que requer determinação de requisitos, em termos de disciplinas e atividades, todavia, os cursos não podem ser desenvolvidos com rigor absoluto, pois, algumas atividades podem ser realizadas de forma flexível e com medidas viabilizadora para a concretização das etapas.

Resultados alcançados: Os resultados exitosos são percebidos pela satisfação dos estudantes em relação a finalização das disciplinas e conteúdo da matriz curricular de seu ingresso e, principalmente, porque estas práticas permitem o alcance dos objetivos em tempo regular, que a colação de grau para que possam atuar com segurança jurídica e acadêmica, sem, contudo, realizar disciplinas na forma precária, pois, a análise da forma pela qual os conteúdos são estudados ou as IES que tenha oferecido determinada disciplina, seja reconhecidamente séria e com autorização/reconhecimento pelo MEC.

4.11. Atividades Internacionais 2018/2019

O biênio de 2018 e 2019 foi produtivo para o Núcleo de Assuntos Internacionais (NAI) da Faculdade Evangélica de Goianésia - FACEG. Parcerias de pesquisa, ensino e extensão foram construídas com instituições estrangeiras e pesquisadores de outros países. A FACEG conta com os cursos de Agronomia, Enfermagem, Direito, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica e Odontologia e o NAI FACEG busca incluir todos os cursos em suas atividades.

As atividades do NAI se organizam em três frentes: ensino, pesquisa e extensão. As atividades de ensino se focam nos editais de mobilidade acadêmica e dupla diplomação. As atividades de extensão trabalham na captação de recursos junto a agências de fomento e na organização de eventos com programação internacional. E, por fim, as atividades de pesquisa buscam parcerias e apoio para participação de docentes e discentes em eventos internacionais, produção, tradução de artigos, publicações, parcerias de pesquisa e produção científica internacional.

Quadro 1. Resumo de atividades do Núcleo de Assuntos Internacionais da Faculdade Evangélica de Goianésia.

Atividades	Quantidade
Eventos com participantes estrangeiros	3
Participação de docente em eventos no exterior	10
Participação de discentes em eventos no exterior	60
Publicações em língua estrangeira	72
Publicações com coautoria de pesquisadores estrangeiros	1
Mobilidade Acadêmica Internacional	3
Dupla Diplomação	2
Tradução de artigos para submissão em periódicos de Alto impacto	17

Eventos com participantes estrangeiros

Nos anos de 2018 e 2019 foram realizados 3 eventos com programação internacional com apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de Goiás – FAPEG. As atividades dos visitantes foram oferecidas na FACEG e no Centro Universitário de Anápolis.

IV ConInt

O pesquisador Colombiano PhD. Cesar Marin da Universidad O'Higgins no Chile ministrou uma palestra e um minicurso sobre ecologia de fungos micorrízicos.



• VIII Semana Agronômica

O pesquisador do Centro de Pesquisas Agropecuárias do Equador PhD. José Luiz Zambrano ministrou a palestra sobre o poder da ciência na agricultura na redução das desigualdades sociais



• V ConInt

Pesquisadores da Universidad de la Frontera no chile, PhD. Raul Flores, PhD. Karina Bustamante, Phd Alfonso Ramirez, PhD Cristina Muñoz e PhD Leandro Paulino, dos cursos de Odontologia, Enfermagem, Direito e Agronomia respectivamente, onde abordaram o papel da ciência na redução das desigualdades sociais.



Participação de docente em eventos no exterior

O NAI da FACEG atua incentivando o corpo docente na participação em eventos científicos no exterior, com a finalidade de construir parcerias de pesquisas com outras instituições. Auxilia a construção de propostas de captação de recursos junto a agências de fomento como a FAPEG e CNPq para o custeio das despesas de viagens e solicita junto a

mantenedora e outros patrocínios, apoio financeiro para a participação do docente em eventos científicos.

Número de Discentes	Curso	Evento	Local	Apoio / Patrocínio
40	Agronomia	Congresso Latino Americano de Microbiologia	Foz do Iguaçu / Brasil	Sebrae
4	Agronomia	International Symposium of Mycology	Londrina/ Brasil	Jalles Machado
6	Agronomia	PGPR	Pucon /Chile	Jalles Machado
7	Agronomia	4 th international Molecular Mycorrhiza Meeting	Turin/ Italia	Anglo American
3	Agronomia	Congresso Latinoamericano de Ciencia do solo	Montevideo / Uruguai	Jalles Machado

O NAI FACEG atua neste sentido buscando apoio financeiro e patrocínios em empresas e parceiros da região para reduzir custos de viagem para acadêmicos que estejam publicando trabalhos científicos em congressos internacionais.

Participação de discentes em eventos no exterior

A pesquisa científica na FACEG tem gerado bons frutos, como o alto índice de aprovação de egressos em programas de mestrado e doutorado. Parte disso é fruto do programa de incentivo a participação de discentes em eventos científicos internacionais fomentados pelo NAI FACEG.

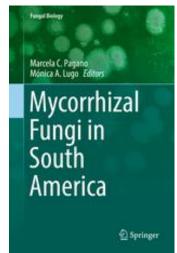
O NAI FACEG atua neste sentido buscando apoio financeiro e patrocínios em empresas e parceiros da região para reduzir custos de viagem para acadêmicos que estejam publicando trabalhos científicos em congressos internacionais.

Publicações em língua estrangeira

O NAI FACEG incentiva o corpo docente a publicar suas produções científicas em inglês, com a finalidade de aumentar a quantidade de citações e a relevância dos trabalhos científicos produzidos na FACEG. Na intenção de aumentar este número, o NAI FACEG lançou o edital de tradução de trabalhos científicos. No biênio de 2018/ 2019 foram publicados 12 artigos científicos e 60 resumos simples em congressos internacionais, todos na língua inglesa, dos cursos de Agronomia e Direito.

Publicações com coautoria de pesquisadores estrangeiros

Fruto de uma parceria de pesquisa fomentada pelo NAI FACEG, o professor Dr. Jadson Moura ingressou South American Mycorrhizal Research Network, uma rede global de pesquisadores que investigam as interações ecológicas dos biomas com um grupo de fungos benéficos que habitam os solos. Membro diretivo e atuante da rede, em 2019, publicaram um livro editado pela editora Nature Springer sobre esta classe de fungos na América do Sul, onde é autor de um capítulo sobre o bioma Cerrado e Caatinha.



Pagano, M. C., & Lugo, M. A. (Eds.). (2019). Mycorrhizal Fungi in South America. Fungal Biology. doi:10.1007/978-3-030-15228-4 (https://doi.org/10.1007/978-3-030-15228-4)

Site da rede: https://southmycorrhizas.org/

Outro trabalho publicado fruto de uma parceria de pesquisa internacional fomentada pelo NAI FACEG, nasceu de uma pesquisa de biodiversidade de organismos de Cerrado em Bambu, onde analises foram feitas em conjunto com pesquisadores da FACEG e do Chile, dando origem a publicação abaixo:

Moura, J.B., de Souza, R.F., Junior, W.G.V. et al. Arbuscular Mycorrhizal Fungi Associated with Bamboo Under Cerrado Brazilian Vegetation. J Soil Sci Plant Nutr 19, 954–962 (2019). https://doi.org/10.1007/s42729-019-00093-0

Mobilidade Acadêmica Internacional e Dupla Diplomação

Como atividade de ensino internacional, o NAI FACEG tem trabalhado na divulgação do programa de mobilidade acadêmica internacional e dupla diplomação com as instituições parceiras. Modalidade que cada dia tem ganhado mais popularidade entre o corpo discente.

Quantidade	Curso	Local	Modalidade
1	Agronomia	IPB	Dupla Diplomação
3	Direito	Universidad de Valladolid	Mobilidade Acadêmica
1	Engenharia Civil	IPB	Dupla Diplomação

Tradução de artigos para submissão em periódicos de Alto impacto

O NAI FACEG possui o serviço de tradução de artigos para submissão em periódicos de alto impacto. No biênio de 2018/2019, o edital de tradução de artigos recebeu a solicitação de tradução de 17 manuscritos dos cursos de Agronomia e Direito.

O NAI FACEG tem trabalhado com a finalidade de aproximar do acadêmico oportunidades de internacionalização. Além das atividades que já estão no nosso cronograma, algumas metas estão traçadas para o próximo biênio e algumas providencias já estão sendo tomadas neste sentido.

- Disciplinas Colaborativas on-line Com a oportunidade da visita dos professores pesquisadores da Universidade de La Fronteira, no Chile, foi realizado uma reunião de trabalho onde foi construído um modelo de disciplina colaborativa on-line, que será ministrada por dois professores, um da FACEG e um da Universidade de La Fronteira, com alunos das duas instituições, inspirado no modelo COIL collaborative online international learning.
- Realização do 3º Mycorrhizal Symbiosis in the Cone of South America Como membro diretivo do South American Mycorrhizal Research Network, o professor Dr. Jadson Moura faz parte do comitê organizador do 3º Mycorrhizal Symbiosis in the Cone of South America, que será realizado em Letícia, na Colômbia, onde inclusive será palestrante. A FACEG Figura como Instituição Organizadora.
- Sediar o 4º Mycorrhizal Symbiosis in the Cone of South America -E após o evento que será realizado na Colômbia, nós seremos sede da 4º Mycorrhizal Symbiosis in the Cone of South America, evento internacional que a FACEG irá presidir e organizar. Edições anteriores aconteceram em Pucon no Chile, Bariloche na Argentina, e Leticia na Colômbia.

5. POLÍTICA DE GESTÃO

5.1. Políticas de Gestão no Ciclo Avaliativo do PDI 2019/2023.

O processo avaliativo desta dimensão considerou as ações que envolveram estas instâncias organizacionais em relação ao cumprimento das metas e objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional e os indicativos dos Relatórios do ciclo 2016 a 2017acrescidos os resultados de 2018.

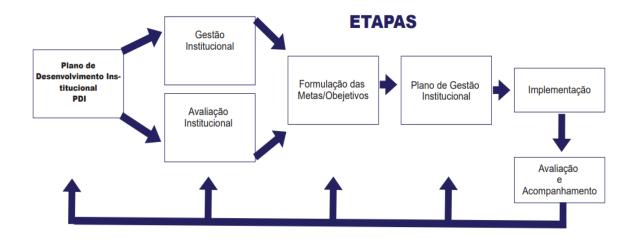
O Plano de Desenvolvimento Institucional em seu segundo eixo de prioridades estabelece como objetivo "Atualizar políticas de gestão institucional, definindo processos inovadores de organização com a implantação de sistemas e métodos que garantam o cumprimento da missão, o alcance da visão, bem como o desenvolvimento institucional" (PDI 2019/2023).

Nesse ciclo avaliativo a documentação analisada (livros de atas, projetos e relatórios) permite constatar que a Gestão Institucional visou fortalecer a participação da comunidade acadêmica interna e manter o diálogo com a sociedade civil organizada. As deliberações institucionais pautaram-se pela promoção de reuniões de diversas naturezas e colegiados para consultas e tomadas de decisões conforme demandas internas e desafios colocados às diferentes instâncias organizacionais, seja no âmbito do Conselho Acadêmico Superior, Núcleo Docente Estruturante dos Cursos, Colegiados de Curso, Comissão Própria de Avaliação e demais departamentos.

Há continuidade em relação à elaboração e desenvolvimento do Plano de Gestão Institucional, os quais sempre consideram-se os resultados avaliativos anteriores. O Plano de Gestão incrementou os objetivos e metas de cada departamento e instituiu novas políticas acadêmicas como: Política de acessibilidade ao criar o Núcleo de Acessibilidade e Políticas Institucionais (NAPI); Núcleo de Direitos Humanos e Estudos Afro-brasileiros, Africanos e Indígenas (NUDHEABI); Núcleo de Assuntos Internacionais (NAI); Núcleo de Atividades Interdisciplinares; e Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Experiência Docente (NAPED). Outra dimensão contemplada foi a criação da Coordenação de Comunicação e Eventos para mediar o diálogo com a sociedade local e regional.

O processo de estratégia no desenvolvimento institucional:

PROCESSO DE ESTRATÉGIA DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



Ao realizar a análise do ambiente externo e interno a IES definiu seu percurso em 2018 e permaneceram para o ano de 2019 a mesma trajetória quantos aos objetivos e metas propostos com o desenvolvimento de reuniões avaliativas para verificação das possibilidades e desafios encontrados.

Assim, no ano de 2019 a IES realizou ações de acordo com as metas estabelecidas no PDI e realizou aperfeiçoamento da reorganização interna, bem como a criação de novas políticas acadêmica mantendo o organograma institucional, conforme segue:

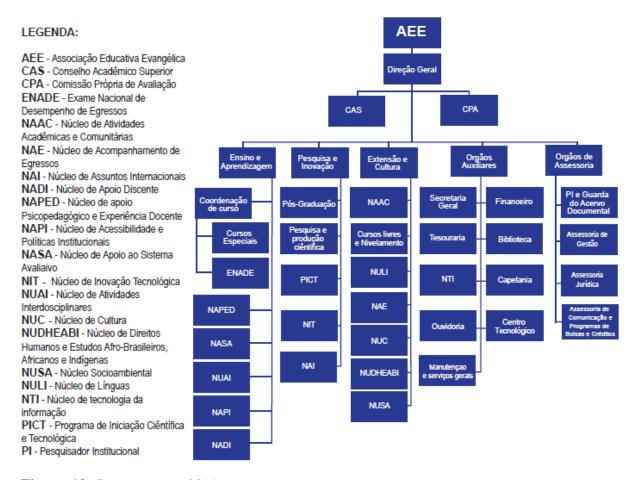


Figura 12. Organograma 2019

Fonte: PDI 2019

A Organização Administrativa da Faculdade Evangélica de Goianésia, apresentada na figura acima, evidencia sua estrutura organizacional nos órgãos Executivos, órgãos Colegiados, órgãos Auxiliares e órgãos de Assessoria, articulados no tripé ensino-aprendizagem, pesquisa e inovação e extensão e cultura.

A estrutura organizacional da IES está composta no organograma descrito no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), constituído da seguinte forma:

São órgãos administrativos da FACEG:

- Órgãos Executivos:
 - a) Direção Geral;
 - b) Comissão Própria de Avaliação;
 - c) Coordenação de Ensino e Aprendizagem;
 - d) Coordenação de Pesquisa e Inovação;
 - e) Coordenação de Extensão e Cultura;
 - f) Coordenações dos Cursos.

- Órgãos Colegiados:
 - a) Conselho Acadêmico Superior (CAS);
 - b) Colegiado de Curso;
 - c) Núcleo Docente Estruturante (NDE);
 - d) Colegiado de Coordenadores de Curso;
 - e) Colegiado de Discentes.
- Órgãos Auxiliares:
 - a) Capelania;
 - b) Ouvidoria;
 - c) Biblioteca;
 - d) Secretaria Geral;
 - e) Financeiro;
 - f) Tesouraria;
 - g) Centro Tecnológico (CT);
 - h) Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI);
 - i) Manutenção e Serviços Gerais;
- Órgãos de Assessoria:
 - a) Pesquisador Institucional e Guarda do Acervo Documental;
 - b) Assessoria de Gestão
 - c) Assessoria de Comunicação, Programa de Créditos e Bolsas;
 - d) Assessoria Jurídica.

Os objetivos e atribuições de cada órgão, bem como sua composição estão descritos pormenorizadamente no Regimento Geral.

5.2. Princípios da Gestão Administrativa da FACEG:

5.2.1. Transparência

O Princípio da Transparência visa assegurar a boa e correta aplicação dos recursos da Instituição, permitindo que a comunidade conheça sua missão, princípios, valores, objetivos, metas, investimentos e deliberações institucionais de interesse público. Define-se transparência da gestão como a atuação da FACEG no sentido de tornar sua conduta cotidiana, e os dados dela decorrentes, acessíveis ao público em geral. Além do que, enquanto

Instituição prestadora de serviços educacionais, a FACEG tem por princípio e ação a transparência nas relações institucionais.

5.2.2. Competência

A Gestão por Competências promove o desenvolvimento de talentos nas empresas. Ela orienta as ações das pessoas no intuito de se construir uma organização eficaz, ou seja, aquela que atinge as metas e objetivos traçados. O termo competência refere-se a conhecimentos (informação, saber o quê, saber o porquê), habilidades (técnica, capacidade, saber como) e atitudes (querer fazer, identidade, determinação). A competência, portanto, não se limita a um conjunto de habilidades que alguém possui, mas envolve valores e crenças que influenciam a conduta e direcionam os relacionamentos, decisões e desempenho no cumprimento das atribuições.

5.2.3. Integração

A partir de uma perspectiva sistêmica de gestão, a FACEG prioriza a integração dos atores institucionais, bem como seus departamentos e cursos. O princípio da Integração está presente no exercício de uma liderança preocupada em inspirar os colaboradores a atuarem conforme a missão, a visão e os valores institucionais. Também, a integração se dá por meio do fluxo dos processos administrativos e acadêmicos e pela existência de coordenações interdisciplinares. Esta estrutura de gestão está presente no organograma institucional, que busca articular os atores institucionais em torno do planejamento e resolução de demandas específicas.

5.2.4. Gestão Democrática e Participativa

O princípio da gestão democrática e participativa visa o maior envolvimento das pessoas nos processos de planejamento e execução das ações institucionais. As ações de gestão envolvem não apenas os líderes, integrando os colaboradores nas ações, no atendimento das metas e na busca de resultados. A gestão da FACEG busca garantir a prática de uma gestão participativa, que leve em conta as contribuições dos mais diversos atores institucionais, por meio dos departamentos, Coordenações e órgãos colegiados.

5.3. Política de Pessoal

O plano de carreira docente está em tramitação junto ao Ministério do Trabalho, apresentando progressão funcional e capacitação permanente, dentro das condições de sustentabilidade financeira da instituição.

O Plano de Carreira e Capacitação Docente contempla possibilidades de progressão horizontal e vertical, por meio de critérios específicos, tais como: titulação em programas de pós-graduação stricto sensu; produção acadêmica e científica; tempo de serviço e avaliação de desempenho. A progressão é ofertada por meio de edital e o professor pode se inscrever, apresentando a documentação comprobatória para análise e deliberação.

A IES se mostrou atenta à titulação do corpo docente conforme artigo 66 da Lei 9.394/1996 visando o percentual com regime de trabalho de tempo parcial e/ou integral.

5.3.1. Evolução do Corpo Docente.

Atualmente estão atuando na IES 78 docentes, distribuídos nos cursos em oferta pela Instituição. O quadro abaixo traz um detalhamento do número de docentes por curso, considerando que alguns docentes atuam em mais de um curso.

A Faculdade Evangélica de Goianésia (FACEG) se preocupa em inserir e manter em seu quadro profissional qualificados, devidamente selecionado com base em sua formação e titulação na área específica de atuação, conforme a disponibilidade de tais profissionais e as condições orçamentárias da Instituição.

O quadro de docentes da FACEG é constituído, prioritariamente, por professores com titulação mínima de especialista, que possuam experiência profissional e na docência do ensino superior. O quadro abaixo revela a evolução do número de docentes, por titulação, de 2007 a 2018.

Tabela 26. Evolução do Corpo Docente 2012 - 2018

TITULAÇÃO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
	N° (%)						
Doutor	5 8%	4 8%	9 13%	14 18%	14 13%	14 13%	16 21%
Mestre	27 44%	17 35%	36 39%	39 49%	46 53%	48 63%	12 15%
Especialista	29 48%	28 57%	27 37%	26 33%	27 31%	14 18%	50 64%
Graduado	0 0%	0 0%	0 0%	0 0%	0 0%	0 0%	0 0%
TOTAL	61 100%	49 100%	72 100%	79 100%	87 100%	76 100%	78 100%

Fonte: Pesquisador Institucional 2018

Seguindo as orientações do MEC/SESU, tanto por parte da Mantenedora, quanto como preocupação e atenção por parte da Mantida, as substituições do quadro docente têm se orientado na direção de priorizar a melhoria dos índices de titulação *stricto sensu*, como perspectiva de elevar a qualidade do ensino oferecido pela Instituição, sendo que no ano de 2019 o corpo docente foi composto por ao menos 80% de mestres e doutores.

5.3.2. Política de Contratação Docente no ciclo 2019/2023.

A política de contratação docente está voltada para o aumento da qualidade do ensinoaprendizagem, bem como para o melhor atendimento às exigências do MEC. Neste sentido, tem-se privilegiado a contratação de Mestres e Doutores, sem deixar de equalizar as dinâmicas administrativas de custos que implicam na sustentabilidade financeira dos Cursos.

Procurando aprimorar a qualidade docente, mesmo considerando a exiguidade de profissionais qualificados em regiões do interior do Estado, a FACEG tem buscado melhorar seus indicadores, ano a ano, realizando investimentos na ampliação do seu Quadro Docente, dando destaque ao percentual de Mestres e Doutores.

5.3.3. Corpo Técnico-Administrativo.

Assim como ocorreu com o Organograma Funcional da FACEG, as demandas institucionais têm imposto a necessidade de adequação e contratação de pessoal visando incremento do Corpo Técnico-Administrativo. Abaixo segue Quadro de Funcionários atual.

Tabela 27. Quantidade de servidores Técnicos-administrativos.

Área de atuação	Quantidade
Direção Geral	01
Capelania institucional	01
Biblioteca	04
Secretaria	04
Núcleo de Tecnologia da Informação	01
Tesouraria	01
Departamento Financeiro	01
Recepção	02
Serviços de Limpeza (Terceirizados)	06
Segurança Institucional (Contrato da FACEG)	02
Segurança Institucional (Terceirizados)	04
Total de Funcionários	28

Fonte: Secretaria Acadêmica 2019

5.4. Sustentabilidade Financeira

Esta dimensão compreende-se os recursos necessários à operacionalização das metas institucionais, visando o crescimento da IES.

Descrição das Políticas de Sustentabilidade Financeira da FACEG em sua evolução.

5.4.1. Política de Gestão Financeira

Constituem princípios norteadores da gestão financeira da Faculdade Evangélica de Goianésia:

Quadro 07. Princípios da Política de Gestão Financeira.

	Princípios da Política de Gestão Financeira							
	A gestão financeira Faculdade Evangélica de Goianésia será feita a partir							
Previsão	da previsão orçamentária coordenada pela direção geral, a ser aprovada							
	pela mantenedora, em consonância com as prioridades estabelecidas no							
orçamentária	planejamento institucional para assegurar as condições de execução das							
	atividades-fim: ensino, pesquisa e extensão;							
	A distribuição dos recursos, para o atendimento de prioridades definidas							
Distribuição	no planejamento institucional, constitui um dos pressupostos para garantia							
de recursos	de padrões de qualidade, e deve assegurar a viabilidade financeira							
	institucional e agilidade no desenvolvimento das ações;							
	A instituição além das rubricas orçamentárias para provisão das despesas							
Provisão	ordinárias deverá incluir em seu orçamento a previsão de recursos para							
das despesas	capacitação permanente dos quadros docente e administrativo, assim							
•	como para produção e divulgação de pesquisa;							
Reinvestimento	Todas as sobras eventuais, oriundas dos recursos financeiros, serão							
das sobras	reinvestidas na instituição.							
Fonte: PDI 2019.								

Fonte: PDI 2019.

5.4.2. Sustentabilidade Financeira.

Os recursos da Instituição foram direcionados aos programas de expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão, visto que se trata de uma instituição com caráter filantrópico.

A sustentabilidade financeira da Faculdade Evangélica de Goianésia é fundamental para durabilidade das atividades institucionais. As metas e propostas estabelecidas apontadas no PDI 2019/2023 foram desenvolvidas buscando assegurar a consolidação da sustentabilidade econômica financeira, garantindo a excelência acadêmica e o compromisso social.

Conforme previsto no Estatuto da Mantenedora, os recursos para o financiamento da Instituição provêm de:

- Dotações financeiras da Mantenedora;
- De encargos educacionais, representados por mensalidade, semestralidades, anuidades, taxas, contribuições ou emolumentos;
- Rendas provenientes da atividade industrial e da prestação de serviços;

- Subvenções, auxílios, convênios, contribuições, doações e verbas a ele destinam dos por instituições públicas ou privadas, por pessoas físicas ou jurídicas, nacionais e/ou estrangeiras;
- Renda de bens e da aplicação de valores patrimoniais.

5.4.3. Condições e Cronogramas de Execução Financeiro-Orçamentária.

Para a garantia da estabilidade econômico-financeira da Instituição, serão elaborados, por setores, dotações orçamentárias anuais segundo a previsão de receitas. Conforme o Estatuto da Mantenedora, em seu Art. 1º, a Associação Educativa Evangélica é uma Instituição sem fins econômicos e, portanto, todos os recursos serão reinvestidos no cumprimento dos objetivos e metas previstos, de acordo com a sua missão e em conformidade com o §1º do Art. 3º do referido Estatuto.

O orçamento está estruturado no Plano de Desenvolvimento Institucional, as metas propostas procuram consolidar as ações estabelecidas no desenvolvimento institucional, políticas institucionais, assim também associados a outros focos de atuação, tais como recursos humanos e gestão administrativa. A Faculdade Evangélica de Goianésia alocou os recursos na qualificação de projetos de ensino, pesquisa e extensão. Para tanto, distribuiu os recursos considerando as necessidades de cada curso ou setor administrativo, aperfeiçoando sua política de créditos, o qual possibilitou a equalização das demandas apresentadas para diferentes áreas acadêmicas e gerenciais. Conforme estão evidenciadas nas Demonstrações Financeiras Individuas e consolidadas e aprovadas.

5.4.4. Parcerias/bolsas de estudos. Convênios:

A IES manteve o programa de parcelamento "PraVocê", conservou parcerias com empresas e setor público para oferta de bolsas aos acadêmicos e conservou e ampliou convênios entre prefeituras e empresas para a concessão de bolsas, visando maior acesso de alunos na Instituição.

O setor financeiro atuou de modo a atender a comunidade interna e externa com relação aos financiamentos estudantis, pagamentos e negociações, bolsas e parcelamentos conforme as diretrizes da FACEG.

NTCA

Ruim

Disponibilidade de bolsas e incentivos aos estudantes 35% 30% 25% 24% 22% 21% 20% 15% 3%

Regular

Avaliação de Convênios e bolsas:

Figura 13. Incentivo em bolsas

Excelente

0%

Conforme segue o número de bolsas e financiamentos 2019:

Bom

Tabela 28. Bolsas e Financiamentos ano de 2019

Bolsas/Financiamentos	Número de alunos 2019/1	Número de alunos 2019/2
Pra Você	181	191
FIES	379	374
PROUNI	233	216
FILANTROPIA	49	52
OVG	269	234
TOTAL	1.111	1.067

5.4.5. Princípios para a política de gestão de recursos humanos.

Os recursos humanos são reconhecidos como os principais atores na definição e execução das políticas institucionais para o cumprimento da sua missão de produzir e divulgar conhecimentos, por meio do ensino, pesquisa, extensão. A instituição adota, portanto, padrões de gestão visando incorporar a seu quadro de pessoal competente, valorizando-os e aprimorando seus percursos profissionais.

Ações desenvolvidas:

- Transporte para os docentes que residem em Anápolis e Goiânia.
- A IES possui uma política de contratação Docente que visa atender as exigências dos percentuais de titulação que garantem qualidade e quantidades na oferta do ensino, pesquisa e extensão.
- Política de Pessoal: com relação ao Plano de Carreira e Salários para os Docentes e corpo técnico-administrativo, a FACEG providenciou o protocolo deste junto ao Ministério do Trabalho e mantém-se aguardando aprovação e conclusão nas instâncias competentes.
- A IES realizou no primeiro e segundo semestre de 2019 o SEMINÁRIO DE ATUALIZAÇÃO DE PRATICAS DOCENTES. Momento de integração dos novos docentes e acesso a discussões pontuais acerca da dimensão ensino e aprendizagem.
- Aos docentes ingressantes a FACEG oferece minicurso sobre metodologia de ensino e informações sobre o uso do sistema Acadêmico Lyceun para registro e postagem de material pedagógico.
- Tem possibilitado oportunidades de informação e conhecimentos, por meio de palestras, semanas e demais eventos, nos quais tanto docentes e funcionários participam.
- Em parceria com o Centro Universitário de Anápolis o corpo docente tem acesso à
 oferta de mestrado na linha de Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente e mestrado
 na linha de Clínica Odontológica.

5.4.6. Avaliações Funções Administrativas CICLO 2019/2023.

A comunidade acadêmica avaliou a atuação das seguintes funções administrativas:

• Direção geral e Coordenação Pedagógica.

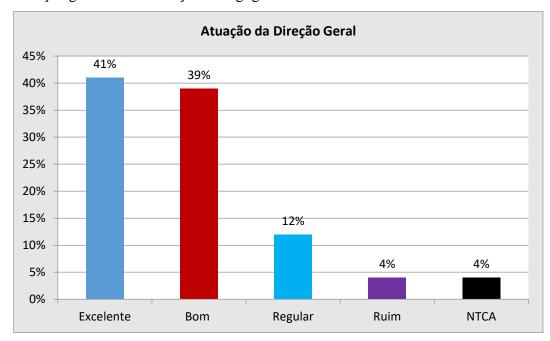
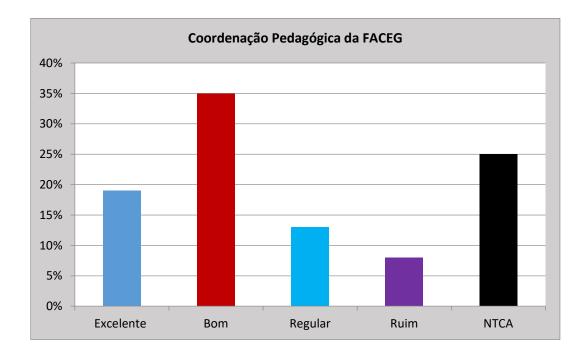
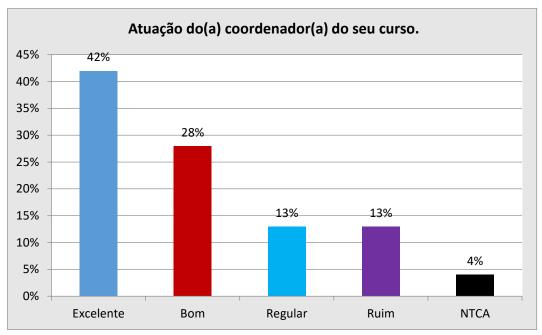


Figura 14. Atuação do diretor geral da FACEG.

Fonte: CPA 2019



• Atuação da Coordenação dos cursos



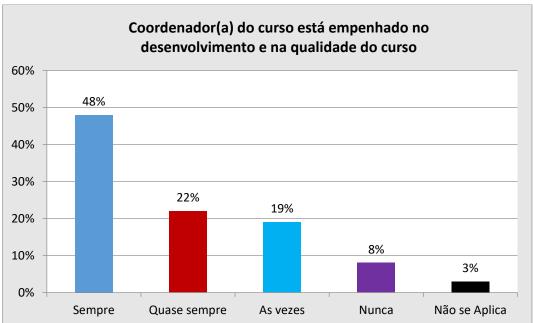
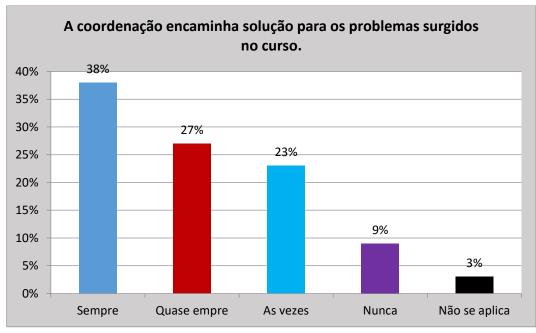
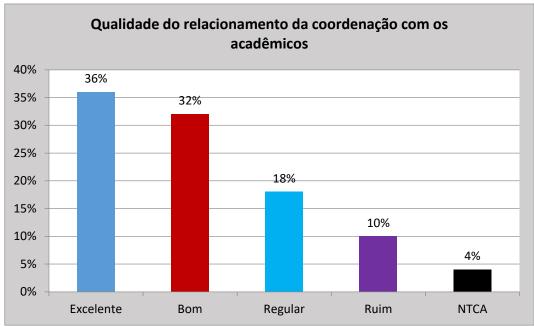


Figura 15. Atuação da Coordenação de Curso

Fonte: CPA 2019





5.5. Ações desenvolvidas na gestão

No âmbito da dimensão Organização e Gestão da Instituição, a FACEG, seguindo as orientações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), pautou sua gestão no desenvolvimento das atividades do ensino dos cursos de graduação, de pós-graduação *lato senso* e atividades de extensão e ação comunitária.

- O Núcleo Docente Estruturante e os Colegiados dos Cursos se reuniram com frequência para deliberar sobre assuntos relativos a medidas necessárias para o bom desenvolvimento dos cursos, destacando os estudos e discussões para o alinhamento das matrizes curriculares dos cursos, planejamento das semanas pedagógicas, atividades de extensão e questões pertinentes ao encaminhamento institucional.
- A FACEG manteve-se atenta a representatividade dos segmentos internos nos colegiados, possibilitando a participação destes nas decisões e ação ativa na construção de políticas e ações no interior dos cursos.
- A Instituição tem a preocupação de encaminhar discussões e propostas, para a mantenedora, visando a melhoria e superação das fragilidades, observando a compatibilidade das ações pretendidas e com a sustentabilidade financeira, de modo a manter seus compromissos com a comunidade interna, para que mantenha coerência no cumprimento de sua missão institucional e responsabilidades com seus parceiros externos.
- A existência de um projeto de expansão de curso, de infraestrutura, possibilita a comunidade vislumbrar o compromisso social expresso nos objetivos do PDI.
- A Gestão Institucional pauta-se no exercício de planejamento e avaliação de suas ações sempre referenciadas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Político Pedagógico, Regimento Interno, Projeto de Cursos e define seus objetivos e metas anuais em seu Plano de Estratégico de Gestão.
- Alteração da Estrutura curricular para o curso de Direito no ano de 2019 foi reestruturada a Matriz do curso de Direito a ser implantada no 1º semestre de 2020, no qual será integralizada com 4.060 horas, sendo distribuídas a modalidade a distancia com 560 h/a, Estágio 320 h/a, atividades Complementares 200 h/a, trabalho de conclusão de curso 160 h/a e disciplina de Libras com 60 h/a, com aulas de prelação concentradas no turno noturno e estágios nos turnos matutino e/ou vespertino. Esta nova reestruturação atende, rigorosamente, as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Direito, em suas perspectivas formativas, fundamentadas na Resolução CES/CNES/MEC nº 5, de 17 de dezembro de 2018, bem como, em outros atos normativos governamentais e orientações institucionais. Com aprovação no colegiado e Núcleo Docente Estruturante do curso.

- Alteração Estrutura curricular do curso de Engenharia Civil para o primeiro semestre do ano de 2020 As novas diretrizes norteadoras para os cursos de Engenharia , baixada através da Res. Nº 02 de 24 de abril de 2019 deixam claro a necessidade da atualização dos currículos dos cursos de Engenharia. Além disso, a Portaria nº 2.117, de 06 de dezembro de 2019 estreitou a relação dos cursos presenciais com a modalidade EaD, impactando profundamente as metodologias utilizadas nos processos de ensino e aprendizagem. Dessa forma, através de estudos e análises do equipe gestora do curso e colegidado, atenta às novas tendências do mercado da Engenharia Civil, propôs um novo formato de currículo para o curso de Engenharia Civil da Faculdade Evangélica de Goianésia FACEG. Com aprovação no colegiado e Núcleo Docente Estruturante do curso.
- Alteração Estrutura Curricular do Curso de Engenharia Mecânica para primeiro semestre do ano de 2020 a nova matriz curricular foi fruto de debate dentro do curso de Engenharia Mecânica, da Faculdade Evangélica de Goianésia e da sua mantenedora, a Associação Educativa Evangélica (AEE). Os objetivos da alteração foram: (a) compatibilizar as grades dos cursos de Engenharia Mecânica existentes dentro da AEE, bem como com os demais cursos que apresentam disciplinas em comum, otimizando, desta forma, os recursos; (b) adequar as disciplinas ofertadas na modalidade EAD à Portaria N° 2.117, de 6 de dezembro de 2019, a qual dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino à Distância EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Ensino Superior. Com aprovação no colegiado e Núcleo Docente Estruturante do curso.
- Ateração da Estrutura Curricular do Curso de Enfermagem para o primeiro semestre do ano de 2020 foi necessária realizar alterações na matriz curricular do curso de Enfermagem para atender às atuais demandas loco regionais. Além disso, com essas alterações foi possivel ajustar a matriz curricular de acordo com as exigências metodológicas de ensino aprendizagem. Além disso, a Portaria nº 2.117, de 06 de dezembro de 2019 estreitou a relação dos cursos presenciais com a modalidade EaD, impactando profundamente as metodologias utilizadas nos processos de ensino e aprendizagem. Com aprovação no colegiado e Núcleo Docente Estruturante do curso.

• Alteração da Estrutura Curricular do curso de Odontologia para o primeiro semestre do ano de 2020 - a Educação no Ensino Superior atualmente é pautada em um conhecimento dinâmico e contextualizado que requer a participação ativa do acadêmico na construção de sua aprendizagem para a formação de profissionais críticos, autônomos e reflexivos. Considerando a Portaria nº 2.117 de 06 de dezembro de 2019 no que se refere ao estreitamento dos cursos presenciais com a modalidade EaD, observou-se a necessidade de alteração da Matriz Curricular do curso para a construção de uma identidade integrada dos cursos mantidos pela Associação Educativa Evangélica (nomenclatura, carga horária e ementas idênticas para disciplinas afins em cada área do conhecimento) respeitando a diversidade e/ou especificidade de cada curso e preservando na íntegra o que é estabelecido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), inclusive com a carga horária mínima exigida para o curso de Odontologia. Com aprovação no colegiado e Núcleo Docente Estruturante do curso.

6. INFRAESTRUTURA

A Faculdade Evangélica de Goianésia é uma instituição em expansão, desde sua inauguração se mantém focada no alcance na realização de sua missão, para isto tem trabalhado no sentido de constantemente adequar sua infraestrutura as necessidades colocadas em decorrência da expansão dos cursos e serviços.

No ciclo avaliativo da CPA foi perceptível a dinâmica de expansão e modificação de sua infraestrutura visando a qualidade na oferta de cursos e condições administrativas.

Nesta dimensão, foi observado a adequação entre o proposto no PDI e as condições oferecidas pela instituição nos aspectos físicos e condições materiais disponíveis nos ambientes para que as políticas pedagógicas e de gestão aconteçam com qualidade. Os relatórios elaborados pela CPA decorrentes dos processos de Autoavaliação explicitam o desenvolvimento nas condições das salas de aula, iluminação, qualidade dos móveis, laboratórios, usos de recursos computacionais, espaço físico da biblioteca, acervo, acessibilidade, xerox, serviços de secretaria, banheiros, copiadoras e lanchonete, espaço de convivência e espaços administrativos.

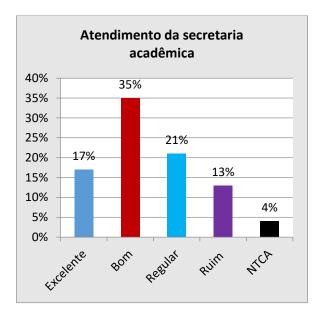
As instalações administrativas da Faculdade Evangélica de Goianésia estão distribuídas nos Blocos A, C e E, atendem às necessidades Institucionais e estão adequadas às diferentes atividades. Os espaços são avaliados periodicamente e é realizado o gerenciamento e manutenção do patrimônio institucional.

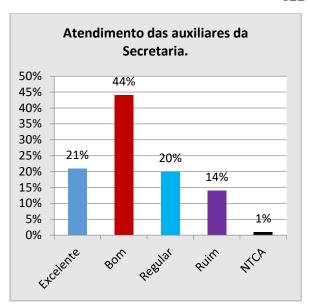
A documentação acadêmica é mantida e guardada na secretaria geral, os documentos referentes aos processos de Gestão Institucional (Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto de Políticas Institucionais, Regimento, Projetos Pedagógicos dos Cursos) são mantidos no Acervo Documental do Bloco C sob a Guarda do Pesquisador Institucional.

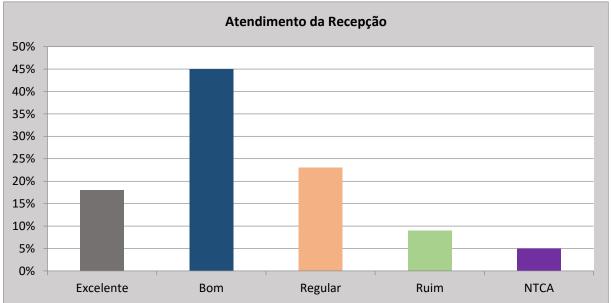
Os espaços para atendimento estão descritos abaixo:

6.1. Secretaria Geral

A Secretaria Geral da FACEG funciona no Bloco A da Instituição. Possui espaço para espera dos alunos através de sistema de senha eletrônica. São cinco guichês de atendimento com acessibilidade os portadores de necessidades especiais conforme NBR9050/ 2004 da ABNT, equipados com computadores, impressora e rede de internet capeada e sem fio. Junto à secretaria Geral está a sala da Secretária Geral e as salas para guarda de acervo documental de alunos ativos e inativos. Todo o ambiente é climatizado.





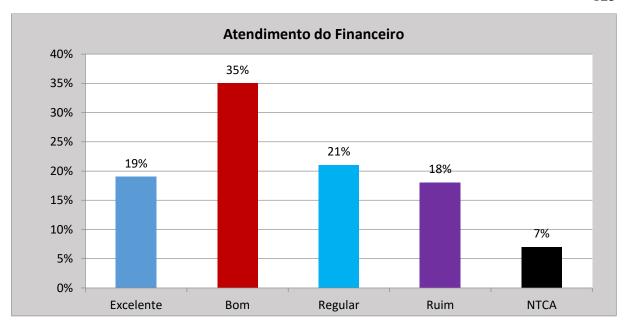


6.2. Tesouraria

Na tesouraria da Faculdade Evangélica de Goianésia tem-se o balcão para atendimento aos alunos, computador, impressora. O ambiente é climatizado.

6.3. Financeiro

O Departamento Financeiro da FACEG encontra-se no Bloco A, próximo à secretaria Geral. O ambiente conta com espaço para espera dos alunos, onde tem-se cadeiras tipo longarina. A sala do Financeiro conta com mesas, cadeiras e armários, computadores e impressora conectados à rede lógica. A sala é climatizada.



6.4. Gestão Institucional

No bloco C estão localizados a Direção Geral, Coordenação de Ensino-Aprendizagem, Pesquisa e Inovação, Extensão e Cultura e seus respectivos núcleos de assessoria, as Assessorias de Comunicação, Gestão e Jurídica, os espaços de trabalhos para os membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA), o Núcleo de Tecnologia da Informação, o Pesquisador Institucional e Acervo Documental, além da sala de reuniões da Diretoria e CPA.

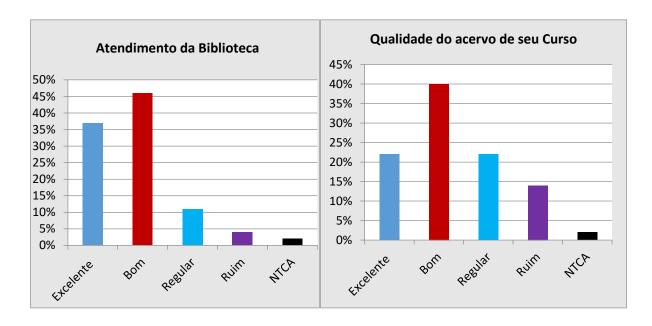
Os espaços de trabalho estão equipados com mobiliário e computadores para uso dos colaboradores. Estes espaços possuem porta de acesso, Sistema de Iluminação com Lâmpadas Fluorescentes, Paredes em Gesso acartonado, Forro em PVC, além de possuírem climatização.

O espaço atende as necessidades da IES, garante acessibilidade tanto para o acadêmico, docente, colaboradores, quanto para a comunidade garante acessibilidade plena tanto para o acadêmico, docente, colaboradores, quanto para a comunidade externa.

6.5. Biblioteca

Tem como objetivo atender aos diversos cursos e segmentos da Faculdade Evangélica de Goianésia em suas necessidades de documentação e informação nas áreas do conhecimento específico, tendo como propósitos contribuir para a qualidade da educação, da pesquisa e da extensão. A biblioteca é gerenciada pelo software Archeslib de controle de bibliotecas, que

permite o gerenciamento de todas as demandas para utilização do acervo, empréstimo, estatísticas.



A Biblioteca da IES funciona em parte dos 2 (dois) primeiros pavimentos do Bloco E. Possui área total de 962,77m²,distribuídos conforme o quadro a seguir:

DESCRIÇÃO	ÁREA TOTAL (m²)
Disponibilidade de acervo (1)	171
Entrada/circulação (1)	145,13
Leitura (1)	401,73
Estudo Individual (41)	41
Estudo em Grupo (12)	7,95 = 60
Administração e Proc. Téc. do Acervo (1)	56,31
Recepção e Atendimento ao Usuário	10,81
Guarda volume (1)	16,94
Banheiro (3)	24,44
Área total (62)	962,77

6.6. Gestão do Curso de Odontologia

O espaço destinado às atividades da coordenação do curso de Odontologia é excelente. A sala do coordenador (1) é um gabinete individual, isolado por porta, climatizada, possui dimensão adequada para receber alunos, professores e colaboradores. Está equipada com mesa conjugada, gaveteiro com 04 gavetas, armário com 02 portas, 01 poltrona giratória

diretor, 02 poltronas fixas, 01 lixeira de inox, mesa de reunião, 06 poltronas giratórias, ramal de telefonia, computador ligado à rede.

Os demais espaços destinados aos serviços acadêmicos possuem colaboradores em quantidades adequadas para o atendimento das demandas dos acadêmicos, docentes e demais colaboradores do curso. O espaço é suficiente e acessível. A secretaria do curso está equipada com equipamento de ar condicionado, 01 balcão de atendimento acessível para pessoas com necessidades especiais, 02 mesas para escritório com 03 gavetas e chave, 05 cadeiras giratórias para atendente, 04 computadores ligados à rede, 01 impressora à laser, 01 bebedouro com galão de água mineral (20 litros), 01 lixeira de inox, 01 armário escaninho com 60 portinholas, na parte superior e 04 portas (docentes), 01 armário escaninho com 12 portinholas e 04 portas laterais (diários de classe), 06 armários de aço com porta e tranca para arquivo. A recepção da secretaria tem 01 longarina com 04 poltronas com estofamento, 01 lixeira inox, 01 porta revista inox.

6.7. Gestão dos Cursos – Agronomia, Enfermagem e Engenharia Mecânica.

As coordenações dos cursos de Agronomia, Enfermagem e Engenharia Mecânica e respectivas coordenações adjuntas (Coordenação de Trabalho de Conclusão de Curso, Atividades Complementares e Estágios) são no mesmo ambiente. Para cada curso há ainda espaço destinado a atividades do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e orientações.

A Faculdade Evangélica de Goianésia conta hoje com 2 auditórios próprios para o desenvolvimento de atividades relacionadas às coordenações de Ensino e Aprendizagem, Pesquisa e Inovação e Extensão e Cultura. Os ambientes possuem sistema de climatização, poltronas acolchoadas, sistema de projeção. Estão localizados nos Blocos A (Auditório principal) e no 3º Pavimento do Bloco E (Mini Auditório).

No auditório Principal acontecem as atividades como palestras de cursos, Colóquios Interdisciplinares, colações de grau, semana de acolhida dos calouros, seminários de atualização de práticas docente entre outras atividades. O auditório principal conta ainda com conexão à internet à cabo e wi-fi e de equipamentos para videoconferência.

A FACEG tem ainda uma parceria com o Salão de Festas Otávio Lage, espaço amplo, climatizado, com acessibilidade arquitetônica, banheiros privativos. Neste espaço acontecem as atividades de maiores proporções, como os congressos interdisciplinares. Neste evento, toda a comunidade acadêmica participa em conjunto das atividades, sendo necessária a locação desde auditório.

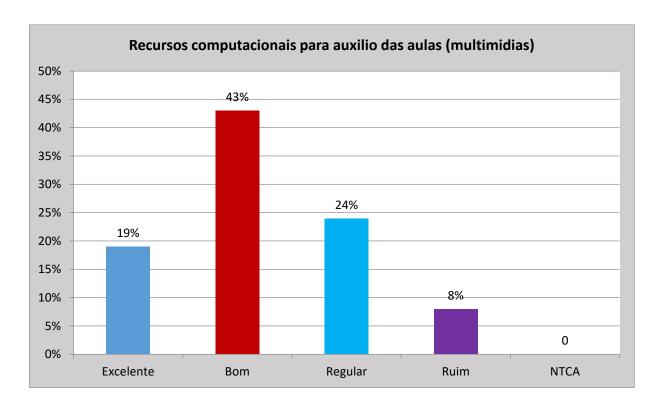
Salas de aula

A Faculdade Evangélica de Goianésia possui salas de aula que atendem a demanda institucional no que tange quantidade, recursos tecnológicos e mobiliários. Todas as salas de aula da Instituição são totalmente acessíveis do ponto de vista arquitetônico, uma vez que possuem rampas de acesso, piso tátil e placas em Braile. Os espaços das salas de aulas passam por avaliações periódicas do mobiliário e das condições estruturais.

As salas de aula da Instituição possuem Recursos Tecnológicos diferenciados, como projetores, tela de projeção, quadro branco, quadro de avisos, kit multimídia, além de estarem disponível acesso à internet sem fio através de Roteadores instalados próximos e/ou dentro das salas de aula.

As salas de aula da FACEG estão distribuídas nos Blocos A, B e E, conforme o quadro abaixo:

Bloco	Pavimento	Cursos	Quantidade de Salas
A	Térreo	Direito	20
В	Térreo	Engenharia Civil	9
${f E}$	Térreo	Enfermagem	8
${f E}$	1º Pavimento	Agronomia e Odontologia	18
${f E}$	2º Pavimento	Engenharia Mecânica	7



A Faculdade Evangélica de Goianésia conta atualmente com 3 salas coletivas para uso dos professores e estão distribuídas conforme quadro abaixo:

Espaço	Bloco	Pavimento	Cursos
Sala de Professores	A	Térreo	Direito e Engenharia Civil
Sala de Professores	E	2º Pavimento	Odontologia
Sala de Professores	E	3° Pavimento	Administração, Agronomia, Enfermagem e Eng. mecânica

As salas de professores atendem às necessidades institucionais, estão adequadas às atividades, possuem acessibilidade arquitetônica.

Os espaços bem como o mobiliário das salas dos professores passam por avaliações e manutenção periódicas.

Atualmente, cada sala de professores conta com mesa de reuniões, cadeiras, computadores para uso dos professores com acesso à internet, rede de internet wi-fi, Sofá para descanso, televisor Smart TV de 32 polegadas com acesso a NETFLIX, além de jogos de tabuleiro para entretenimento e lazer coletivo.

A Faculdade Evangélica de Goianésia conta com laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas nas mais variadas formas. Atualmente estes espaços para aulas práticas atendem às necessidades institucionais, possuem normas de segurança e utilização institucionalizadas, os espaços são acessíveis e avaliados periodicamente.

Os Laboratórios, ambientes e cenários para as práticas didáticas da Faculdade Evangélica de Goianésia são apresentados abaixo:

• Núcleo de Práticas Jurídicas

O laboratório especializado do Curso de Direito, Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), possui espaço adequado, ventilado e com iluminação natural e artificial, constituído por duas salas: uma destinada às atividades simuladas, cartório simulado e para a mediação, negociação e arbitragem; e a outra para as atividades reais, correspondendo ao atendimento ao público carente e aos discentes. Os equipamentos móveis (computadores, mesas, cadeiras, armários, impressora, digitalizadora, painéis e outros) e os serviços prestados pelo NPJ atendem de forma adequada às atividades ali desenvolvidas. Neste espaço o acadêmico do curso de direito dispõe de computadores conectados à internet para que possa realizar suas pesquisas e petições das atividades reais e simuladas. O espaço físico do Núcleo de Prática

Jurídica está aberto à participação dos alunos do curso de Direito do 7º ao 10º período, cumprindo assim o estágio curricular obrigatório. Assim, os alunos podem trabalhar nos processos reais e simulados, sob orientação de professores capacitados, bem como realizar as demais atividades desenvolvidas e proposta pela coordenação do NPJ.

• Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania

O Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejusc) da comarca de Goianésia foi inaugurado no dia 16 de outubro de 2015. É o 31º Cejusc do Estado, localizado na Faculdade Evangélica de Goianésia e sua principal função é atuar nas áreas de família, cível e tributária. O principal objetivo do CEJUSC é de realmente trazer resultados mais rápidos para a comunidade onde se possa conciliar conflitos, evitando assim, que as pessoas procurem a justiça convencional e tornem o processo mais lento e tenham uma resposta do estado mais rápida.

Neste espaço a comunidade pode receber atendimentos jurídicos. As instalações contam com duas salas de audiência, um cartório e uma sala de espera.

Laboratórios de informática

Os dois laboratórios de informática da instituição possuem a quantidade atendem a necessidade do curso, considerando, uma análise sistêmica e global, quanto aos aspectos: quantidade de equipamentos relativos ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, WI-FI, política de atualização de equipamentos e softwares. Os laboratórios de informática estão à disposição dos discentes da Instituição no turno vespertino, em horários estabelecidos, e no período noturno de acordo com reserva efetuada pelo professor responsável pela turma. Os laboratórios permitem a realização de aulas práticas de informática; simulações computacionais que oportunizam aos discentes aliarem a teoria das mais diversas disciplinas à prática, além de poderem desenvolver pesquisas teóricas. Os dois Laboratórios de Informática estão equipados com computadores com acesso à internet por meio de ADSL.

Laboratório de Cuidados de Enfermagem

Este Laboratório didático especializado possui espaço interno de 80m². Conta com espaço físico amplo e adequado para a quantidade de acadêmicos que o frequenta, está adequado às propostas do currículo, garante acessibilidade plena tanto para o acadêmico, docente, colaboradores, quanto para a comunidade, recebe apoio técnico, manutenção em equipamentos e contam com os insumos necessários para a prestação de serviço de alta qualidade para comunidade.

Possui equipamentos e peças para uso do corpo discente como: quadro branco, refrigerador, termômetros, aferidor de pressão arterial, maca de dissecação, peças anatômicas (braços, pernas, joelhos, coluna, crânio etc), esqueleto entre outros.

• Laboratório de Enfermagem

Este Laboratório didático especializado possui espaço interno de 80m². Conta com espaço físico amplo e adequado para a quantidade de acadêmicos que o frequenta, está adequado às propostas do currículo, garante acessibilidade plena tanto para o acadêmico, docente, colaboradores, quanto para a comunidade, recebe apoio técnico, manutenção em equipamentos e contam com os insumos necessários para a prestação de serviço de alta qualidade para comunidade.

Possui equipamentos e peças para uso do corpo discente como: quadro branco, macas, carteiras e serve como ambiente de práticas de enfermagem de uso cotidiano.

• Laboratório de Microscopia

O laboratório de Microscopia está localizado no Centro Tecnológico. Possui sala com 80m² onde são realizadas aulas dos cursos de Agronomia, Enfermagem e Odontologia.

O laboratório de Microscopia possui duas bancadas com banquetas, quadro branco, quadro de avisos, pias, armários de madeira para armazenamento de lâminas de histologia, parasitologia e hematologia, microscópios Lumen, Bioval e Nikon.

Este laboratório comporta ainda alguns materiais, utensílios e vidrarias, alfinetes entomológicos, alças de platina, alças de níquel, bacia inox, bandejas, cabo bisturi, cálice p/ decantação de fezes, coletor de material perfurocortante, lâminas p/ bisturi, lâminas, lamínulas; luvas de procedimento, luvas descartáveis, lixeira c/ tampa, microlancetas, panela de alumínio, placa de petri, pipetadores automáticos, pinça dente de rato, pinça anatômica, porta agulhas, saco p/ lixo hospitalar, tambor de lixo p/ gerenciamento de papeis, tambor de lixo p/ materiais contaminados, tubos de ensaio e frascos p/ reagentes, dentre outros.

• Laboratório de Engenharia Mecânica

O Laboratório de Engenharia mecânica está localizado no Centro Tecnológico, possui 80m², Janelas tipo Blindex, Porta de acesso, Sistema de Iluminação com Lâmpadas Fluorescentes e Forro em Gesso Acartonado.

Está equipado com ferramentas e bancadas utilizadas pelos acadêmicos do curso de Engenharia mecânica na construção de máquinas e equipamentos experimentais.

• Laboratório de Microbiologia

Localizado no centro Tecnológico, possui 80m², possui quadro, pias, duas bancadas com banquetas, vidrarias, materiais e reagentes diversificados tais como: beckers, provetas, balões volumétricos, pipetas graduadas e volumétricas, cálices de vidro, erlenmeyers, kitassatos, buretas; vidro relógio, placa petri, lâminas e lamínulas, funis, gral e pistilo, bastões de vidro, tripés com telas de amianto, óculos de proteção, pêras p/ pipetas, pipetadores, pipetas 500ml, termômetros, garras de madeira, espátulas diversas, tubos de ensaio, termômetros, tubos p/ coleta de sangue a vácuo. Possui ainda alguns kits bacteriológicos e meios de cultura para uso diverso nas aulas, tais como: albumina bovina, amoxicilina, Aslotest, azitromicina, bactérias liofilizadas, testes chagas, teste colesterol, colinesterase, getatest, heparina sódica; HIV teste, óleo mineral, placa Kline c/ 12 escavações, Agar diversos, Bile salts, Blood Agar base, caldos diversos, Difco diversos, extrato de carne, extrato de levedura, peptonas, triptona e triptose. Vários equipamentos como balanças, Capela de fluxo laminar Quimis, pHMetro de Bancada Quimis, dentre outros.

• Ateliês de Desenho I e II

Os Ateliês de Desenho estão localizado no Centro Tecnológico, possui 80m², Janelas tipo Blindex, Porta de acesso, Sistema de Iluminação com Lâmpadas Fluorescentes e Forro em Gesso Acartonado.

• Laboratório de Física, Eletricidade e Instalações Elétricas

Localizado no Centro Tecnológico, possui 80m² de área, possui Janelas tipo Blindex, Porta de acesso, Sistema de Iluminação com Lâmpadas Fluorescentes e Forro em Gesso Acartonado. Atende às disciplinas dos cursos de Agronomia, Engenharia Civil e Engenharia Mecânica.

Laboratório de Solos

Localizado no Centro Tecnológico, possui 80m² de área, possui Janelas tipo Blindex, Porta de acesso, Sistema de Iluminação com Lâmpadas Fluorescentes e Forro em Gesso Acartonado. Atende às disciplinas dos cursos de Agronomia, Engenharia Mecânica e Engenharia Civil.

Este laboratório está preparado para pessoas portadores de necessidades especiais e possui bancadas laterais e centrais, mesa de professor, quadro branco, refrigerador, banquetas para alunos, balanças de precisão, capela de exaustão de gases, armários, torres de solos, peagâmetros, condutivímetros, estufas de secagem, micro-ondas, pias, vidrarias e utensílios diversificados como beckers, provetas, balões volumétricos, pipetas graduadas e volumétricas,

cálices de vidro, erlenmeyers, kitassatos, buretas, balões de fundo chato e fundo redondo, condensadores diversos, extratores, funis de separação, funis de vidro, funis de Buchner, dessecadores de vidro, pissetas plásticas de 500mL, pêras p/ pipetas, pipetadores, vidro relógio, placa de petri, cadinhos, gral e pistilo, bastões de vidro, tripés com telas de amianto, suportes universais de bancada, garras, argolas de ferro, bicos de bunsen, , termômetros, alças de platina, tenazes, capilares, garras de madeira, espátulas diversas, tesouras e reagentes diversos.

• Laboratório de Hidráulica e Fenômenos de Transporte

O Laboratório de Hidráulica e Fenômenos de Transporte está localizado no Centro Tecnológico, possui 80m², Janelas tipo Blindex, Porta de acesso, Sistema de Iluminação com Lâmpadas Fluorescentes e Forro em Gesso Acartonado.

Este laboratório possui mesa do professor, Armário de aço marca nobre 02 portas c/chave, quadro branco quadro de aviso em madeira com cortiça, cesto plástico de lixo, armários de 2,00m x 1,90m com 04 portas 02 chaves, tanque para banho de provetas, equipamento de jatos livres e equipamento de associações de bombas

• Laboratório de Química

O Laboratório de Química está localizado no Centro Tecnológico, possui 80m², Janelas tipo Blindex, Porta de acesso, Sistema de Iluminação com Lâmpadas Fluorescentes e Forro em Gesso Acartonado.

Este laboratório possui bancadas de trabalho, bancos, quadro, pias, vidrarias e utensílios diversificados como beckers, provetas, balões volumétricos, pipetas graduadas e volumétricas, cálices de vidro, erlenmeyers, kitassatos, buretas, balões de fundo chato e fundo redondo, condensadores diversos, extratores, funis de separação, funis de vidro, funis de Buchner, dessecadores de vidro, pissetas plásticas de 500mL, pêras p/ pipetas, pipetadores, vidro relógio, placa de petri, cadinhos, gral e pistilo, bastões de vidro, tripés com telas de amianto, suportes universais de bancada, garras, argolas de ferro, bicos de bunsen, frascos diversos para reagentes e soluções, colunas de vidro, curvas de destilação, termômetros, alças de platina, tenazes, capilares, garras de madeira, espátulas diversas, tesouras e reagentes diversos.

Laboratório de Entomologia

O Laboratório de Entomologia está localizado no Centro Tecnológico, possui 62,60², Janelas tipo Blindex, Porta de acesso, Sistema de Iluminação com Lâmpadas Fluorescentes e Forro em Gesso Acartonado.

Este laboratório possui armários com 4 portas de vidro e com chaves, bancadas para lupas, banquetas para alunos, mesa e cadeira de professor, lixeira com tampa e pedal, lousa branca, microscópios estereoscópicos binoculares, microscópio óptico binocular, geladeira, caixas para coleção entomológica.

• Laboratório de Resistência de Materiais

O Laboratório de Resistência de Materiais está localizado no Centro Tecnológico, possui 80m², Janelas tipo Blindex, Porta de acesso, Sistema de

Iluminação com Lâmpadas Fluorescentes e Forro em Gesso Acartonado. Atende disciplinas do curso de Engenharia Civil.

Possui mesa do professor, armário de aço, quadro branco, quadro de aviso em madeira com cortiça, cesto plástico de lixo, slump - conjunto completo, faceador para corpo de prova de concreto, vibrador de imersão – concreto, prensa hidraulica manual digital - 100t, faceador p/ blocos de concreto - 10,15 e faceador concreto p/ corpo de prova 10x2, compressor axial de blocos concreto – 50, mesa vibratória 500 x 500, equipamento betoneira portatil - 145 litros de capacidade, mesa de consistência, conjunto de peneiras, densimetro de bulbo simetrico para solos, , prensa cbr , manual, com 1 anel din 5000kgf, extrator de amostras p/cbr/proctor/marshal, hidraulico,manual, vibrador de imersão, bomba de vácuo e penetrômetro de impacto

• Laboratório de Mecânica das Estruturas

O Laboratório de Mecânica das Estruturas está localizado no Centro Tecnológico, possui 80m², Janelas tipo Blindex, Porta de acesso, Sistema de Iluminação com Lâmpadas Fluorescentes e Forro em Gesso Acartonado. Possui câmara úmida para testes laboratoriais.

• Clínica Odontológica de Ensino

O complexo da Clínica Odontológica de Ensino (COE) está regulamento, sendo constituída pelas seguintes alas: COE (1), Recepção de atendimento (2), sala dos técnicos (3) sala de apoio a docente (4), Central de Material e Esterilização (CME) (5), escovódromo (6), almoxarifado (7) e secretaria da COE (8). Todas as alas são acessíveis à pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e com dimensões adequadas para acomodar confortavelmente acadêmicos, docente, colaboradores e comunidade. A área de atendimento clínico está equipada com 32 consultórios completos compostos de cadeira odontológica, unidade auxiliar, refletor com lâmpada halógena, equipo com seringa tríplice, ponta para alta rotação e ponta para baixa rotação, aparelho fotopolimerizador com lâmpada halógena. Os

equipamentos são montados em forma de box individualizado, propiciando conforto e individualidade de atendimento dentro de um ambiente coletivo.

Os equipamentos do COE recebem manutenção rotineira preventiva e, caso necessário, corretiva de colaboradores capacitados e tem total condição de atender a demanda da comunidade. Sua estrutura gera uma capacidade de atendimento, por parte dos acadêmicos, de 32 pacientes de maneira simultânea, sob a supervisão da equipe de professores, e atende a demanda do curso nas necessidades das disciplinas clínicas, como: Dentística, Periodontia, Endodontia, Odontopediatria, Ortodontia, Diagnóstico, Estomatologia, Oclusão, Cirurgia, além de contribuir para o atendimento dos diversos estágios clínicos do curso.

Para apoio de insumo e materiais à clínica, há a Central de Distribuição de Materiais que está regulamentada e é abastecida pelo almoxarifado da COE (7).

Há espaço destinado a clínica e auditório preparados para transmissão simultânea de procedimentos. O consultório é amplo, climatizado e conta cadeira, equipo, unidade auxiliar, unidade refletora, 02 mochos à gás, armários, pias e bancadas, sistema de sucção de alta pressão (bomba de vácuo). No auditório climatizado encontra-se 01 Sistema de audiovisual (câmeras, sistema de som e Smart-TV) e 60 poltronas tipo longarina com prancheta para o Auditório.

• Centro de Diagnóstico por Imagens

O Centro de Diagnóstico por Imagens (CDI) implantado para o funcionamento do curso de Odontologia está regulamento com normas de funcionamento, utilização e segurança. Possui dimensões, acessibilidade e equipamentos ideais para as vagas pretendidas.

Visto a crescente demanda de serviços radiológicos especializados voltados para a odontologia e frente a grande evolução dos aparelhos e exames radiográficos, percebeu-se a necessidade de implantação de conjunto de equipamentos baseados na radiologia digital, além de estar adequada a proposta deste currículo.

• Laboratório de Interpretação e Imagens

No CDI há a estrutura física climatizada do Laboratório de Interpretação de Imagem Radiológica que conta 03 bancadas para total de 32 lugares com negatoscópio individual, 01 bancada para professores com 03 lugares com negatoscópio individual, 01 Quadro branco, 01 tela de projeção de alta resolução, 01 projetor multimídia, 01 terminal de computador integrado ao sistema de imagens do C.D.I.

• Laboratório de Anatomia Humana

Este laboratório está equipado com armários, mesas de inox para estudo, carteiras, quadro branco, protótipos de cabeça óssea, com ossos individualizados do neuro e viscerocrênio, olhos, ouvidos, músculos da mastigação, músculos da expressão facial, músculos supra e infra hioideos, protótipo de corte na linha mediana que apresenta laringe, faringe, sistema ósseo apendicular superior, inferior, tronco, articulações, sistemas cardiovascular, respiratório, endócrino, digestório, urinário, reprodutores.

• Laboratório de Habilidades Odontológicas

Este laboratório tem como finalidade capacitar os estudantes de Odontologia nas diversas áreas técnicas necessárias para a assistência do paciente. Este laboratório está regulamentado, tem área física, equipamentos, materiais em quantidade e diversidade excelentes para a execução de disciplinas a serem ministradas nestes espaços. Estes laboratórios são climatizados, possuem quadro branco, projetor multimídia, tela para projeção e Smart TV.

A estrutura física contempla 03 bancadas de granito com tubulação (ar, energia elétrica, saída de esgoto), equipadas com 60 mini equipos (seringa tríplice, alta rotação e baixa rotação), 30 unidades refletoras para bancadas, 60 cabeças simuladoras para acoplagem de manequim odontológico e 60 mochos a gás. Uma bancada de granito com tubulação (ar, energia elétrica, saída de esgoto), 4 mochos a gás e 4 mini equipos para docentes. Há, ainda, 02 aparelhos de raios-X periapical digital, 01 Unidade processadora de imagens digitais Express, 01 unidade computador para processamento das imagens e 02 terminais de computadores para consulta de imagens.

Para apoio aos laboratórios encontram-se 04 pias, 02 bancadas anexas à pia para apoio nos trabalhos, 01 aparelho recortador de gesso, 01 aparelho vibrador de gesso, 01 aparelho torno politriz, 01 aparelho inclusora à vácuo, 01 fogão industrial de 02 bocas, 04 saboneteiras, 04 papeleiras, 02 tambores para lixo com capacidade para 100 litros e 01 sistema de decantação de dreno para os recortadores de gesso.

• Fazenda Escola - Agronomia

A Fazenda Escola de Agronomia está situada a 550 metros da sede da Faculdade Evangélica de Goianésia situada à Rua 22 s/n, zona rural, possui uma área experimental de 18.72 hectares.

O curso de Agronomia da FACEG em parceria com a Associação Gente do Cerrado através do Projeto Verde Vida fomentada pelo Programa Petrobras Ambiental implantou

nessa área os sistemas: produção agroecológica integrada e sustentável (PAIS) onde se trabalham com práticas culturais orgânicas; os sistemas de saneamento ecológico através da implantação de técnicas permaculturais sociais sustentáveis, voltadas à proteção da saúde da comunidade e do meio ambiente, através da construção de canteiro bioséptico e círculo da bananeira. O sistema de armazenamento e utilização da água da chuva com objetivo de aproveitar ao máximo os recursos naturais. Esse sistema fornece água que pode ser utilizada no consumo humano e para a agricultura. Este sistema auxilia nas áreas de irrigação e toda área experimental que é irrigada por gravidade, sem uso de energia.

No prédio principal da Fazenda Escola tem-se 5 salas que são utilizadas para guarda de materiais de uso em campo e/ou materiais para trabalhos de Conclusão de Curso, além do escritório para o Técnico Agrícola, responsável pela condução de experimentos.

A Fazenda Escola conta ainda com 6 estufas para cultivos e desenvolvimento de trabalhos científicos, conclusão científica, iniciação científica e tecnológica. As estufas são divididas em: Fitotecnia I, Fitotecnia II, Entomologia, Fitopatologia, Propagação de Plantas/Floricultura e Paisagismo e Microbiologia

• Hospital Universitário Evangélico de Goianésia

O Hospital Universitário Evangélico de Goianésia tem como Endereço de funcionamento a Rua 10 nº 293 setores Sul – Goianésia – Goiás. Este hospital conta com área total do terreno de 6.300m², com área edificada de 2.351,97m², neste espaço tem-se 28 leitos de enfermaria, berçário com 15 berços, 16 apartamentos, 1 laboratórios de análises clínicas, 7 consultórios médicos, 5 leitos de UTI, 1 recepção, espaços destinados a gestão e guarda de materiais, 2 salas de cirurgia, sala pré parto, espaço para esterilização, dentre outros espaços de uso comum.

O Hospital funciona como ambiente de práticas educativas para os cursos de Enfermagem e Odontologia.

• Laboratórios do Centro Tecnológico

O Bloco D da sede da Faculdade Evangélica de Goianésia destina-se ao Centro tecnológico da Instituição. O Centro Tecnológico da FACEG visa aprimorar conhecimento teórico/prático, contribuindo, especialmente, para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e melhoria da qualidade na formação nível superior, com ênfase em pesquisa científica e extensão. O Centro Tecnológico contribui para a formação profissional e técnicas enriquecendo os conhecimentos da ciência.

A FACEG conta com um coordenador do Centro Tecnológico e técnicos de laboratório. Estes, responsáveis pela pré-montagem dos equipamentos, conservação dos equipamentos e instalações e por manter registros atualizados sobre os equipamentos e insumos utilizados nos laboratórios.

Inaugurado no dia 27 de outubro de 2015, o Complexo Multidisciplinar Laboratorial (Centro Tecnológico) localiza-se no Campus principal da Faculdade Evangélica de Goianésia. Possui área total de 1.505,48 m², em que são distribuídos 14 Laboratórios para uso das disciplinas dos cursos da Faculdade Evangélica de Goianésia, além de espaço destinado para guarda de reagentes, depósito de Materiais de Limpeza (DML), sala do Técnico, banheiros masculino e feminino com acessibilidade.

A infraestrutura do Centro Tecnológico da FACEG assegura as condições adequadas para as atividades fim, além de cumprir as exigências relativas às condições de manutenção da saúde humana e da qualidade ambiental. Atendem às exigências da Norma Brasileira ABNT NBR 9050 de acessibilidade e mobilidade observando acessos, circulação, sinalização de orientação, desníveis, rampas, degraus, patamares, plataforma elevatória, portas, janelas, vagas para veículos e sanitários, que garantem acesso às pessoas com mobilidade reduzida e portadores de deficiência. O Centro Tecnológico promove a valorização do meio ambiente por meio de programas permanentes de educação e preservação ambiental e Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde. O Centro Tecnológico da FACEG possui regulamento de funcionamento, utilização e segurança.

O Centro Tecnológico possui rampa de acesso principal comum, todos os banheiros são adequados para pessoas portadora de deficiência (NBR 9050). Todas as dependências têm acesso livre para circulação de cadeirantes.

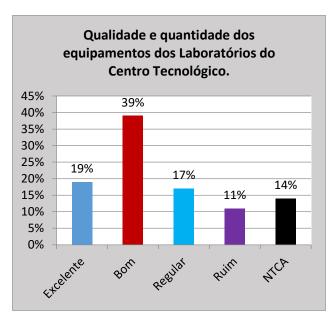
6.8. Área de Acesso

A área de acesso ao Centro Tecnológico possui 94,53 m² para circulação. Nesta área tem-se três salas destinadas ao Almoxarifado de Reagentes, Depósito de Materiais de consumo e Limpeza e Sala dos Técnicos dos laboratórios. Possui ainda banheiros masculino e feminino são acessíveis às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida (conforme disposto na CF/88, art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003).

6.9. Infraestrutura tecnológica do Centro Tecnológico

A infraestrutura tecnológica se constitui de todos os sistemas, recursos e equipamentos tecnológicos destinados ao suporte das atividades acadêmicas e administrativas da instituição. Compreende desde os recursos audiovisuais, as mídias eletrônicas, os sistemas, softwares, as redes internet e intranet, os laboratórios informáticos, assim como os laboratórios e equipamentos específicos relativos às diferentes áreas de conhecimento e aos diferentes cursos.

A utilização dos laboratórios pelos alunos é regulamentada por regimento próprio, onde são descritas as normas de funcionamento, utilização e segurança, sob supervisão de professores da área de atuação e profissionais especializados. Possuem mesas, bancadas, cadeiras, quadros, instalações de ar comprimido, água e gás, bebedouro, ventilação, murais de avisos, materiais de expediente, linha telefônica, softwares para operação dos equipamentos e espaço suficiente para a utilização dos alunos.





Os laboratórios encontram-se em funcionamento e são compartilhados entre os cursos da Instituição. Eles apresentam-se equipados e são capazes de oferecer suporte adequado e suficiente às práticas didáticas.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) conta com sala de trabalho para os membros, esta sala possui computadores com acesso à internet, mobiliário que atende as demandas institucionais, mesas com computadores para a presidente da CPA e membros, mesa redonda tipo reunião.

Anexa à sala da CPA encontra-se a sala de reuniões, utilizada pela Direção, Coordenações de Ensino e Aprendizagem, Pesquisa e Inovação e Extensão e Cultura, além do uso pela Comissão Própria de Avaliação.

Atualmente, a CPA utiliza a plataforma Survey Monkey que disponibiliza sistema de coleta de dados para emissão de relatório de pesquisa.

A Faculdade Evangélica de Goianésia dispõe atualmente de infraestrutura de Tecnologia da Informação com rede de computadores que interliga um total de 211 computadores, sendo 89 para suporte técnico-administrativo e 122 disponíveis para atividades acadêmicas. Existem 17 impressoras *Laserjet*, 01 impressora *colorida* e 02 impressoras não fiscais.

A Faculdade Evangélica de Goianésia terceiriza um link de dados fibra óptica de 20 Mbps, sendoesse link distribuído para a Rede Administrativa, Laboratórios de Informática e Rede WIFI gerenciado pelo sistema da Unif. da Ubiquiti, estes recursos estão disponíveis internamente aos alunos, tanto para as atividades de aula como para as atividades extra aula, oferecendo possibilidades de pesquisa e desenvolvimento de trabalhos. Para manter este parque tecnológico a Instituição conta com um Departamento de Tecnologia da Informação com um responsável local pela manutenção preventiva e corretiva dessa infraestrutura.

Laboratórios

O SLI – Suporte ao Laboratório de Informática se responsabiliza por 02 (dois) Laboratórios de Informática, usados para aulas práticas e pesquisas.

Organização e Identificação dos Laboratórios

Os laboratórios estão distribuídos lado a lado e são utilizados de acordo com a funcionalidade e recursos de que cada aula necessita. Possuem identificação na porta para facilitar sua localização.

São classificados da seguinte maneira:

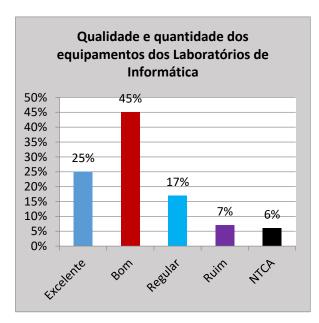
Laboratórios multidisciplinares: Nesse ambiente, pode-se realizar grande parte das atividades didáticas como seminários, aulas práticas, pesquisas, oficinas e cursos de capacitação para o público interno ou externo.

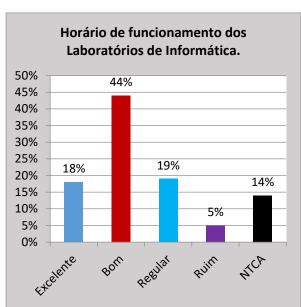
Localização dos Laboratórios e mobiliário

Os laboratórios estão distribuídos por toda a Instituição e para facilitar sua localização temos a tabela abaixo que apresenta os respectivos endereços, com o mobiliário presente.

Nome dos Laboratórios	Endereço			Estrutura			
	Bloco	Piso	Sala	Computadores	Mesas / bancadas	Cadeiras	
Lab 01	A	1		45	45 M	45	
Lab 02	A	1		40	16 B	40	
			TOTAL:	83	45 M e 16 B	83	

(B) Bancada(M) Mesa





Recursos dos Laboratórios

Laboratórios multidisciplinares: (Lab.01 e Lab.02)

Acesso a internet;

Quadro branco com caneta e apagador;

Aparelho de ar-condicionado;

Sinal wireless para toda faculdade;

Datashow

Configurações dos Laboratórios

	Laboratóri			Labora	
45 máquir	nas			40 máquir	nas.
Sistema	Operacional	Windows	7®	Sistema	Operacion

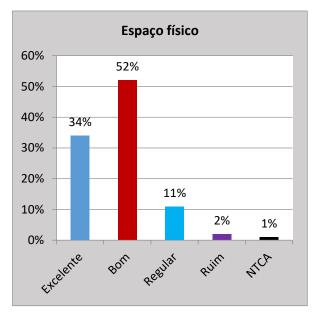
Sistema Operacional Windows 7[®] Professional Licenciado, MSOffice[®] 2010 Licenciado, AutoCad[®] 2016 Educacional, Autodesk Revit 2016 Educacional.

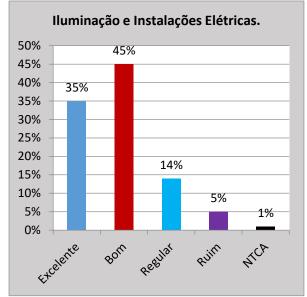
Os hardwares são compostos por *all-in-one*da Positivo com processador Intel[®] core i5, memória 8 GB, monitor 18,5", teclado, mouse e DVD-RW com acesso à internet via cabeamento estruturado.

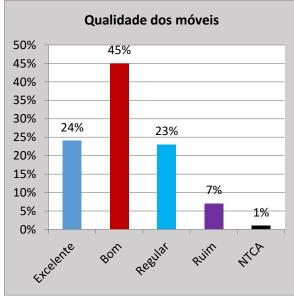
Sistema Operacional Windows 7[®] Professional Licenciado, MSOffice[®] 2010 Licenciado, AutoCad[®] 2016 Educacional, Autodesk Revit 2016 Educacional.

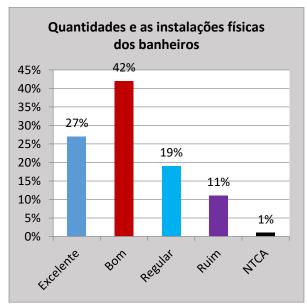
tório 02

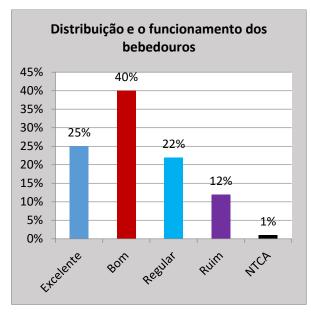
Os hardwares são Processador Intel Core 2Duo E7500 2.94 Ghz, memória de 4 GB, monitor LCD LG 18'5, Gabinete Lenovo, Leitor de CD/DVD, entrada para cartão de memória frontal, estabilizador 4 saídas SMS, teclado ABNT2 Lenovo e mouse óptico Lenovo.

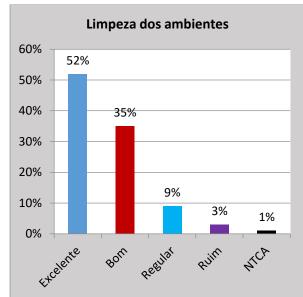


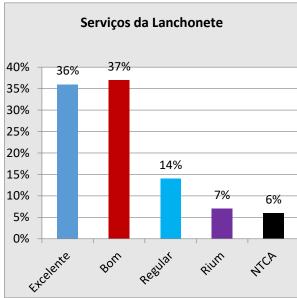


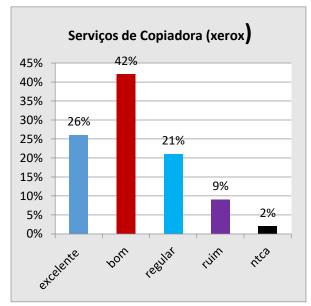












6.10. Conquistas marcaram o ciclo avaliativo que proporcionaram o desenvolvimento institucional.

A Faculdade Evangélica de Goianésia visando à articulação entre o ensino, pesquisa e extensão estabelecida no Plano de Desenvolvimento Institucional proporcionam projetos e ações voltadas ao atendimento das demandas da comunidade acadêmica, no que se refere às políticas de Avaliação e Desenvolvimento Institucional, Acadêmica e de Gestão, bem como a ampliação da Estrutura Física.

7. DESAFIOS E FRAGILIDADES SUPERADAS EM DECORRÊNCIA DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AÇÃO DO PLANEJAMENTO.

Os resultados avaliativos evidenciaram que a Faculdade Evangélica de Goianésia obteve avanços, bem como novos desafios no desenvolvimento de suas ações e atividades realizadas, conforme destacado por meio dos eixos:

• Planejamento e avaliação Institucional

Mantem-se uma Comissão Própria de Avaliação instituída e regulamentada, atuante, possui paridade entre os pares, sendo composta por 02 representantes da diretoria, 02 representantes dos docentes, 02 representantes técnico-administrativo, 02 representantes dos discentes e 02 representantes da comunidade externas.

A Instituição prioriza a participação da comunidade interna e externa, considerando relevante, apontando as necessidades experimentadas no desenrolar da vida acadêmica. A IES apresenta um autoconhecimento proporcionado pela Avaliação Institucional que se traduz em instrumento de Planejamento e de Gestão. Articulam-se as políticas de autoavaliação institucional, em especial a autoavaliação dos cursos, fornecendo dados e informações como indicadores para produção de melhorias. Para o cumprimento desta atribuição, mantém a Comissão Própria de Avaliação (CPA), com a finalidade de avaliar as ações institucionais, com especial atenção aos cursos em processo de implantação e aqueles sujeitos a reconhecimento ou renovação de reconhecimento. Há Subcomissões Internas no interior dos cursos, mantidas a fim de elaborarem projetos específicos de autoavaliação dos cursos, com vistas a sistematizar informações para o planejamento e promoção das melhorias necessárias.

Os resultados são divulgados para a comunidade interna e externa em diversos formatos, tais como: site institucional, programas de rádio local e seminários, bem como a postagem do relatório institucional no INEP.

• Desenvolvimento Institucional

As ações são desenvolvidas de acordo com a proposta estabelecida no PDI, em cumprimento de sua missão, objetivos, metas e valores institucionais. Assim como expandindo as práticas de pesquisa e iniciação científica, desenvolvimento artístico e cultural, conforme apontas e avaliadas nas ações realizadas. A Instituição prestigia ações voltadas à diversidade, meio ambiente e memória cultural, bem como a promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial nas atividades desenvolvidas na instituição. Os resultados

apontam que a instituição busca priorizar, por meio de ações e atividades, o desenvolvimento de projetos sociais voltadas à comunidade interna e externa, norteadas pelo tripé de ensino, pesquisa e extensão.

• Políticas Acadêmicas

As políticas acadêmicas foram desenvolvidas conforme proposto no PDI. Percebe-se que, por meio do clico avaliativo, a instituição buscou aperfeiçoar suas ações mediante os vários núcleos citados no interior do relatório, e de tal modo, buscou atender as políticas acadêmicas para aos cursos, seja na graduação ou pós-graduação. Possui vários projetos vinculados à pesquisa, iniciação científica e a extensão, os quais são desenvolvidos e avaliados de forma satisfatória, bem como ações voltadas ao acompanhamento do egresso. Possui ações direcionadas para a mobilidade acadêmica de internacionalização. Ademais, promove o estímulo à participação em eventos, conforme revela os resultados apontados anteriormente.

O relatório de Recredenciamento Institucional (2018) reforça quanto às políticas acadêmicas e descreve que estão implantadas de maneira satisfatória. A instituição busca aperfeiçoar seu ciclo pedagógico com acompanhamento do aluno através de vários núcleos citados nos eixos, observando às necessidades de cada discente que apresenta alguma dificuldade de aprendizagem ou deficiências, com a contratação, se necessário, de profissionais que atuam no atendimento destes alunos em sala de aula.

Foi possível perceber que na IES as Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação) são estimuladas, consolidadas e valorizadas.

• Políticas de Gestão

A FACEG compreende a importância quanto à qualificação do corpo docente e desta forma promove ações conforme evidenciam os resultados avaliados em relação à evolução do corpo docente no que tange a regime de trabalho e titulação, assim como a capacitação e formação continuada que acontece semestralmente. Percebe-se que há representatividade da comunidade acadêmica no corpo dos colegiados superiores. Assim como apresentam uma estabilidade financeira adequada conforme relata os resultados avaliados.

Além da análise interna realizada pela CPA, o relatório de Recredenciamento Institucional reforça as ações praticadas nas Políticas de Gestão relatando que atende de forma satisfatória a IES, sendo que a instituição contempla as políticas de capacitação docente, discentes e técnico-administrativo com cursos de graduação, pós-graduação e formação

continuada com auxílio financeiro e outros com objetivo do crescimento pessoal e profissional. A IES também disponibiliza bolsas de estudos aos familiares dos técnicos-administrativos e docentes. Também foi constatado que a IES possui estabilidade financeira e que a maior parte dessa sustentabilidade é oriunda dos pagamentos das mensalidades.

• Infraestrutura Física

A instituição está em constante expansão conforme evidenciam os resultados supracitados, demonstrando que a estrutura física atende adequadamente às necessidades atuais da comunidade acadêmica.

Quanto à infraestrutura física além dos dados apontados pela CPA (2019) o relatório de Recredenciamento Institucional (2018) salienta que é importante destacar que na visita ao campus a comissão entendeu que a estrutura física atende adequadamente às necessidades atuais da comunidade acadêmica. O prédio é bem ventilado com bastante iluminação natural, com ótimos espaços para convivência, estacionamento para alunos e professores, todas as dependências são amplas e com acessibilidades.

7.1. Encaminhamentos da Comissão Própria da CPA

A Faculdade Evangélica de Goianésia nesse ciclo avaliativo obteve avanços significativos em todas as dimensões institucionais, entretanto, algumas demandas ainda necessitam de aprimoramento, visto que se constitui uma instituição em expansão, seja em sua estrutura física e/ou no quantitativo da comunidade acadêmica (alunos, professores, técnicos administrativos e outros). Esse processo exige constante adequação de alguns aspectos, tais como:

- Adequar e realizar a manutenção da climatização nas salas de aulas;
- Ampliar os programas de Pesquisa e Inovação e produção docente e discente;
- Aumentar a oferta de bebedouros:
- Fomentar a capacitação no processo de atendimento nos serviços técnicos administrativos;
- Ampliar o quantitativo dos laboratórios de informática;
- Manter os espaços das coordenações de cursos, Núcleo Docente Estruturante, coordenação de Estágio e TCC.
- Manter o espaço físico da Gestão Institucional (Direção, Coordenações: ensinoaprendizagem, pesquisa e inovação, extensão e cultura, pesquisador institucional, os núcleos de ensino, pesquisa e extensão, bem como as assessorias.

- Atualizar constantemente os projetos pedagógicos dos cursos de acordo com as novas diretrizes e exigências legais.
- Elaborar novos projetos pedagógicos conforme os políticos estabelecidos no PDI.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados da Avaliação Institucional realizada no ano 2019 que compõem o ciclo avaliativo da CPA (2018/2020) e contemplam as ações do PDI (2019/2023), buscaram alcançar os conceitos aferidos pela comunidade acadêmica referente à qualidade dos serviços prestados pela Instituição, nos seguintes eixos: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Política de Gestão e Infraestrutura.

Os resultados evidenciaram uma evolução satisfatória no que tange os aspectos qualitativos e quantitativos demonstrados na análise dos cinco eixos que contemplam as dez dimensões estabelecidas pelo Sinaes.

A Faculdade Evangélica de Goianésia buscou atender em cada dimensão a legislação pertinente visando à incorporação dos resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa.

Os resultados da Autoavaliação são encaminhados ao setor de planejamento, direção, coordenações e demais departamentos da instituição para análise e planejamento organizacional. Bem como a divulgação do relatório para comunidade interna e externa, por meio de diferentes suportes de comunicação, tais como, site institucional, murais, banners e seminários, no intuito de socializar os resultados.